Orgam do Partido Republicano

AGENCIA NO RIO
Rua do Ouvidor n. 32
(2.o ANDAR)

CORREIO PAULISTANO

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA

FUNDADO EM 1854

N. 18.378
NUMERO DO DIA 100 REIS
NUMERO ATRASADO 200 REIS

Redacção e administração: Praça Dr. Antonio Prado = (Palacete Bricola) Caixa do Correio — D

S. Paulo — Quarta-feira, 16 de Setembro de 1914

ASSIGNATURAS
Brasil - Anno . . . 20$ - Exterior-Anno . . . 40$
Brasil - Semestre 12$ - Exterior-Semestre 25$

A GUERRA EUROPÉA

A resistencia do centro allemão aos alliados — O tragico ataque a uma refinação de assucar occupada por 2.000 soldados do kaiser — Episodio empolgante da batalha do Marne — Os socialistas reformistas italianos querem a intervenção da Italia a favor da triplice-entente — Grande agitação na Allemanha — Os austriacos perderam 300.000 homens na Galicia — O general Castelnau repelliu da França o exercito do kronprinz — No porto de Hamburgo estão engarrafados 1.500 navios — Os telegrammas do «Correio Paulistano».

A situação

Dia a dia vai ficando mais reduzida a zona occupada pelos allemães em França. Ao norte, o territorio francez deve estar quasi limpo de inimigos. Tinham estes evacuado Lille, Amiens e Valenciennes, cuja occupação se tornára inutil, desde que se mallograra a investida de Paris pelo norte. Os dois corpos de exercito empregados nessas guarnições emprehenderam a marcha para sudeste, recolhendo todos os seus destacamentos, afim de fortificarem a ala direita allemã, sustentando-a entre Meaux e Chateau Thierry. Mas succedeu que essa ala germanica, batida em parte em Precy-sur-Oise, atacada e repellida de frente em Meaux, foi forçada a recuar precipitadamente, em direcção de Reims, não chegando a receber o reforço dos dois corpos. E estes, tendo sido chamados urgentemente á Belgica, pela critica situação em que os allemães alli se encontram, para lá se dirigem a marchas forçadas, devendo ter passado a esta hora as fronteiras. Portanto, o norte da França deve estar desembaraçado do inimigo. Resta a zona de leste. O telegramma-circular de Delcassé, com data de ante-hontem, marcando as posições do exercito dos alliados, dá-nos uma idéa nitida da região occupada pelos invasores na França. Essa região inscreve-se dentro duma linha traçada, mais ou menos, entre Mezieres, Rethel, Vouziers, sul de Verdun e fronteira até Rezonville. A zona que essa linha delimita abrange um terço do territorio das Ardennes e a metade norte do departamento do Meuse. Confrontando-se a actual situação com a de 1 do corrente mez, data em que os allemães occupavam quasi completamente os seis departamentos comprehendidos entre o Oise e o Marne, somos fatalmente impressionados pela immensidade do terreno perdido em tão curtos dias.

Um communicado telegraphico de origem germanica diz que, effectivamente, o plano allemão está mallogrado, na parte relativa á investida de Paris, confirmando-se assim o que temos escripto aqui, desde muitos dias, contradictando optimismos correntes. Diz tambem essa nota que os allemães, sem embargo do mallogro, vão pôr em execução outro plano de campanha, que exige egualmente a offensiva; e para esse effeito é que estão concentrando préviamente as suas forças nas immediações de Verdun, sobre o Mosa, afim de se prepararem melhor para a nova investida. Continuamos a sustentar que o novo plano, qualquer que elle seja, não pode realizar-se em condições tão propicias como as que existiam ao começar a guerra. Então, a França foi investida pelo norte e por dois pontos de leste, com extraordinaria violencia, pelos allemães, empregando tropas frescas, sem que o exercito alliado pudesse dominar o terreno pela ignorancia da estrategia dos adversarios. Agora, a situação é differente. O exercito germanico disponivel para operar em França,—exercito que não tem possibilidade de ser augmentado ou substituido, — está concentrado numa zona conhecida, sob as vistas das forças alliadas, guardado ao norte, ao sul e a oeste, e não podendo agir sem travar uma grande batalha com forças que lhe são superiores. Acceitando como bons os algarismos francezes, os exercitos germanicos em vias de concentração sobre o Mosa dispõem de 940.000 homens, contra 1.230.000 dos alliados. Além da superioridade numerica, têm os alliados a da posse de fortalezas no terreno onde os allemães operam. A offensiva allemã só pode ser retomada depois de rôta a barreira, que tem a noroeste as forças de French e de Amade, a oeste as de Joffre, ao sul as de Castelnau e a sudeste, já em territorio allemão, as de Liautey. Equivale isto a dizer que essa offensiva se torna praticamente impossivel.

Nos outros theatros da guerra encontram os allemães embaraços de toda a especie, que convertem em aspero caminho o que foi outróra estrada florida. Assim, na Belgica, a sua situação é periclitante. Os belgas reconquistaram Termonde e Louvain, que defendem o accesso de Antuerpia; e desta ultima cidade, que é o centro da resistencia belga, sahiu uma columna numerosa, que se computa em 150.000 homens, a qual combateu quatro dias com os allemães, sem resultados decisivos. Haverá quem sorria ga, posta em confronto com o poder belga, posta em confronto com o poder bellico allemão. Não se trata, porém, de comparar situações absolutas, mas situações relativas. Ora, as forças allemãs que se encontram na Belgica são pouco numerosas; defrontam-se com um inimigo que espia [illegible]mente todos os momentos de [illegible] para abrir hostilidades; e estão constantemente ameaçadas pelos novos contingentes inglezes, que periodicamente desembarcam em Ostende e Dunkerque. A neutralidade da Belgica é tão essencial á Allemanha, para proseguir a guerra com algumas esperanças de exito, que o *kaiser* mandou ao rei da Belgica o general von der Goltz, como parlamentar, pedir essa neutralidade em troca de concessões vantajosissimas. Excusado será dizer que essas propostas foram recusadas: mas o facto dellas se terem feito mostra quanto importa aos allemães a liberdade de movimentos na Belgica, paiz que, além de tudo o mais, amanhã pode ser a facil estrada dos alliados para a Allemanha, quando as circumstancias lhes permittam tomar por seu turno o papel de invasores.

No theatro oriental da guerra, a Austria parece definitivamente anniquilada. O seu exercito, desbaratado em varios encontros sangrentos, ameaça capitular, visto a critica situação em que se acha, completamente envolvido pelos russos. Tão insignificante é julgada agora, em Petersburgo, a resistencia austriaca, que dalli nos chega um telegramma, informando que foram mandadas apressar na Prussia as operações do exercito moscovita, reforçando-o com o que se encontrava na Austria. O exercito que passara a fronteira em Eitdkunen abandonou ante-hontem o cerco de Koenigsberg, por inutil, e recebeu ordem de se dirigir a marchas forçadas para sudoeste, com o evidente proposito de se juntar ás forças que agora neste momento entre o Vistula e o Oder, e que procuram alcançar Francfort. E' crença geral, mesmo nos meios em que a Allemanha tem grandes sympathias, que quando os russos cheguem ao Oder e os francezes ao Rheno, o gabinete de Berlim pedirá a paz. Para attingir esta situação precisam os alliados dum mez de successivas victorias, o que, não sendo impossivel, tambem não pode considerar-se absolutamente provavel. Talvez não erre, porém, quem suppuzer que a paz possa ser feita antes do fim do anno, logo que a posição de inferioridade dum dos partidos belligerantes se encontre caracteristicamente accentuada.

Uma iniciativa sympathica

Em favor dos que se encontram sem trabalho

NA SOCIEDADE PAULISTA DE AGRICULTURA

A Sociedade Paulista de Agricultura, recebeu mais para soccorros publicos, do sr. José Pedro Ferreira, de Sapucahy, 2 saccas de café, cujo conhecimento foi já entregue á Commissão Executiva de Soccorros Publicos.

COMMISSÃO DISTRICTAL DA BELLA VISTA

A commissão do districto da Bella Vista, effectuou hontem, ás 19 horas, mais uma reunião, na residencia do seu presidente sr. Zeferino Guimarães, á avenida Brigadeiro Luiz Antonio n. 194.

Compareceram os srs. coronel José Maria Passalacqua, vice-presidente; dr. Melchior Carneiro de Mendonça, 1.o secretario; Antonio Rodrigues de Araujo Costa, thesoureiro; conego Adoniro Krauss, Pedro Rodrigues dos Reis, 2.o secretario; e o sr. Zeferino Guimarães, presidente; deixando de comparecer, por se acharem doentes, o srs. dr. Joviano Telles, Francisco Ferreira Ramos, coronel João Antonio Julião, e José Antonio Pulino e sem motivo justificado, o sr. coronel Samuel Porto.

O sr. presidente verificando haver numero legal dos srs. membros da commissão, declarou aberta a sessão.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou o sr. secretario a ler o expediente o que foi feito com toda regularidade.

A commissão resolveu que as suas reuniões se realizem de ora em deante ás segundas-feiras, ás 19 horas e meia, no logar do costume; que a distribuição de generos seja feita nos dias 18 e 19 do corrente, no seu armazem á rua Conselheiro Ramalho n. 48, e exclusivamente ás pessoas que exhibirem o cartão fornecido pela commissão de syndicancia; que os pedidos de soccorros só serão acceitos no armazem onde ha pessoa encarregada de os receber.

O sr. presidente communicou aos demais membros da commissão que foi feita nesta ultima semana distribuição de generos a 252 familias, no total de 839 pessoas.

Donativos em generos:

Offerta de d. Auta D. Lion, 1 sacco de farinha de mandioca; de d. Marina Crespi, 3 saccos de farinha de trigo, mensalmente; do sr. Nicolau Cuccio, 1 sacco de arroz; José Macaluso, 1 sacco de farinha de trigo; Thomaz Pagliaro e Massaro, 25 litros de batatas; Antonio Marcopito, 15 kilos de café em pó; Saverio Gutz, 1 sacco de sal; Antonio Santos Mattos e Comp., 1 sacco de feijão, 1 sacco de farinha de mandioca, 1 sacco de arroz; Velloso Barra e Comp., 1 quarta de feijão; Manuel Joaquim Gonçalves, 1 sacco de feijão, mensalmente; Carlos Amgler, 1 sacco de feijão, mensalmente; d. Eugenia Rezende, 1 sacco de arroz, mensalmente; Emile Tobias, 1 sacco de arroz, mensalmente; d. Amelia Cintra, 1 sacco de feijão, mensalmente; familia Pahim, 1 sacco de arroz, mensalmente; Bernardino Cintra, 1 sacco de arroz, mensalmente; coronel Joaquim Vieira Pinto Barbosa, 1 sacco de feijão; dr. Ferreira Ramos, 1 sacco de feijão e 4 saccas de café.

Donativos em dinheiro:

A. B. F. J., 100$; 1 anonymo, S. Bento, 5. 50$; filhos do dr. Rocha Azevedo, 50$; Adolpho Arantes Junior, por si e por intenção do seu avô paterno, 50$; Pedro Forster, 30$; João Silva Mello, 25$000; B. V., 10$; José Fiasco, 10$000; I. F., 5$000; Salvador Osso e Irmão, 5$; Raphael de Marco, 5$; C. Ch., 1$.

Contribuições mensaes: Joaquim Dias da Cunha Barbosa, 20$; coronel Samuel Porto, 10$; Amaro Rodrigues da Silva, 20$; d. Maria Pires da Silva, 10$; d. Francisca de Araujo, 10$; d. Maria Estella, 10$; dr. Pedro Dias da Silva, 20$, que offereceu tambem seus serviços clinicos; Itagiba Torres de Carvalho, 20$.

O sr. dr. Guilherme Roiz Villares fez o donativo de 200$, e não de 20$ como, por engano, sahiu publicado.

* *

COMMISSÃO DISTRICTAL DE VILLA MARIANA

Realizou-se hontem, ás 20 horas e meia, na Villa Kirial, sita á rua Domingos de Moraes, 24, mais uma reunião da Commissão Districtal de Soccorros Publicos de Villa Mariana.

Estiveram presentes á reunião os srs. dr. Freitas Valle, coronel Pedro França Pinto, cav. Luiz Schiffini e Ariosto Cesar de Azevedo, deixando de comparecer, sem causa participada, o major Carlos Corrêa de Toledo.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passa-se ao expediente que consta da leitura de varias cartas.

O cav. Luiz Schiffini communicou que a commissão attendeu ás pessoas necessitadas que lhe pediram auxilio, em numero de 3.645, observando-se sempre a maxima ordem.

Durante os quinze dias decorridos deste mez foram servidas 12.755 pessoas.

Na semana finda, até hontem, a distribuição de generos alimenticios foi feita do seguinte modo:

Dia 11, 160 familias ou 800 pessoas; dia 12, 163 familias ou 815 pessoas; dia 13, 120 familias ou 645 pessoas; dia 14, 139 familias ou 695 pessoas; e dia 15, 138 familias ou 690 pessoas.

A commissão, com o auxilio da Hospedaria de Immigrantes, facilitou a viagem a duas familias operarias que desejavam trabalhar no interior do Estado.

O cav. Luiz Schiffini communicou ainda que os srs. Emilio Riedel e Comp. offereceram gratuitamente um carimbo de que a commissão tinha necessidade.

Depois de serem feitas ainda varias considerações pelos differentes membros da commissão, o sr. presidente declarou suspensa a sessão, marcando outra para o dia 22, ás mesmas horas e no logar do costume.

— A Commissão Districtal de Villa Mariana communica-nos que continúa a receber cartas de pessoas que, tendo acanhamento de se dirigir pessoalmente á commissão, solicitam por esse meio o seu auxilio. Nessas cartas são mencionados o nome da pessoa que pede, o numero de pessoas que compõe a sua familia e a respectiva residencia.

* *

A mesa administrativa da Egreja Presbyteriana Independente de S. Paulo enviou, por nosso intermedio, á commissão executiva de soccorros publicos a quantia de 200$, com que concorre em favor das pessoas que se encontram sem trabalho e sem recursos para a sua subsistencia.

* *

Continu'a aberta no nosso escriptorio a subscripção para se obterem recursos, destinados a satisfazer as mais imperiosas necessidades de todas as victimas da angustiosa crise que atravessamos.

Até hontem, subscreveram quantias:

O *Correio Paulistano*, mensalmente	200$000
Dr. Adolpho Augusto Pinto	200$000
Pessoal das diversas secções do *Correio Paulistano*, mensalmente	231$000
Pessoal da Secretaria da Camara dos Deputados, mensalmente	100$000
Antonio Augusto de A. Cardia	200$000
Anonymo	10$000
Irineu de Freitas Guimarães, mensalmente	20$000
Augusto Fagundes, mensalmente	10$000
Pedro H. Forster	50$000
Casimiro Marques Macedo, mensalmente	5$000
E. L. A.	20$000
Alberto de Menezes Borba, mensalmente	100$000
Laves e Ribeiro, mensalmente	100$000
Salim Buchain, mensalmente	10$000
Nadia Barbara, mensalmente	10$000
Pessoal da Directoria da Limpesa Publica	1:258$300
Dr. Antonio Mercado, por si	50$000
Dr. Antonio Mercado, pelo dr. C. de M.	200$000
Anonymo	5$000
Gabriel Elias (mascate)	50$000
Maria J. Ruiz dos Santos, mensalmente	50$000
Funccionarios da Secretaria do Hospicio de Juquery	175$700
Producto do beneficio do Skating-Palace	130$000
Loja Capitular Roma, mensalmente	100$000
Um campeão derrotado	5$000
Saldo de uma conta	10$000
Egreja Presbyteriana Independente de S. Paulo	200$000
Somma	3:633$000

A INFANTARIA FRANCEZA

Na estação de Saint Lazare, um pelotão de infantaria do exercito francez aguarda a hora do embarque

A situação dos allemães no territorio francez

Operações dos alliados — Telegrammas officiaes ás legações da Inglaterra e da França, no Rio de Janeiro

RIO, 15 — O sr. Arnold Robertson, encarregado dos negocios da Inglaterra no Rio de Janeiro, recebeu hoje do "Foreign Office" o seguinte telegramma:

"Londres, 15 — Annunciam officialmente de Bordeaux que a ala esquerda dos alliados atacou o inimigo, que havia preparado ao norte do Aisne, entre Compiégne e Soissons, a sua linha de defesa, que foi logo abandonada.

Os destacamentos que os allemães tinham em Amiens retiraram-se para Péronne e Saint Quentin.

No centro, as forças teutonicas fortificaram-se para a defensiva, em posições atrás de Reims, mostrando-se, porém, impotentes para conserval-as.

Nas regiões da Argonne, os inimigos recuaram mais para o norte, concentrando-se nas fraldas da floresta de Belnous e Triancourt.

Na ala direita, é geral o movimento de retirada dos allemães.

Na região de Nancy e dos Vosges até hontem o territorio francez tinha sido evacuado pelas tropas do kaiser."

Communicado á legação franceza

RIO, 15 — O sr. Etienne Lanel, ministro da França, junto ao governo brasileiro, recebeu o telegramma seguinte do sr. Theophile Delcassé, ministro do Extrangeiro do seu paiz:

"Bordeaux, 15 — O movimento offensivo das nossas tropas prosegue em toda a linha.

No dia 13, occupamos Montdidier, Roye, Reims, Triaucourt e Troyon-sur-Meuse.

A Lorena franceza já foi completamente evacuada pelos allemães.

Na Galicia, do dia 7 ao dia 10 de setembro, os russos tomaram cem canhões ao exercito austro-allemão, fazendo trinta mil prisioneiros.

Um adeus ao "Correio Paulistano"

O sr. Médéric Rousseau, ex-chefe do serviço veterinario no nosso Estado, tendo partido para a França a alistar-se no exercito combatente como reservista que é, teve a gentileza de enviar-nos de Pernambuco a seguinte carta, que muito nos sensibilizou e cujos termos amistosos cordialmente agradecemos:

"Pernambuco, setembro, 1914. — Meu caro redactor-chefe: — Partindo da ultima escala na costa brasileira, dirijo-vos as minhas cordiaes saudações.

Levo as melhores recordações do bom acolhimento sempre recebido na redacção do "Correio", e peço-vos para transmittirdes as minhas sympathias aos vossos collaboradores.

Conto sempre, apesar do meu afastamento, pôr-me frequentes vezes em contacto com o vosso estimavel jornal.

Acceitai, meu caro redactor-chefe, a expressão dos meus melhores sentimentos. — (A) — *Médéric Rousseau.*"

Communicação official do "Foreign Office" sobre as operações na França

Telegramma recebido pela legação da Inglaterra no Rio

RIO, 15 — A legação da Inglaterra, nesta capital, recebeu hoje do "Foreign Office" o seguinte telegramma:

"Londres, 15 (A's 20 horas) — O "War Office" annuncia officialmente que foi recebido o relatorio do general John French, a respeito das operações de quatro a dez do corrente, das forças inglezas e francezas, em contacto immediato com ellas.

Na, sexta-feira, quatro de setembro, era patente que as forças allemãs, em frente das britannicas, iniciaram um movimento em direcção a sudeste, em vez de continuarem a sua marcha sobre Paris.

Na segunda-feira, 7, houve um avanço geral, operando as tropas alliadas nessa parte do terreno.

Effectuou-se a retirada dos allemães.

Era a primeira vez que isso se fazia, desde o seu ataque a Mons, uma quinzena antes, segundo avisos recebidos.

A ordem de retirada, quando os atacantes estavam proximos a Paris, foi-lhes um amargo desengano.

Os alliados iniciaram energica perseguição, infligindo grandes perdas ao inimigo.

Um grande numero de soldados allemães retardatarios foi capturado.

A maior parte delles parecia estar sem alimentação, pelo menos ha dois dias.

De facto, nessa área de operações os allemães pareciam estar desanimados e inclinados a render-se em pequenos grupos.

A situação geral tornou-se então extremamente favoravel aos alliados.

Estes, á proporção que avançavam, encontravam cidades, antes occupadas pelos inimigos, brutalmente damnificadas.

Autoridades insuspeitas constatavam que os habitantes tinham sido maltratados.

Um successo das forças inglezas deve-se ao corpo de aviadores do exercito britannico.

Em 9 de setembro o general French recebeu a seguinte mensagem do general Joffre:

"Queira acceitar meus particulares agradecimentos pelos serviços prestados diariamente pelo corpo de aviadores inglezes, com precisão, exactidão e regularidade.

Os communicados recebidos por intermedio dos seus membros evidenciam a perfeita disciplina e cohesão desse corpo.

Apesar do principal objectivo dos nossos aviadores ter sido localizar as forças inimigas, atacaram varias vezes os aeroplanos allemães, dos quaes destruiram cinco, conseguindo assim obter um ascendente individual tão vantajoso para elles quanto desvantajoso para o inimigo."

A MORATORIA

O sr. dr. Carlos Guimarães, vice-presidente do Estado, em exercicio, recebeu hontem o seguinte telegramma do sr. ministro da Justiça e Negocios do Interior:

"RIO, 15—O "Diario Official" publicará amanhã o decreto prorogando por noventa dias a moratoria.

RIO, 15 — O "Diario Official" publicará entrará desde amanhã em vigor.

Peço publicardes. Saudações. — (A) — *Herculano de Freitas*, ministro da Justiça."

Sabemos que hoje, em audiencia extraordinaria, o sr. dr. Vicente de Carvalho, juiz da primeira vara civel e commercial, fará publica essa lei, para que produza immediatamente os seus effeitos.

* *

Está assim concebida a resolução legislativa que proroga a moratoria:

"Art. 1.o — São prorogados, por 90 dias, a partir do dia 16 do corrente, os prasos de 30 dias a que se refere o art. 1.o da lei n. 2.862, de 15 de agosto proximo findo, nos mesmos termos, e para os mesmos effeitos do citado artigo, derogada, porém, a faculdade concedida ao governo para prorogar os referidos prasos.

Paragrapho 1.o — São elevadas a 30 por cento as quotas de retiradas mensaes, de depositos em conta corrente que vence juros.

Paragrapho 2.o — E' extensivo aos municipios e ao Districto Federal o direito de retirada mensal de 50 por cento dos respectivos depositos em conta corrente.

Paragrapho 3.o — A moratoria concedida pela citada lei n. 2862 é applicavel exclusivamente aos titulos, por ella enumerados no art. 1.o, vencidos de 3 de agosto em deante, contando-se o praso concedido dos respectivos vencimentos.

Paragrapho 4.o — Os titulos que não vencem juros convencionaes ficarão sujeitos aos de 6 o|o annuaes, durante a moratoria.

Paragrapho 5.o — Não se comprehende na moratoria de que trata esta lei os depositos em cadernetas da Caixa Economica Geral, instituidas em vista do disposto no art. 4.o do decreto n. 1036, de 14 de novembro de 1890.

Art. 2.o — Os depositos em conta corrente e demais operações effectuadas desde 16 de agosto ultimo não ficam sujeitos aos effeitos da moratoria.

Art. 3.o — Não poderá invocar o beneficio da moratoria o devedor que praticar qualquer dos actos mencionados no art. 2.o, ns. 3, 4, 5, 6 e 7, da lei n. 2024, de 17 de dezembro de 1908.

Art. 4.o — Ficam revogadas as disposições em contrario, devendo esta lei entrar em execução desde a data de sua publicação".

NOTICIAS DA GUERRA

A AGITAÇÃO DOS SOCIALISTAS NA ALLEMANHA

LONDRES, 15 — Telegrammas de Rotterdam asseguram que os socialistas allemães começam a agitar-se, falando-se secretamente num movimento revolucionario, com o fim de desthronar o imperador Guilherme II.

REFORÇOS ALLEMÃES PARA MEMEL

LONDRES, 15 — Referem de Petrograd que os allemães enviam importantes reforços com destino a Memel.

COMMUNICADO OFFICIAL DO GOVERNO FRANCEZ SOBRE AS OPERAÇÕES DOS ALLIADOS

PARIS, 15 — Um communicado official publicado com data de 14 de setembro, ás 23 horas, diz:

1.o — Na ala esquerda temos alcançado as retaguardas e mesmo o grosso do exercito inimigo.

As nossas tropas reoccuparam Amiens, abandonada pelas forças allemãs.

O inimigo parece resistir sobre a linha de frente collocada de distancia em distancia, no Aisne.

2.o — O centro parece tambem querer resistir nas regiões a nordeste e ao norte de Reims.

Entre a floresta de Argonne e o rio Meuse os allemães continuam a recuar.

3.o — Na ala direita, na região da Woevre, conseguimos livrar do inimigo o forte de Troyon-sur-Meuse, violentamente atacado por muitas vezes nestes ultimos dias.

O destacamento francez da Lorena continu'a em perseguição das tropas teutonicas, conservando-se alli como por toda a parte em contacto com os allemães.

A situação moral e sanitaria dos exercitos francezes continu'a a ser excellente."

A RENDIÇÃO DO EXERCITO DO GENERAL VON KLUGK

NOVA YORK, 15 — Despachos de Londres dizem que o "Central News" recebeu um telegramma do seu correspondente em Dieppe, com data de hontem, annunciando que o exercito allemão do general von Klugk foi obrigado a render-se aos alliados.

OS EXERCITOS AUSTRIACOS CERCADOS PELOS RUSSOS — O NUMERO DOS PRISIONEIROS FEITOS PELAS TROPAS MOSCOVITAS

PARIS, 15 — Telegrapham de Petrograd que os exercitos austriacos em operações contra os russos se acham cercados pelas forças moscovitas, estando imminente a sua capitulação.

Na ultima batalha, os russos fizeram 70.000 soldados e 2.000 officiaes prisioneiros.

O general Soukhomlinoff, ministro da Guerra da Russia, vai voltar todos os esforços contra a Allemanha.

VIOLENTA BATALHA NA ALSACIA

PARIS, 15 — Informações transmittidas para esta capital annunciam que está travada uma violenta batalha, cuja linha de frente vai de Giromagny a Altkirch.

As tropas francezas têm os seus effectivos intactos.

O ataque horrivel a uma refinação de assucar - Mil e oitocentos allemães mortos - Um quadro dantesco

PARIS, 15 — Um "chauffeur" chegado a esta capital conta que presenciou o assedio de uma refinação de assucar, onde se tinham refugiado dois mil soldados allemães, durante a batalha do Marne.

Narra esse "chauffeur" que a infantaria franceza não conseguiu desalojar dalli os prussianos, devido ao fogo intenso de fuzilaria que elles faziam, e que causou muitas baixas nos atacantes.

A' vista disso, os francezes, assestaram contra o estabelecimento uma bateria de canhões de 75.

Na terceira descarga, o edificio, abalado pelos obuzes, começou a ruir.

Ouviam-se então gritos lancinantes.

Envoltos em chammas, muitos soldados saltavam pelas janellas, sendo mortos a tiros de fuzil.

Dessa força allemã, só se salvaram duzentos homens.

OS AUSTRIACOS MARCHAM PARA A FRONTEIRA RUSSA — AS FORTIFICAÇÕES NA FRONTEIRA DA ITALIA

ROMA, 15 — Em seu numero de hoje, o "Corriere de Italia" diz que as forças austriacas de primeira linha, retiradas da fronteira italiana, serão enviadas contra os russos.

Adeantam que os austriacos prepararam previamente vallas de oito pés de profundidade e dez de largura e fortificaram Trieste, construindo trincheiras nas montanhas da cidade.

Em torno do golfo foram levantadas novas fortalezas, e toda a costa da Istria e da Dalmacia foi minada.

AS TROPAS DO GENERAL VON HEERING RECHASSADAS

PARIS, 15 — Noticias chegadas a esta capital referem que, nas gargantas dos Vosges, as tropas allemãs conduzidas pelo general von Heering tentaram forçar as linhas francezas de Epinal, tendo sido rechassadas.

OS JORNAES DE LONDRES COMMENTAM AS OPERAÇÕES DA GUERRA — A SITUAÇÃO DA ALLEMANHA E DA AUSTRIA — ATAQUES AO IMPERIO DOS HOHENZOLLERN E DOS HABSBURGS

LONDRES, 15 — As operações militares no continente tem sido aqui commentadas com muita insistencia.

Os jornaes dizem que chegou o momento supremo da Allemanha.

A opinião publica julga o momento angustioso para a Allemanha.

O "Times", analysando a situação das tropas allemãs na França, diz que "o Attila contemporaneo assiste presentemente aos seus exercitos soffrerem o golpe irremediavel que lhes inflige um destino merecido, nesse mesmo Chalons-sur-Mer onde, ha mil e quatrocentos annos atrás, o Attila da historia, batido por Actius, viu as suas forças completamente desbaratadas e vencidas."

O "Daily News" diz que "a retirada dos allemães mal disfarça uma derrota vergonhosa, e que chegou o momento supremo para os Hohenzollern, para a Allemanha, e para os Habsburgs, para a Austria, ficando a Europa liberta da compressão militar violenta, que elles, com uma desmarcada ambição, crearam."

O "Daily Telegraph" assignala "os successos no continente como um castigo terrivel para o desmedido orgulho dos agentes de uma guerra como nunca a historia registou."

O "Daily Mail" diz que "o golpe que o kaiser soffre, presentemente, no seu orgulho e na sua altivez, é terrivel e decisivo."

O "Telegraph News", depois de analysar o resultado provavel da retirada dos allemães e as derrotas soffridas por elles, declara que "o poder militar da Allemanha pairava na Europa como uma ameaça terrivel e perenne, robustecida com a lenda estupida de que o exercito germanico era invencivel. Mas, para a tranquillidade da Europa e para bem da civilização e desenvolvimento pacifico dos povos, o illimitado poderio militar do kaiser era uma ficção tolissima e a espada da Allemanha, a que alludia com frequencia o kaiser, já não causa medo a ninguem."

Os demais jornaes tambem se occupam do assumpto, sendo que o "Daily Chronicle" affirma que "o desapparecimento da confederação germanica já agora é uma consequencia inevitavel da loucura sanguinaria dos Hohenzollern."

O AUXILIO PRESTADO PELOS BELGAS A' ACÇÃO DOS FRANCEZES — RETIRADA DO EXERCITO DO KRONPRINZ

LONDRES, 15 — A offensiva dos belgas contra os allemães que occupam o seu territorio, prestou inestimavel serviço aos francezes, retendo alli dois corpos do exercito teutonico que poderiam ter ido em soccorro das tropas que recuam na França.

A retirada do exercito commandado pelo kronprinz parece ser motivada pela necessidade em que elle se acha de não perder o contacto com o resto das forças allemãs.

COMBATE ENTRE DOIS NAVIOS AO SUL DE FAYAL

LISBOA, 15 — Ao sul da ilha de Fayal, nos Açores, deu-se um combate entre dois navios de nacionalidade desconhecida, sendo um posto a pique.

CAPITULAÇÃO DOS AUSTRIACOS NA GALICIA

PARIS, 15 — O "Matin" publica um telegramma de Roma dizendo correr naquella capital o boato de que grande parte do exercito austriaco, em operações na Galicia, capitulou.

OS BELGAS RETOMAM LOUVAIN

PARIS, 15 — Os belgas, depois de um renhido combate, em que foram derrotados 10 mil allemães, conseguiram retomar a cidade de Louvain.

UMA SANGRENTA BATALHA EMPENHADA ENTRE OS SERVIOS E OS AUSTRIACOS

NISCH, 15 — Informações chegadas a esta capital annunciam que oitenta mil austriacos tentaram passar os rios Drina e Save, no dia 8 do corrente, sendo repellidos depois de uma sangrenta batalha.

Os austriacos perderam treze mil homens e duas baterias de artilharia.

OS SERVIOS INVADEM O TERRITORIO AUSTRIACO — EXPLICAÇÃO DA EMBAIXADA DA AUSTRIA EM ROMA

ROMA, 15 — Os servios estão procedendo á occupação do territorio austriaco entre os rios Save e Danubio.

A embaixada da Austria nesta capital explica o facto pela falta de viveres, que reina no exercito servio, dando assim a entender que é só a fome que impelle as tropas servias á invasão do territorio do imperio austro-hungaro.

A SITUAÇÃO DAS FORÇAS FRANCEZAS — DEBANDADA DOS GERMANICOS

BORDEAUX, 15 — Os francezes reoccuparam Reims, Amiens e Saint Menehould e numerosos outros logares que se achavam em poder dos allemães, entre Soissons e Compiègne.

A retomada desses logares foi feita sem resistencia.

Parece que o objectivo allemão será a linha de Saint Quentin, Vervins e Mezières, afim de assegurar a sua retirada, via Luxemburgo.

O general Castelnau repelliu definitivamente da França o exercito commandado pelo principe herdeiro da Allemanha, e os bavaros.

Os allemães, na retirada que operam aceleradamente, saqueiam as localidades por onde passam, queimando o que encontram e esvaziando as adegas.

O COMBATE DE ALOST — A RETIRADA DOS BELGAS

ANTUERPIA, 15 — No combate travado entre os allemães e os belgas, em Alost, a victoria pendia para estes.

Aquelles, porém, receberam fortes reforços, o que determinou o recuo dos belgas.

Acredita-se que os allemães, como revanche, devido á resistencia dos belgas, incendiarão Bruxellas.

AS VICTORIAS DOS RUSSOS SOBRE OS AUSTRIACOS

LONDRES, 15 — Continuam a chegar, de fontes officiaes, telegrammas com a confirmação e detalhes dos ultimos combates entre russos e austriacos. Depois desses feitos de armas, o exercito moscovita não encontrará, segundo opinião dos profissionaes, novos grandes obstaculos para proseguir em sua marcha até Vienna. Alguns jornaes já dão mesmo como fatal o aniquilamento da Austria.

Depois de tomar Przemysl, os russos, em uma acção tão rapida quão vigorosa, lançaram-se sobre o primeiro exercito austriaco. O impeto das forças moscovitas causou panico e tirou a calma aos austriacos, que não puderam siquer tentar uma retirada favoravel. Ainda assim, não foi fraca a resistencia do inimigo. Quando terminou a batalha, o primeiro exercito austriaco achava-se desbaratado. Os russos haviam-lhe causado a baixa de trezentos officiaes e vinte e oito mil homens.

O segundo exercito austriaco, que entrou simultaneamente em acção, ainda foi mais infeliz que o primeiro. A carga dos russos foi tão violenta que se póde considerar inteiramente aniquilado esse corpo da Austria. As baixas foram enormes e quinhentos officiaes e setenta mil soldados, entre os sobreviventes, foram feitos prisioneiros.

Está tambem confirmada officialmente [illegible] os russos tomaram [illegible] canhões.

Após o necessario descanço, os russos [illegible] a sua marcha em direcção a Vienna.

OS COMMUNICADOS OFFICIAES SOBRE OS ULTIMOS COMBATES

PARIS, 15 — Os communicados officiaes sobre recentes encontros dos alliados com os allemães denotam uma sobriedade que parece desejar esconder victorias como si fossem derrotas. Apesar, porém, dessa discreção official já não ha mais a menor duvida de que o formidavel choque ás margens do Marne terminou depois de uma batalha de cinco dias e cinco noites, por uma victoria decisiva das tropas anglo-francezas. Tal victoria generalizou-se a toda a linha de combate. A propria esquerda da [illegible] que [illegible] os alliados, bate agora numa retirada precipitada, tal como o centro e a direita. Os francezes retomaram Luneville, que estava occupada por tropas da ala esquerda allemã, expulsaram egualmente o inimigo de Vitry-le-François, onde este se tinha fortificado, e perseguem a direita até além do Aisne. Por toda a parte os inimigos fogem com precipitação, abandonando viveres, munições e artilharia. A fuga é tão precipitada que os officiaes nem tempo têm de levar as bagagens. Documentos e papeis pessoaes, sacos até pacotes de cartas vindas da Allemanha e não ainda abertas. Os alliados ficaram assim com preciosas informações sobre o estado interno da Allemanha. Os soldados feitos prisioneiros dão uma horrivel impressão. Acham-se esfarrapados e extremamente fatigados e esfomeados.

A ALA DIREITA ALLEMÃ RETOMOU A OFFENSIVA — TRAVA-SE UMA GRANDE BATALHA NAS MARGENS DO AISNE

PARIS, 15 — Sobre a esquerda dos alliados, toda a linha de frente está disposta nas margens do Aisne. A ala direita allemã retomou a offensiva.

Está travada uma grande batalha entre o centro dos exercitos, commandados pelo principe de Wurtemberg e o general von Hausen, os quaes, depois de se retirarem das posições fortificadas ao norte e nordeste de Reims, tentam resistir á direita franceza, que atravessou o Marne entre o Argonne e o Mosa.

CONSIDERAVEIS PERDAS DO EXERCITO AUSTRO-ALLEMÃO, NA LUCTA CONTRA OS RUSSOS — DERROTA DO GENERAL HEIDENBURG NA POLONIA

LONDRES, 15 — Por um despacho recebido de Roma, o "Central News" diz que um telegramma de Petrograd informa terem os russos, durante dezesete dias, aprisionado 180.000 homens do exercito austro-allemão. Apoderaram-se tambem de 230 canhões de campanha, mil peças de fortaleza, 4.000 vagões de transporte e sete aeroplanos.

As tropas moscovitas derrotaram as forças do general Hindenburg perto de Mlowna, na Polonia.

Os allemães evacuaram a Polonia, perdendo 50.000 mil homens.

O QUE DIZ UM OFFICIAL ALLEMÃO — A POSSIBILIDADE DA TOMADA DE ANTUERPIA

ANTUERPIA, 15 — Um official allemão, que foi feito prisioneiro, declara que os exercitos allemães estão tomando os fortes desta cidade, dispondo de cincoenta canhões de dezesete polegadas, não podem, todavia, dar mais de vinte tiros.

INSULTOS DE UM GENERAL ALLEMÃO A' INGLATERRA

PARIS, 15 — Corre que, entre outros motivos que os alliados têm para impor severas condições a qualquer negociação de paz, figura o de ter dito o general von Oertzen, segundo noticia o "Lokal Anzeiger", que a Belgica e a Hollanda são necessarias á Allemanha para manter uma vantajosa posição contra a Inglaterra, accrescentando ainda outros [illegible].

A ITALIA DEVE COLLOCAR-SE AO LADO DA TRIPLICE-ENTENTE — ASSIM DESEJAM OS SOCIALISTAS REFORMISTAS

BORDEAUX, 15 — O deputado socialista reformista italiano principe Alessandro Tasca di Cuto declarou a um redactor do "Temps" que, na opinião de todos os seus correligionarios, a Italia, deve separar-se da politica da triplice alliança e adherir á entente, como consequencia natural da situação em que se encontra actualmente, de neutralidade apparente.

E' preciso, accrescentou, que a acção da Italia se faça sentir, para que a balança definitivamente se incline a favor da triplice entente.

COMBATE ENTRE A CAVALLARIA BELGA E AS FORÇAS ALLEMÃS EM ALOST

OSTENDE, 15 — No combate travado hontem em Alost, entre a cavallaria belga e as tropas allemãs registavam-se sérias perdas de parte a parte.

Vinte mil allemães evacuaram apressadamente Alost, afim de reforçar o exercito que combate nos arredores de Dept.

OS PRISIONEIROS EM LOUVAIN

OSTENDE 15 — Foram relaxadas as prisões das pessoas que se achavam detidas em Louvain.

1.500 NAVIOS NO PORTO DE HAMBURGO

BERLIM, 15 — Communicam de Hamburgo que existem naquelle porto 1.500 navios.

UM FILHO DO GENERAL BAILLOUD MORTO, E UM DO MINISTRO DELCASSE' FERIDO EM COMBATE

PARIS, 15 — Referem para esta capital que morreu em combate o filho do general Bailloud.

Accentuam-se as melhoras do filho do ministro Delcassé, ferido na ultima batalha.

O EXERCITO DO KRONPRINZ — A TENTATIVA DO GENERAL VON KLUGK

BORDEAUX, 15 — Parece que o exercito do principe Frederico Guilherme, herdeiro do throno da Allemanha, que sitia Verdun, corresponde ao proposito de formar o pivot, da retirada allemã.

O exercito do general von Klugk, achando-se na ala extrema, deverá accelerar o seu recuo, afim de não ter o caminho cortado.

A perseguição dos francezes não tem podido ser rapida, tanto quanto desejariam os alliados, devido ás difficuldades de transporte, pelo motivo dos allemães destruirem as pontes, depois da sua passagem.

O RECUO DOS EXERCITOS GERMANICOS

PARIS, 15 — Os exercitos commandados pelo kronprinz e pelo general von Heeringen estão retirando.

O exercito do principe Ruprecht da Baviera continua a retirar da Lorena, depois de ter abandonado o forte de Troyon, sobre o Mosa.

A CARESTIA DA VIDA EM BERLIM

PARIS, 15 — Communicam de Bucarest que varios commerciantes de Berlim que alli chegaram afim de procurar provisões de viveres, narram cousas terriveis sobre a carestia da vida em Berlim.

Entre outras cousas mencionam que um kilo de carne está custando na capital da Allemanha sete marcos!

AS TROPAS ALLEMÃS DETIDAS NO AISNE

NOVA YORK, 15 — Dizem de Paris que um communicado official annuncia que os allemães estão detidos na linha do Aisne.

AS PROPRIEDADES DO KAISER NO CANADA' E NOS ESTADOS UNIDOS

LONDRES, 15 — O "Financial News" informa que o kaiser tomou, já ha muito tempo, as suas precauções para o caso de uma derrota ou abdicação.

Sob um falso nome, fez elle na America largos empregos de capitaes, tornando-se um dos mais importantes proprietarios de terras no Canadá e nos Estados Unidos.

Essa situação chegou a tal ponto que o embaixador allemão em Washington trabalha mais como representante financeiro ou procurador do kaiser do que como zelador dos interesses allemães.

OS TROPHEUS DAS VICTORIAS FRANCEZAS — AS NOTICIAS DAS PERDAS ALLEMÃS ALVOROÇAM AS POPULAÇÕES ALLEMÃS

PARIS, 15 — Nos ultimos dias tem chegado grande numero de trens, carregados de despojos dos vencidos.

Hontem, á noite, chegaram ás gares do sul e oeste [illegible] de artilharia, munições, automoveis, caminhões da intendencia, 4 aeroplanos "taubes" e infinidade de material.

O numero de trophéos recolhidos aos estabelecimentos militares de Vincennes é tão elevado, que não se póde precisar com segurança.

Apesar das precauções tomadas pelo governo allemão, que impoz rigorosa censura, a noticia dos desastres transpira atravez da fronteira suissa.

Em Munich a multidão estacionou deante da redacção dos jornaes, reclamando a verdade, dando logar a grandes desordens.

Em Berlim, o povo exige do estado maior a publicação dos boletins da guerra, que ha quatro dias não apparecem.

Em Hamburgo a policia espingardeou o povo, que percorria as ruas alvoroçado pelas noticias das derrotas.

Em toda a Allemanha a emoção é intensissima.

O commercio em Hamburgo está fechado, e os viveres existentes foram transportados para a fronteira.

O pão em Berlim custa tres marcos.

AS TROPAS ALLEMÃS RETIRADAS DA BELGICA VOLTAM NOVAMENTE PARA ALLI

HAYA, 15 — Informam de Amsterdam que o ataque dos belgas ao terceiro e ao nono corpos do exercito allemão forçou a estes voltarem ao territorio da Belgica, [illegible] das tropas que deviam reforçar a ala direita germanica na França.

CONFLICTOS ENTRE SOLDADOS ALLEMÃES — BAVAROS CONTRA PRUSSIANOS

PARIS, 15 — O correspondente do "Figaro", em Ostende, informa que se têm dado sérios conflictos em Bruxellas, entre soldados prussianos e bavaros.

Num desses conflictos, travou-se forte tiroteio, morrendo 32 bavaros.

A RETOMADA DE AMIENS

PARIS, 15 — Um communicado official diz que as tropas do general John French e as tropas francezas reoccuparam a cidade de Amiens, capital do departamento do Somme.

A RETIRADA DOS BELGAS

ANTUERPIA, 15 — Os soldados belgas, depois de quatro dias de renhido combate com os allemães, se retiraram, sob a protecção dos fortes.

Nos combates, tanto os belgas como os allemães, soffreram grandes perdas.

A TURQUIA ABOLIU AS CAPITULAÇÕES INCONDICIONALMENTE

PARIS, 15 — O "Corriere d'Italia" refere, em sua edição de hoje, que a triplice "entente" fez sciente á Turquia de que concordaria com a abolição das capitulações, uma vez que a Sublime Porta promettesse formalmente manter a neutralidade até ao fim da guerra.

A Turquia, porém, aboliu as capitulações, sem comprometter-se, diz aquelle jornal.

A BATALHA NAS MARGENS DO MARNE — O EFFECTIVO DOS EXERCITOS QUE SE EMPENHARAM NA ACÇÃO

BORDEAUX, 15 — Calcula-se que na batalha travada nas margens do Marne, tomaram parte 2.178.000 homens, das tres armas.

Os tres exercitos allemães, ao mando do principe herdeiro da Allemanha, alcançavam [illegible], julgando-se que os alliados tinham uma superioridade de 300 mil soldados.

UM AEROPLANO ALLEMÃO "TAUBE" VOA SOBRE ANTUERPIA, SENDO ALVEJADO PELA FUZILARIA BELGA — UM OFFICIAL MORTO

ANTUERPIA, 15 — Um aeroplano allemão, typo "Taube", voou, na noite de sexta-feira ultima, sobre esta capital.

Presentido pelos guardas que estavam de sentinella, o aeroplano foi alvejado por forte fuzilaria.

Um official allemão que pilotava o apparelho foi morto, sendo tambem attingido um seu companheiro, que ficou gravemente ferido.

DESEMBARQUE DOS RUSSOS EM OSTENDE

PARIS, 15 — As tropas russas, que chegaram de Archangel a Inglaterra, estão a desembarcar em Ostende.

UM COMMUNICADO DO ESTADO-MAIOR ALLEMÃO

BERLIM, 15 — O estado-maior allemão annuncia officialmente que no theatro occidental da guerra a ala direita allemã está empenhada em grandes batalhas, que continuam indecisas.

Diz que as forças francezas tentaram romper as linhas allemãs, mas foram batidas.

Em outros logares onde se têm travado combates não ha ainda nenhum resultado definitivo, conclue o communicado.

A JUNTA MUNICIPAL RADICAL DE BARCELONA APOIA O DEPUTADO LERROUX

MADRID, 15 — Noticiam de Barcelona que se reuniu hoje a Junta Municipal Radical, sob a presidencia do sr. Gimenes.

A assembléa ratificou a adhesão á opinião do deputado Alexandre Lerroux favoravel á intervenção da Hespanha no conflicto europeu, ao lado da "triplice-entente".

AS PERDAS DOS AUSTRIACOS NA GALICIA

LONDRES, 15 (Via Nova York) — O "Times", em um despacho de Petrograd, diz que alli se calculam as perdas austriacas, na Galicia, em 300 mil homens, entre mortos, feridos e prisioneiros, isto é, um terço das suas forças, além de dois terços da sua artilharia utilizavel.

O COMBATE DE RAMANDRIFT

LONDRES, 15 — Referem da cidade do Cabo que as tropas inglezas tomaram Ramandrift, no Orange River, depois de um vivo combate com os allemães.

DERROTA E RETIRADA DOS AUSTRIACOS — O EXERCITO DO GENERAL AUFFENBERGS EM POSIÇÃO PERIGOSA

LONDRES, 15 — A "Central News", em despacho de Copenhague, diz ter sido enviado áquella capital um telegramma de Berlim, admittindo que o principal exercito da Austria tivesse soffrido uma derrota, operando uma retirada em ordem.

O correspondente daquella agencia informa que o exercito commandado pelo general Auffenbergs se encontra em perigosa posição, tendo soffrido nos primeiros encontros com os russos perdas enormes.

UM COMBATE NA AFRICA

LONDRES, 15 — Despachos chegados de Nairobi, na Africa Oriental Ingleza, annunciam que as forças coloniaes britannicas e allemães se empenharam num combate em Kisukenu.

A DERROTA DOS ALLEMÃES NO MARNE — O QUE DIZ A LEGAÇÃO ALLEMÃ EM PORTUGAL

LISBOA, 15 — Está confirmada a derrota dos allemães no Marne.

A legação da Allemanha nesta capital confirma a derrota, dizendo que o principe Frederico Guilherme, herdeiro do throno, se retirou com as suas forças de Verdun, mas vai retomar a offensiva.

Accrescenta que os russos foram derrotados na Prussia Oriental, tendo chegado a Berlim 300.000 prisioneiros belgas, francezes e russos.

OS ALLIADOS CONSEGUEM NOVA VICTORIA SOB O COMMANDO DO GENERALISSIMO JOFFRE, EM PESSOA

LONDRES, 15 — Os exercitos alliados, commandados, em pessoa, pelo generalissimo Joffre travaram um grande combate no alto Moselle.

A lucta foi encarniçada, terminando pela victoria dos alliados, tendo o inimigo retirado precipitadamente, abandonando feridos.

Os officiaes que ficaram prisioneiros declararam acreditar que o estado maior allemão execute um novo plano.

TELEGRAMMAS TROCADOS ENTRE O REI ALBERTO E O PRESIDENTE POINCARE'

PARIS, 15 — O presidente sr. Raymond Poincaré e o rei Alberto, da Belgica, trocaram affectuosos telegrammas de congratulações, pelas grandes victorias dos alliados.

UM ARTIGO DO GENERAL VON BLIN

LONDRES, 15 — Referem de Colonia que o general von Blin publica um artigo, no "Koelnische Zeitung", em que affirma acreditar na victoria final da Allemanha.

AS BAIXAS AUSTRIACAS

ROMA, 15 — Dizem para esta capital que os exercitos austriacos, commandados pelo archiduque Frederico, tiveram 120.000 baixas nos ultimos combates.

A RENDIÇÃO DE CZERNOWITZ

LONDRES, 15 — Consta nesta capital que o governador de Czernowitz, capital da Bukovina, se rendeu aos russos, que tomaram conta da cidade.

A RESPOSTA DO REI ALBERTO AO GENERAL VON DER GOLTZ

PARIS, 15 — Communicam de Antuerpia que, quando o general von der Goltz alli foi propor a paz, o rei Alberto respondeu que ella devia ser tratada com os francezes e inglezes.

OS ALLEMÃES NA BELGICA

LONDRES, 15 — Communicam para esta capital que os allemães se esforçam no sentido de retomar Aerschot.

O EMPREGO DE BALAS EXPLOSIVAS PELAS TROPAS ALLEMÃS NAS COLONIAS — COMMUNICAÇÕES AO SECRETARIO DE ESTADO DAS COLONIAS, DA INGLATERRA

LONDRES, 15 — Diz um telegramma do governador das costas do Ouro, dirigido ao secretario de Estado das Colonias: O ajudante geral das tropas em campanha communica que os ferimentos produzidos pelas balas explosivas empregadas pelos allemães são positivamente horriveis.

Deu-se o caso de uma perna inteira de um soldado ser destruida por uma só bala dos allemães.

Até ao presente já encontrei differentes formas destas balas explosivas e o medico principal das tropas possue tambem alguns specimens, bem como alguns projectis que têm sido extrahidos das feridas.

Os allemães assim como os indigenas estão providos destas balas sobre cuja origem fazem declarações falsas, tentando mesmo occultal-a, o que prova que elles têm perfeito conhecimento da illegalidade do emprego desse typo de munições."

O dr. Cladge, medico militar principal da Togolandia, enviou o seguinte relatorio: "Sem excepção, todas as feridas tratadas até ao presente pelo corpo de saude, foram produzidas por balas explosivas de grosso calibre.

Os estragos feitos por estes projectis são consideraveis.

Elles estilhaçam os ossos, destroem os tecidos, tendo já motivado varios casos de amputação.

Esses ferimentos apresentam um contraste frisante com os que os nossos medicos têm constatado nos inimigos que são tratados por nós, por terem cahido prisioneiros."

IMMINENCIA DE UM COMBATE NAVAL NO MAR DO NORTE

BORDEAUX, 15 — Julga-se nesta capital estar imminente um combate naval no mar do Norte, de onde os inglezes continuam a retirar as minas.

Os destroyers allemães tentam repetidos golpes contra os navios da esquadra ingleza, como fizeram com o "Pathefinder", que foi a pique em consequencia do ataque de um destroyer allemão.

E' grande a vigilancia dos inglezes, e os allemães, apenas descobertos, fogem sem dar combate.

A prorogação da moratoria

Na Camara Federal - Falam diversos deputados, justificando seus votos - O projecto é afinal approvado - O senado occupa-se ainda da moratoria e de outros assumptos importantes

RIO, 15 (A) — A sessão da Camara foi presidida pelo sr. Soares dos Santos e secretariada pelos srs. Simeão Leal e Juvenal Lamartine.

Feita a chamada, attenderam 67 srs. deputados.

A acta da sessão nocturna da vespera foi approvada sem discussão.

O sr. Lamenha Lins lamentou, em sentidos termos, a morte do capitão Mattos Costa, victima dos fanaticos que assolam a região do territorio contestado e, fazendo o elogio do denodado militar, requereu a inserção na acta de um voto do mais sentido pesar pela sua morte.

O sr. Celso Bayma declarou que fazia, em nome de Santa Catharina, requerimento identico ao formulado pelo deputado paranaense.

O requerimento do sr. Lamenha Lins foi approvado por unanimidade.

Sobre a moratoria e sobre a situação financeira do paiz, fala em seguida o sr. Galeão Carvalhal.

S. exc. diz que vai á tribuna para se occupar do projecto do Senado, prorogando a moratoria.

Durante toda a sua vida publica, nunca teve o orador receio de ver debelladas as crises nacionaes, conhecendo, como conhece, os recursos do nosso extraordinario paiz.

Refere-se á influencia da conflagração européa nos negocios economicos do Brasil, e passa a estudar as medidas adoptadas pelo Congresso Nacional, para debellar a crise, isto é, a moratoria e a emissão de papel-moeda.

Diz que, na principal praça exportadora do Brasil se verificou que, si não fossem as medidas adoptadas, bem tristes seriam as consequencias maleficas sobre o seu commercio.

A guerra veiu encontrar a nossa praça em situação difficilima, economica e financeiramente.

O movimento da praça de Santos é conhecido por todos aquelles que estudam o movimento commercial do Brasil.

A emissão desafogou-a, é certo; mas desde que o café não seja exportado, Santos viverá, como as outras praças importantes, immensamente sacrificada.

Acha o orador que é preciso serem tomadas com urgencia medidas tendentes a evitar as terriveis ameaças á riqueza nacional da nossa exportação.

A safra de Santos no presente exercicio dará a importante quantia de 34 milhões de libras.

Observa s. exc. que esse patrimonio deve ser tratado com carinho.

A' União incumbe zelar por esses interesses, que são os dos mais adeantados dos Estados da União.

O orador alonga-se em considerações sobre os mercados de exportação.

Si os commerciantes de café tentarem forçar o unico mercado que nos está aberto, o dos Estados Unidos, fatalmente terão prejuizos [illegible] já as procuras feitas têm sido [illegible] minimas.

S. exc. chama a attenção da Camara para a moratoria, como necessaria e indispensavel, mas que no momento presente representa um sacrificio completo para os nossos institutos de credito.

Entretanto, emquanto não se decidir a conflagração européa, não vê outro meio de debellar o nosso mal, sinão votando a moratoria, como medida provisoria, dentro da qual se possa estudar um meio definitivo de dar soccorro ás necessidades nacionaes.

Espera o orador que, dentro do prazo de 90 dias, se restabeleça o credito nas nossas praças e o nosso commercio tenha os seus grandes interesses salvaguardados.

A's 13,55 passa-se á ordem do dia, respondendo á chamada 115 srs. deputados.

E' encerrada sem debate a discussão da indicação do sr. Valois de Castro, sobre a guerra européa.

O presidente lê um requerimento de urgencia, assignado pelo sr. Fonseca Hermes, pedindo que se discuta e vote immediatamente o projecto prorogando a moratoria.

Esse requerimento é approvado por 106 contra 10 votos, sendo a votação verificada a requerimento do sr. Mauricio de Lacerda.

E' encerrada sem debate a discussão dos artigos 1.o, 2.o e 3.o do projecto.

Ao ser annunciada a discussão do 4.o, pede a palavra o sr. Garção Stockler.

S. exc., durante a sua oração, é constantemente aparteado pelos representantes de S. Paulo e pelo sr. Astolpho Dutra, que o contradizem, e pelo sr. José Bezerra, que o apoia.

Diz o orador que não tem absolutamente o intuito de protelar a discussão e a votação do projecto que proroga a moratoria.

Não quer, porém, deixar que se encerre a sua discussão, sem adduzir as observações que se lhe afiguram razoaveis.

O orador não comprehende como, depois de uma emissão de 250 mil contos, se reclame a prorogação da moratoria por mais 90 dias.

S. exc. ouviu com interesse as palavras do sr. Galeão Carvalhal. Ellas mereceram-lhe toda a attenção.

Teme o orador que a emissão e a moratoria sejam duas rodas, que não dão uma volta só.

Após 250 mil contos para saldar os compromissos do Thesouro; de 200 mil para protecção ao café; de mais 150 mil para o assucar; de mais 100 mil para a borracha; de outros tantos para o cacáo, e assim por deante, assim a moratoria por 30 dias, e mais 90, e quantos ainda mais? pergunta s. exc.

A crise que atravessamos não é de natureza a reclamar tal remedio.

Essa therapeutica é de nenhum resultado e talvez contraproducente.

S. exc. não sabe que relação póde haver entre a moratoria e a producção do café mas acha que o que se devia fazer era exactamente proteger os productores, dando-lhes transporte e mercado para os seus productos e favorecendo-os nas tarifas e fretes, estimulando assim o desenvolvimento economico do paiz solidamente.

Nesta ordem de considerações, o orador termina o seu discurso.

Fala em seguida o sr. Astolpho Dutra.

S. exc. protesta contra a orientação do seu collega de bancada.

Acha illogica a sua orientação, isto é, que, após haver o Thesouro saldado os compromissos e estarem os bancos tranquillos quanto á situação, querer-se que a lavoura, as propriedades agricolas, as fazendas vão á praça em hasta publica, porquanto com a conflagração européa os mercados de café estão paralysados e os nossos productores com a sua mercadoria sem sahida.

Lastima s. exc. ter de responder a um collega de bancada, a cujo talento rende as melhores homenagens e cuja amizade cultiva e muito préza.

Cumpre, entretanto, um dever, como representante de uma zona productora, porque vê, com pesar, que os interesses da lavoura são sempre esquecidos, muito embora figurem nas circulares eleitoraes dos candidatos á legislatura nacional.

O sr. José Bezerra logo depois pede a palavra.

S. exc. vem á tribuna para declarar que deu numero para a votação da moratoria, por isso que a maioria da Camara e o governo acham essa medida necessaria.

Como representante de Pernambuco, após ouvir a defesa do café pelos oradores que o antecederam, s. exc. quer tambem chamar a attenção da Camara para o assumpto pernambucano, que tambem [illegible] de protecção.

O orador alonga-se em considerações de ordem financeira e conclue esperando que a Camara saiba cumprir o seu dever.

E' declarada encerrada a discussão do projecto.

Posto em votação, é approvado o artigo 1.o, por 109 contra 21 votos, sendo a votação verificada a requerimento do sr. Pedro Moacyr.

O sr. Irineu Machado faz uma declaração de voto, favoravel em principio á prorogação, mas contrario ao prazo estabelecido.

S. exc. declara que em terceira discussão apresentará uma medida restrictiva do prazo da moratoria.

O sr. Pedro Moacyr tambem justifica o seu voto, radicalmente contrario á prorogação.

O presidente declara approvado o projecto em segunda discussão.

O sr. Fonseca Hermes requer que se proceda immediatamente á terceira discussão.

Esse requerimento é approvado.

Annunciada a terceira discussão, pede a palavra o sr. Pedro Moacyr.

S. exc. fala sobre os executivos fiscaes interpellando a respeito o relator do projecto, sobre si continuará ou não a cobrança de impostos por este meio, porquanto, como está redigido, o projecto é omisso a respeito.

O sr. Nicanor do Nascimento levanta varias duvidas relativamente ao prazo de 30 dias da moratoria primitiva, perguntando si seriam permittidos hoje protestos de letras.

O orador pede á Camara uma providencia para que não haja duvida a respeito.

E' declarada encerrada a terceira discussão e annunciada a votação.

O sr. Irineu Machado, pela ordem, declara que a Camara póde approvar alterações no projecto, pois o Congresso poderá approval-o definitivamente de noite, ou amanhã, pela manhã.

Assim sendo, s. exc. solicita approvação de uma emenda restringindo para 30 dias o prazo de prorogação da moratoria e requer votação por partes do artigo 1.o, afim de que não seja approvada a expressão "90 dias".

O sr. Cincinato Braga discorda do sr. Irineu Machado, adduzindo varias considerações a respeito do seu modo de ver, sendo muito aparteado pelo sr. Irineu.

Finalmente s. exc. declara que desiste de proseguir nas suas observações.

O sr. Raul Cardoso responde ás interrogações feitas pouco antes pelo sr. Nicanor do Nascimento.

S. exc. discute longamente a prorogação da moratoria.

Diz que a Commissão de Finanças teve opportunidade de se manifestar por essa medida, tendo até feito ver a conveniencia, logo pela primeira vez, de ser a medida adoptada por 60 dias.

O orador foi vencido nesse particular e agora verifica que tinha razão.

S. exc. aprecia os effeitos da prorogação e termina dizendo que é por ella como por uma medida de salvação nacional.

Submettido á votação, é finalmente approvado o projecto, tal qual veiu do Senado, prorogando a moratoria por 90 dias.

O sr. Prudente de Moraes enviou á mesa uma declaração, tambem assignada pelo sr. Pedro Lago.

O sr. Martim Francisco declarou que tinha votado contra todo o projecto.

Em seguida passou-se á votação da ordem do dia, verificando-se não haver numero.

Feita nova chamada, a ella responderam apenas 83 srs. deputados.

Annunciada a materia em discussão, pede a palavra o sr. Figueiredo Rocha.

S. exc. lê varias considerações contrarias ao projecto dispondo sobre a reforma voluntaria de officiaes do exercito e da armada, da policia e do corpo de bombeiros, sendo constantemente aparteado pelos srs. João Vespucio e Eduardo Saboya.

A sessão é levantada ás 16,30.

— E' a seguinte a declaração de voto que o sr. Prudente de Moraes enviou á mesa:

"Declaro que só votei a favor do projecto do Senado prorogando a moratoria pelo prazo no mesmo fixado, porque a urgencia da decretação da medida não permitte apresentar ou approvar a emenda reduzindo para 30 dias o prazo daquella prorogação.

Não comprehendo como se insiste em prorogar por 90 dias uma medida de excepção em beneficio do commercio, quando este, por seus orgams autorizados, declarara necessarios sómente 30 dias".

RIO 15 — A sessão do Senado foi presidida pelo sr. Pinheiro Machado.

Em primeiro logar, usa da palavra o sr. João Luiz Alves.

S. exc. diz que é forçado a occupar a attenção dos seus pares para tratar da redacção do projecto sobre a prorogação da moratoria.

Pensam alguns que o projecto só alcança os titulos que vencem hoje.

Não é isso exacto.

O Senado votou a prorogação, para os mesmos fins e effeitos da primeira lei sobre a moratoria.

O orador faz essas declarações, por ter o projecto suscitado duvidas na outra Camara.

S. exc., aproveitando o ensejo de se achar na tribuna, chama a attenção do Senado para dois problemas economicos de summa importancia, os quaes se referem aos nossos productos de importação, em relação com os nossos productos de exportação.

Ha um desequilibrio no balanço economico nacional, que se aggravará de maneira mais espantosa, si não forem tomadas providencias.

O que nos ameaça é a baixa do cambio, e os nossos compromissos no exterior subirão a tal ponto, que trarão a nossa irremediavel bancarrota.

Cada dia que se passa mais caminhamos para a ruina.

Teremos talvez, em breve, que recorrer a um "funding-loang", mais vergonhoso que o primeiro.

Os nossos productos estão sem compradores.

A importação torna-se impossivel.

O café, nossa principal riqueza, só tem um mercado consumidor e um comprador unico.

A qualquer producto nestas condições, se impõe o preço que se quer.

Estão-se formando syndicatos para a compra de generos alimenticios destinados á exportação para os paizes em guerra.

Ora, os nossos productos mal dão para o nosso consumo.

Necessitamos de uma providencia e essa deve ser tomada pelos poderes publicos, como uma medida de salvação publica.

O orador extende-se em considerações a respeito.

Caminhamos para a fome que já existe no Brasil.

O sr. Pinheiro Machado, diz s. exc., está muito preoccupado com a questão.

Pede em seguida a palavra o sr. Francisco Glycerio.

Diz s. exc. que se conserva calado sobre o assumpto, por não poder solucionar um problema de tal magnitude.

Acha que só uma capacidade efficiente deve abordar tal questão, promovendo os meios de melhorar a nossa situação.

Essa autoridade tem-na o sr. Pinheiro Machado, que de certo resolverá o problema.

O poder legislativo já fez o que lhe competia votou a moratoria e a emissão do papel moeda.

O orador refere-se ao projecto do sr. Alfredo Ellis, sobre a emissão para o salvamento do café e affirma que tal projecto é da exclusiva responsabilidade daquelle seu collega de bancada.

Diz que a emissão votada pelo Congresso foi pequena e que o legislativo ficou a dever á nação os 50 mil contos que cortou do projecto, o qual marcava uma emissão de 300 mil.

Os philosophos economistas temem mais a quéda do cambio do que as difficuldades horriveis da crise.

Dos males o menor: si a não intervenção do Estado produz um grande cataclysma, é preferivel a sua intervenção, que produz um pequeno mal.

O orador acha que uma emissão em proporções maiores se impõe.

S. exc. alongou-se em demonstrações, que visam provar a vantagem da emissão e termina o seu discurso appellando para os poderes publicos.

O sr. Pinheiro Machado passa a presidencia ao sr. Araujo Góes e pede a palavra.

O presidente declara que a hora do expediente está exgottada.

S. exc. pede então que consulte o Senado sobre si concede meia hora de prorogação.

Consultado o Senado, é concedida a prorogação.

Diz o orador que o sr. João Luiz Alves, no final do seu discurso, se referiu a um assumpto de gravidade excepcional, qual o que se refere á situação economica e financeira do paiz.

O sr. Glycerio tambem se occupou de tão momentoso assumpto.

O orador não se podia manter silencioso ante uma arguição tão directa como a que lhe foi dirigida pelo senador paulista, exigindo a sua opinião, a sua intervenção no assumpto.

Parece ao orador que a questão não tem caracter politico nem partidario.

Não pertence a ninguem o direito de exclusivamente sobre elle tomar qualquer iniciativa.

S. exc. diverge da opinião do sr. Glycerio quando lhe dá a responsabilidade para offerecer uma solução ao problema.

Sabe o sr. Glycerio que o orador, para solução de outras questões, nunca fugiu a uma declaração decisiva.

Acha que o assumpto exige profunda meditação, e mais do que isso, calma, prudencia e resolução.

Relata s. exc. o que ouviu a um passageiro chegado hontem da Europa.

Isto é um facto.

Emquanto o exercito austriaco continuava a usar cerveja, o exercito allemão está sómente fazendo uso de café, por ordem do governo.

Não é de extranhar que amanhã o mesmo succeda com os exercitos inglez, belga e francez.

O sr. Glycerio é o presidente da Commissão de Finanças.

Rara é a medida que, com o agasalho da sua opinião, não triumphe entre nós.

A sua opinião nesse assumpto deve valer mais do que a do orador.

São questões todas financeiras e ninguem melhor do que o seu collega póde com mais proveito dellas tratar.

Eram essas as explicações, termina s. exc., que julgou de seu dever trazer ao Senado.

Passando-se á ordem do dia, foram encerrados sem discussão:

Uma proposição da Camara abrindo credito para pagamento em virtude de sentença judiciaria, e o projecto do Senado mandando considerar como licença o tempo decorrido desde o pedido de licença até á vespera do fallecimento de João Maximo Corrêa, quarto escripturario da Central.

E' em seguida levantada a sessão.

OS BRASILEIROS NA EUROPA

RIO, 15 (A) — O Ministerio das Relações Exteriores recebeu hoje as seguintes communicações sobre brasileiros que se acham na Europa:

Da legação em França; dizendo que os srs. Heitor Ribeiro Filho e Afranio de Rezende acham-se bem;

da legação em Bruxellas: de que o sr. Braulio Gomes partiu sem deixar endereço; Arthur Ferraz Guimarães embarcará brevemente em Amsterdam com destino ao Brasil; [illegible] Beltrão partiu para o Brasil via Bordeaux; Alipio Dutra, Paulo Corrêa Fleury e Virgilio Gordilho e familia embarcaram no "Arlanza", de regresso para o Brasil; dr. Henrique Coelho partiu para a Italia; o tenente Alves Barros partiu para Londres; a sra. Margarida Mattos e Mauricio Ayres estão bem em Lyon; os srs. Wandenkolk e Gabriel Piza estão bem em Paris; o sr. Delfim Carlos acha-se bem em Luchon; e de que o escriptorio de informações do Brasil em Paris está funccionando normalmente;

da legação em Berne, dizendo que o sr. Argilio Leão e sra. America Magalhães Gomes estão bem na Suissa;

da nossa legação em Roma: informando que o dr. Pereira de Queiroz e familia acham-se bem e que partirão a 26 do corrente, a bordo do "Principe di Udine";

da legação em Madrid: informando que o sr. Mascarenhas e a sra. Ruth Nogueira estão bons e partiram para Genebra;

do nosso consulado em Genebra, dizendo que o dr. Abdon Milanez e a familia do dr. Carlos Maximiliano estão bem na Suissa.

O CRUZADOR "GOOD HOPE"

RIO, 15 (A) — O sr. ministro da Marinha recebeu hoje communicação telegraphica de Santa Catharina, de ter passado por aquelle porto o cruzador inglez "Good Hope", com o pavilhão de almirante a bordo.

O TRANSPORTE ALLEMÃO "PATAGONIA" DEIXA FURTIVAMENTE O PORTO DE RECIFE

RIO, 15 (A) — O almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, recebeu hoje um telegramma do capitão do porto de Recife, communicando que o transporte allemão "Patagonia" deixou aquelle porto, seguindo rumo ignorado.

Accrescenta ainda o telegramma que tem sido muito commentada a sahida furtiva do "Patagonia", pela madrugada, pois, esse navio estava com os papeis em ordem.

E' crença geral naquella capital que a sahida inesperada do navio foi motivada pelo facto de levar o mesmo um grande contrabando de guerra.

AS COMMUNICAÇÕES RADIOGRAPHICAS — PEDIDOS DE PROVIDENCIAS AO MINISTRO DO EXTERIOR

RIO, 15 (A) — O almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, procurou hoje o seu collega da pasta das Relações Exteriores, com o qual conferenciou sobre a necessidade de fazer com que os navios das potencias belligerantes respeitem as ordens do governo brasileiro, relativamente ás communicações radiographicas, que lhes são expressamente prohibidas, emquanto estiverem ancorados em portos brasileiros.

Essa medida, imposta pela nossa neutralidade, tem sido infringida por alguns navios, especialmente allemães.

O dr. Lauro Muller, ministro das Relações Exteriores, prometteu providenciar sobre o assumpto.

A PARALYSAÇÃO DA INDUSTRIA ALLEMÃ — AS COLHEITAS NA INGLATERRA

RIO, 15 — O encarregado dos negocios da Inglaterra, sr. A. Robertson, recebeu o seguinte communicado:

"Londres, 15 — A imprensa de Vienna diz que o preço dos generos na Allemanha foi aggravado de 15 por cento.

A imprensa allemã verifica que as industrias nacionaes estarão em breve paralysadas pela falta de materia prima, reconhecendo que a frota ingleza, senhora dos mares, póde impedir a importação allemã, ao passo que a industria ingleza prosegue como antes do inicio das hostilidades.

O numero de operarios sem trabalho na Allemanha augmenta rapidamente.

As colheitas de cereaes na Inglaterra ultrapassam a média dos ultimos annos, especialmente a do trigo, batatas, peras e lupulo."

OS BRASILEIROS NA EUROPA

RIO, 15 (A) — O Ministerio das Relações Exteriores recebeu communicações a respeito dos seguintes brasileiros que se acham na Europa:

Da nossa legação em Berlim: que o sr. Eloy Simões seguirá brevemente para Genebra; que as sras. Clara e Sophia Brandt continuam em Berlim; que o sr. Julio Renner regressará no "Hollandia"; que o sr. Oscar Antonio Schneider não é conhecido naquella cidade; que o sr. Antonio Borges Caldeira partiu a 26 de agosto para Lisboa; que o dr. Manuel de Abreu deverá regressar brevemente para o Brasil; que a sra. Klabin está bem em Berlim; que a casa Augusto de Freitas, de Hamburgo, está providenciando para a repatriação dos menores Manuel e Guilherme Barros;

da nossa legação em Haya: que o sr. Alberto Vasco Secco partiu para o Brasil no vapor "Zeelandia", no dia 9;

da nossa legação em Berne: que a familia do deputado Carlos Maximiliano acha-se bem naquella cidade, gosando saude;

da nossa legação em Roma: que a familia Stoky está bem em Treviso; que o estudante Decio Coimbra partiu no vapor "Garibaldi", com destino a Santos.

O CONFLICTO EUROPEU

RIBEIRÃO PRETO, 15 — Afim de serem minorados os effeitos da crise financeira que actua sobre a Santa Casa de Misericordia local, a lavoura e o commercio continuam a enviar valiosos donativos áquelle pio estabelecimento.

—— Por motivos da questão da luz nas casas commerciaes, os negociantes continuam a encerrar as suas transacções ás 18 horas e meia.

—— Os informes relativos á tremenda lucta das potencias do Velho Mundo estão continuamente despertando um intenso interesse.

Os jornaes locaes continuam a estampar importantes informações, e o "Correio Paulistano", com o seu insuperavel serviço informativo, tem feito um grandioso successo.

Telegrammas publicados em nossa edição da noite, de hontem

OS RUSSOS AMEAÇAM CORTAR A RETIRADA DA DIREITA ALLEMÃ

PARIS, 15 — Os jornaes desta capital publicam detalhes da retirada allemã, que prosegue na direcção de noroeste.

Hontem, á tarde, foi annunciado que 300.000 russos se achavam em marcha, procedentes de Ostende, procurando cortar a retirada da ala direita allemã.

OS AUSTRIACOS PREPARAM A RESISTENCIA AOS ITALIANOS

LONDRES, 15 — "The Telegraph" publica um telegramma de Roma, annunciando que os austriacos cortaram e fortificaram todos os caminhos da fronteira italiana, e trabalham activamente nas fortificações de Trieste.

A SITUAÇÃO DOS EXERCITOS BELLIGERANTES — OS ALLEMÃES RETIRAM-SE EM TODA A LINHA — A PERSEGUIÇÃO DOS ALLIADOS E OS PLANOS DO GENERAL JOFFRE

PARIS, 15 — A' esquerda dos alliados, os allemães prepararam a defesa ao norte do Aisne, entre Compiegne e Soissons; mas a sua linha, dizimada pelo contacto geral, foi obrigada a retirar-se na direcção de Péronne e Saint Quentin.

No centro, os allemães organizaram uma forte resistencia ao norte de Reims, sendo desalojados e forçados a retirar com perdas avultadas, em mortos, feridos e material, para as florestas da Argonne, tendo depois a retirada continuado para além da floresta de Belle Noue e Triancourt.

Na ala direita dos alliados, a retirada dos allemães tem sido precipitada.

Toda a região de Nancy e dos Vosges está totalmente evacuada, continuando a perseguição pelos alliados, a qual se opera com tenacidade.

Os allemães cáem de fadiga, sem poderem acampar, devido á acção constante da artilharia franceza, que lhes não permitte um momento de descanço.

Na ala direita allemã, sobretudo, reina verdadeiro panico.

O general Joffre, com a perseguição que opera, tem em vista evitar o regresso dos allemães á offensiva, emquanto elles estiverem em territorio francez.

OS ALLIADOS TOMARAM GRANDE QUANTIDADE DE ARMAS E MUNIÇÕES

PARIS, 15 — Chegaram a esta capital vinte comboios carregados de armas e munições tomadas aos allemães na batalha do Marne.

RECENSEAMENTO DAS PERDAS ALLEMÃS

LONDRES, 15 — Em Berlim foi publicada mais uma lista dos mortos e feridos allemães nos ultimos combates.

Segundo essas informações os allemães tiveram 784 mortos, 2.190 feridos, 814 desapparecidos; total conhecido até hontem: 4.184 mortos, 15.985 feridos, 5.070 desapparecidos.

DETALHES DA GRANDE BATALHA DA GALICIA — O EFFECTIVO DAS TROPAS EM ACÇÃO

PARIS, 15 — Detalhes enviados de Petrograd sobre a batalha da Galicia dizem que a acção durou 17 dias.

O effectivo dos exercitos austro-allemães ultrapassava de um milhão e duzentos mil homens, ou sejam mais de 50 divisões de infantaria e 13 de cavallaria.

O grosso do exercito austriaco comprehendia 600 mil homens, sob o commando em chefe do archiduque Frederico, tendo só elle perdido 120 mil homens.

FALTAM CANHÕES AOS ALLEMÃES

ANTUERPIA, 15 — A correspondencia telegraphica de Berlim, que foi interceptada em Louvain e Malines, informa que os allemães sentem a falta de canhões.

O INFANTE D. JAYME

MADRID, 15 — Foi officialmente desmentida a noticia de que o principe d. Jayme de Bourbon se achava addido ao exercito russo.

O principe infante acha-se em seu castello.

VAI A PIQUE UM CRUZADOR ALLEMÃO

BERLIM, 15 (Official) — Por um torpedo de submarino do inimigo, foi posto a pique o pequeno cruzador "Sela".

A maioria da equipagem foi salva.

OS DESASTRES DAS FORÇAS ALLEMÃS

LONDRES, 15 — Os allemães, depois de uma heroica resistencia que durou dez dias, decidiram abandonar as cercanias de Nancy, não sem terem perdido ahi regular numero de soldados.

A reoccupação de Luneville pelos francezes foi já officialmente confirmada. Nessa peleja, em que se demonstrou mais uma vez a excellencia da tactica do estado maior francez, os allemães tiveram grandes perdas, que se computam em cerca de vinte mil homens.

A região de Belfort está já inteiramente livre do inimigo, tendo-se estabelecido completamente a defesa dos alliados contra qualquer nova surpresa.

Outra noticia tambem officialmente confirmada é a de que os allemães tinham grande falta de munições, tendo-se entregado dois mil soldados sem que disparassem um unico tiro. Os alliados, nessa occasião, apoderaram-se tambem de quatro bandeiras.

A OPINIÃO DA INGLATERRA SOBRE A PAZ

PARIS, 15 — O presidente Wilson recebeu um telegramma do embaixador norte-americano em Londres, communicando-lhe a opinião da Inglaterra, que se acha decidida a não concluir a paz antes da derrota total da Allemanha.

O NOVO PLANO DO ESTADO MAIOR ALLEMÃO

ROTTERDAM, 15 — Referem de Berlim que um telegramma do estado maior allemão annuncia que hontem teve inicio o novo plano de campanha no theatro da guerra, a oeste.

Não ha detalhes do resultado desse plano.

PASSAGEIROS BRASILEIROS E ARGENTINOS CHEGADOS A VIGO

MADRID, 15 — Chegaram ao porto de Vigo, a bordo do paquete inglez "Arlanza", procedente de Liverpool, numerosos passageiros que se dirigem para o Brasil e a Republica Argentina.

Tambem chegou áquelle porto o ministro brasileiro na Hespanha, sr. Fontoura Xavier.

A PRAÇA DE BELFORT — OS FRANCEZES NA ALSACIA

LONDRES, 15 — O "Times" publica um despacho de Belfort, dizendo que as fortalezas dessa praça se acham perfeitamente preparadas para supportar qualquer ataque.

O orgam londrino accrescenta que as tropas francezas occuparam sempre, desde o inicio das operações, a região de Thann a Altkirch.

Declara tambem que os allemães estão em retirada na Alta Alsacia.

O "Times" julga que a Allemanha pensará na paz, quando os alliados attingirem o Rheno.

E' necessario, adeanta o conceituado jornal, assegurar uma paz definitiva, ferindo no coração do imperio da Allemanha.

OS ALLEMAES ATACAM UMA CIDADE INGLEZA NA AFRICA

LONDRES, 15 — Informam da cidade do Cabo que um telegramma de Levingstone annuncia que uma força allemã atacou Abercorn, perto do lago Tanganika, sendo repellida com grandes perdas.

CONTINUA A OFFENSIVA DOS SERVIOS

NISCH, 15 — Referem noticias chegadas a esta capital que prosegue, com successo, a offensiva das tropas servias.

OS FRANCEZES APRISIONAM UM GENERAL ALLEMÃO

PARIS, 15 — As tropas francezas aprisionaram um general allemão com o seu estado-maior.

O ANNIVERSARIO DA INDEPENDENCIA DA AMERICA CENTRAL

BUENOS AIRES, 15 — (A) — Em consequencia do conflicto europeu, o representante mexicano nesta capital, não dará hoje recepção pela passagem do 93.o anniversario da independencia da America Central.

A SITUAÇÃO FINANCEIRA NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 15 (A) — Continuará hoje, na Camara dos Deputados, a discussão de varios projectos apresentados, tendentes a resolver a actual situação financeira do paiz.

CREDITOS APPROVADOS NA HESPANHA

MADRID, 15— O Conselho de ministros approvou, na sua reunião de hoje, o credito de 21.614.455 pesetas, para ser applicado em obras, afim de remediar a crise operaria.

Foi tambem approvado o credito de.... 10.100.000 destinado a occorrer ás despesas com os supplementos da guerra.

A attitude britannica

As ultimas noticias informam-nos como têm sido recebidas em Londres as recentes victorias dos alliados.

Nada de enthusiasmos rumorosos, nem espalhafatosas passeatas pelas ruas da immensa capital britannica.

Si bem que as noticias causassem grande satisfacção, Londres continua, tranquillamente, no seu patriotico trabalho de organizar os elementos militares que assegurem a efficacia da acção do governo inglez na guerra que vai pelo continente.

E' de notar o desvelo com que o povo inglez reclama a sua parte no trabalho em que se empenha o governo do rei Jorge. Todos desejam contribuir, na medida do possivel, para o maximo esforço em favor das armas alliadas.

Os donativos de roupas e outros objectos, destinados aos soldados, feitos no departamento da guerra, notadamente pelas senhoras, foram tantos que o "War-office" publicou editaes declarando acharem-se perfeitamente equipadas as tropas que deverão seguir para o continente.

Por outro lado a imprensa londrina, collocando-se, sem excepção, ao lado do governo, tem prestigiado enormemente a acção de lord Kitchener, cuja prodigiosa actividade na formação de novos exercitos tem despertado os maiores louvores.

Raro é o dia em que os jornaes não publiquem artigos de autoria de eminentes escriptores, concitando o povo a auxiliar fortemente o governo na heroica lucta a que foi levado pelo desenrolar dos acontecimentos da guerra.

No "Daily News", appareceu, em fins do mez ultimo, um sensacional artigo de Wells, o illustre e popular autor da "Guerra dos Mundos" e das "Doze historias e um sonho", obras assás conhecidas na maior parte do mundo civilizado.

Terminava o distincto romancista o seu artigo com as seguintes palavras:

"Sou grande enthusiasta desta guerra contra o militarismo prussiano. Assistimos, creio eu, á agonia de uma vasta e detestavel oppressão imposta á civilização.

Luctamos para libertar a Allemanha e o mundo inteiro da superstição que consiste em se acreditar que a brutalidade e o cynismo são os melhores meios de exito, que a autocracia é superior á democracia e que o exercito de quartel vale mais que a nação armada.

Sentimo-nos anciosos deante da missão que se nos depara, mas a nossa decisão é inabalavel.

Estamos dispostos a affrontar todos os desastres, as peores privações, a bancarota, a fome, tudo — menos a derrota.

Uma vez que emprehendemos a lucta, luctaremos, si tanto fôr necessario, até que nossos filhos morram de fome nos nossos lares e o ultimo dos nossos navios mergulhe nas profundezas do Oceano.

Esta guerra não acabará diplomaticamente, mas antes dará fim á diplomacia. E quando ella terminar, não haverá uma conferencia européa, á moda antiga, mas uma conferencia universal!"

A eloquencia do emerito romancista condiz perfeitamente com a energica e inquebrantavel attitude do governo britannico. Sejam, porém, os nossos melhores e mais sinceros votos por que se approxime o dia em que a civilização possa, novamente, reencetar a sua marcha sempre progressiva em bem da humanidade.

Gomes BRAGA

BOLETIM REPUBLICANO

ELEIÇÃO DE SENADOR ESTADUAL

A Commissão Directora do Partido Republicano vem apresentar a candidatura do

DR. OSCAR DE ALMEIDA, advogado residente em Bananal,

ao cargo de senador do Estado, na vaga occorrida com o fallecimento do nosso saudoso amigo dr. José Luiz de Almeida Nogueira, e para esse candidato solicita os suffragios dos seus correligionarios, na eleição que se deverá realizar a 19 do corrente mez de setembro.

O dr. Oscar de Almeida ha 22 annos faz parte da Camara Estadual dos Deputados, sempre reeleito, prestando ao Estado os seus melhores serviços e correspondendo á confiança dos seus concidadãos.

São Paulo, 4 de setembro de 1914.

Jorge Tibiriçá
João Alvares Rubião Junior
Francisco Glycerio
Manuel Joaquim de Albuquerque Lins
Adolpho Affonso da Silva Gordo
Fernando Prestes de Albuquerque
José Cesario da Silva Bastos
Antonio de Lacerda Franco

Deixa de assignar o dr. Bernardino de Campos, por estar ausente do paiz.

NOTAS

O sr. dr. Paulo de Moraes Barros, secretario da Agricultura, despachará hoje, ás 12 e meia horas, com o sr. vice-presidente do Estado, em exercicio.

Realiza-se hoje, das 13 ás 15 horas, a audiencia publica do sr. dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e da Segurança Publica.

Aos srs. director da Segurança Publica, chefe do Almoxarifado, chefe do Gabinete Medico-Legal, bibliothecario-archivista, director do Gabinete de Investigações e Capturas, chefe do Gabinete de Queixas e Objectos Achados, terceiro delegado auxiliar e chefe do Gabinete Chimico-legal, da Secretaria da Justiça e da Segurança Publica, foi expedido o seguinte aviso:

"Communico-vos que, a contar de 1.o deste mez, estão suspensas todas as substituições feitas em virtude do disposto no paragrapho unico do artigo 226, do decreto n. 1.892, de 23 de junho de 1910, prevalecendo apenas as de cargos singulares de que trata o artigo 226 do citado decreto, convido, pois, providenciardes para que, nas folhas de frequencia e attestados que passardes, deste mez em deante, não figurem mais essas substituições."

O sr. secretario da Agricultura deu o seguinte despacho no requerimento em que o sr. Candido Dias de Andrade se propõe a arrendar o extincto Campo de Culturas Texteis, em Nova Odessa: — "Proponha-se ao supplicante a installação de um campo de cultura de algodão, de preferencia, nos termos das instrucções em vigor."

O sr. secretario da Agricultura nomeou, por acto de hontem, os srs. Gregorio Bondar, professor auxiliar contractado, da quinta cadeira (Zootechnia), da Escola Agricola "Luiz de Queiroz", para substituir o sr. Odilon Ribeiro Nogueira, professor auxiliar da mesma cadeira, e Henrique Cesar Fonseca Vaz, professor auxiliar da quarta cadeira (Agricultura), da mesma Escola, para substituir o sr. Accacio Martins Ribeiro, professor auxiliar da mesma cadeira, ambos com os vencimentos que lhes competirem, na forma da lei, e emquanto durar o impedimento dos mesmos.

Aos chefes das repartições subordinadas á Secretaria da Justiça e da Segurança Publica, foi expedida a seguinte circular do titular daquella pasta:

"Não tendo sido ainda prestadas as informações pedidas em aviso circular n. 6.100, de 13 de setembro de 1913, necessarias á organização do inventario geral de tudo quanto pertence ao Estado, a cargo desta Secretaria e suas dependencias, nos termos do artigo 9.o, letra T, do decreto n. 1.892, de 23 de junho de 1910, de novo vos recommendo providencieis, com a maxima urgencia, no sentido de serem fornecidas informações minuciosas sobre os moveis, utensilios e mais objectos existentes nas repartições a vosso cargo, de accôrdo com a formula impressa inclusa. — Saude e fraternidade. — O secretario da Justiça e da Segurança Publica (Assignado) *Eloy Chaves.*"

Acham-se na Secretaria do Interior, á disposição dos interessados, os diplomas de medico conferidos pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro aos srs. drs. Deodato Petit Wertheimer e Fausto de Freitas Luz, e o de pharmaceutico, concedido ao sr Antonio Estellita Cavalcanti Lopes.

Por acto de hontem, do sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica, foram concedidos seis mezes de licença, para tratar da sua saude, ao escrivão de paz do districto de Ribeirão Preto, sr. Francisco Junqueira.

O sr. João B. Franco foi nomeado para exercer, interinamente, o cargo de escrivão de paz do districto de Ribeirão Preto.

O Serviço de Distribuição de Sementes da Directoria de Agricultura está distribuindo, em pacotes de 100 grammas, para cada lavrador, sementes novas de abobora "Gigante", excellente qualidade de forrageira, adquiridas por ordem do sr. secretario da Agricultura.

Os pedidos devem ser dirigidos á mesma Directoria.

O sr. dr. Herculano de Freitas, ministro do Interior, dirigiu ao sr. vice-presidente deste Estado o seguinte aviso:

"Ao Ministerio a meu cargo foi dirigida consulta no sentido de saber como devem ser eleitas, a 30 de dezembro proximo, as mesas eleitoraes, em diversos municipios recentemente creados nesse Estado.

Para que possa chegar ao conhecimento dos interessados a providencia que convém adoptar no caso occorrente, venho dizer-vos, embora como simples opinião pessoal, que, visto não se ter podido effectuar, nos alludidos municipios, em devido tempo, o alistamento, por se não haverem constituido as respectivas commissões, o unico alvitre será organizar, a 30 de dezembro, as mesas eleitoraes, observada a divisão existente nos municipios de que foram desmembrados os novos, procedendo a tal organização as juntas de que fazem parte as commissões de alistamento que funccionaram nos antigos municipios."

Sociedade de Medicina e Cirurgia

A SESSÃO DE HONTEM — POSSE DO PRESIDENTE

e Soisons, a sua linha de defesa, que foi

Conforme estava annunciado, realizou-se hontem, ás 20 horas, na Sociedade de Medicina e Cirurgia, mais uma sessão ordinaria.

A' hora regimental, achava-se no recinto grande numero de socios, accusando o livro da porta a presença dos srs. drs. Antonio Candido de Camargo, Araripe Sucupira, Luiz M. Rezende Puech, Joaquim Domingues Lopes, Affonso Regulo de Oliveira Fausto, Antonio Vieira Marcondes, Ovidio Pires de Campos, Filinto Caberbeck Brandão, Ignacio Bueno de Miranda, Remigio Guimarães, Antonio Carini, Sergio de Paiva Meira Filho, Jesuino Maciel, Enjolras Vampré, Olegario de Moura, Henrique Lindenberg, Nicolau de Moraes Barros, Benedicto Montenegro, Celestino Bourroul, Melchiades Junqueira, Carlos Brunetti e José Arantes.

O dr. Olegario de Moura, que devia assumir a presidencia, foi acompanhado até á mesa por varios collegas, tomando assento na cadeira respectiva, entre os applausos da numerosa assistencia.

Serviram de secretarios os drs. Pires de Campos e Rezende Puech.

O dr. A. C. Camargo, em eloquentes phrases, agradeceu aos collegas que o auxiliaram durante a sua presidencia e terminou felicitando cordialmente o seu collega dr. Olegario de Moura.

O dr. Domingues Lopes propoz um voto de louvor ao vice-presidente dr. Camargo, pela maneira brilhante com que dirigiu os destinos da Sociedade durante 6 mezes e terminou congratulando-se com o dr. Olegario pela sua posse.

A proposta foi unanimemente approvada.

O dr. Olegario de Moura, com palavras cheias de gratidão, agradeceu aos collegas as saudações que lhe dirigiram, affirmando que não se afastaria uma linha das normas traçadas na presidencia pelo dr. Camargo.

O dr. Camargo, pedindo a palavra, agradeceu o voto de louvor proposto pelo dr. Lopes e as referencias do presidente.

Passando-se á ordem do dia, pediram a palavra os drs. Vieira Marcondes, A. Carini, A. C. Camargo e Bueno de Miranda, todos dissertando sobre assumptos bastante interessantes.

A's 22 horas, encerrou-se a sessão.

Chronica Social

ANNIVERSARIOS

Dr. Cesario Bastos

Passa hoje o anniversario natalicio do sr. dr. José Cesario da Silva Bastos, illustre senador estadual e membro da Commissão Directora do Partido Republicano.

Ao distincto anniversariante que, além do seu destaque politico, conta na sociedade paulista as maiores dedicações e amizades, pelos seus bellos predicados moraes, o "Correio Paulistano" apresenta effusivas e cordiaes saudações.

• •

Fazem annos hoje:

A menina Odette, filha do sr. Affonso A. de Freitas;

o menino Chiquito, filho do sr. dr. Carlos Carneiro Santiago;

o menino Angelito, filho do sr. dr. Angelo Sangirardi;

a senhorita Noemia, filha do sr. José da Cunha Cavalheiro;

a sra. d. Beatriz Silveira, esposa do sr. dr. Agenor Silveira, illustre advogado no fôro de Santos;

a sra. d. Ignacia Monteiro Ferraz Vieira, esposa do professor sr. B. Borges Vieira, director do grupo escolar da Bella Vista, e mãe do professor A. Borges Vieira, nosso correspondente em Mogy das Cruzes;

a sra. d. Esther Guimarães, esposa do sr. dr. João de Macedo Guimarães;

a sra. d. Albertina Azevedo, esposa do sr. Joaquim Gomes de Azevedo;

a sra. d. Mariana Viotti, esposa do sr. dr. Francisco Nogueira Viotti;

a sra. d. Maria da Gloria de Arruda Rolim, progenitora do sr. Jonas Rolim de Arruda;

a professora sra. d. Alice de Salles Cunha, esposa do sr. José Luiz da Cunha Junior, pharmaceutico em Descalvado;

o nosso collega de imprensa sr. dr. Pedro Augusto Gomes Cardim, director do Conservatorio Dramatico e Musical, actualmente na Europa;

o sr. José Benedicto A. Brasil;

o sr. Ernestino Carvalho da Fonseca;

o sr. dr. Joaquim Rodrigues dos Santos;

o sr. Joaquim Dias da Silva;

o sr. dr. Rodolpho Margarido da Silva;

o sr. Egydio de Queiroz Aranha;

o sr. Cassio de Carvalho Vidigal;

o sr. José Calazans R. de Alckmim;

o sr. José Carlos de Oliveira Garcez;

o sr. Domingos Grisolia Netto, director da Grisolia Land Company Ltd.

• •

O sr. dr. Oliveira Ribeiro, illustre ministro do Supremo Tribunal Federal, respondeu nos seguintes termos ao telegramma de parabens, que os alumnos do curso juridico da Universidade lhe enviaram no dia do seu anniversario natalicio: "Aos estudantes de Direito da Universidade de S. Paulo, agradeço penhorado as felicitações, com que me honraram. (A) — *Oliveira Ribeiro.*"

NUPCIAS

Em Casa Branca, contractaram casamento o sr. Apparecido Sampaio e a distincta senhorita Isaura de Andrade, filha dilecta do sr. José Gonçalves de Andrade.

• •

Participam-nos haver contractado casamento, em Santos, o sr. Edmundo Krug e a gentil senhorita Lucy Eddowes.

NASCIMENTO

O sr. Benedicto dos Santos, funccionario municipal, e sua exma. esposa participam-nos o nascimento do seu primogenito, que se chamará Francisco.

HOSPEDES E VIAJANTES

Procedente de Volta Redonda, acha-se nesta capital, em visita a pessoa de sua familia, o sr. tenente Henrique Teixeira.

• •

Regressou de Santa Branca, onde exerceu alguns mezes o cargo de delegado de policia, o distincto moço sr. dr. João Pires Germano.

O dr. João Pires Germano, que foi nomeado para exercer egual cargo em S. Roque, tomou hontem posse perante o sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica, devendo seguir hoje para aquella cidade.

• •

E' esperado hoje nesta cidade, o sr. José de Queiroz Lacerda, director gerente do Banco Commercio e Industria de S. Paulo, que regressa da Europa a bordo do paquete "Arlanza".

• •

Regressou hontem de S. João da Boa Vista a exma. sr. d. Anna Francisca de Sant'Anna Meira, viuva do dr. Alipio Meira.

• •

Acham-se na capital, e hospedam-se: Na "Rôtisserie Sportsman", os srs. F. J. W. Luck, Raul Leite, Antonio Nascimento, P. C. Ting, Charles M. Haesls, A. Bunetti, Shaw Saul, Fud Weisinger, Chater, H. Ley;

no "Hotel d'Oeste", os srs. José Maria de Paula, Alberto Fatich, Nemir S. Cardoso, José Elia, Marcel Nogueira Dias, Sebastião C. de Andrade, tenente-coronel Joaquim N. Toledo, Adolpho Bertholotti, José Pereira Ruivo, Cesar Ramos, Joaquim Caetano Barbosa, Vincenzo Gravina, Carmello Fiumi, Silverio Minervino, José Azevedo, George I. Droste, I. I. Dilliams, Darino R. Saut Junior, dr. Daniel de Rezende, Alberto Fatach, René Caussaé, Themistocles Cardoso, Eurico Salgado e José Lyra.

ENFERMO

Ha já alguns dias que se acha enfermo, no Rio de Janeiro, o virtuoso bispo salesiano, d. Antonio Malan.

Fazemos votos sinceros pelo prompto restabelecimento do distincto prelado.

NECROLOGIA

Contando 82 annos de edade, falleceu hontem, nesta capital, o sr. Modesto Naclerio Homem.

O finado era pae dos srs. Antonio Naclerio Homem, fazendeiro em Rio Claro; Modesto Naclerio Homem Filho, fazendeiro em Boa Esperança; e do sr. dr. José Naclerio Homem, recentemente fallecido em Sertãozinho, e das srs. d. Constança Naclerio Costa, esposa do sr. Luiz Tolosa de Oliveira Costa; Mariana e Modestina Naclerio.

O enterro realiza-se hoje ás 9 horas, sahindo o feretro da rua de S. Joaquim n. 3.

• •

Telegramma de Espirito Santo, que hontem publicamos, informa ter fallecido antehontem em Victoria, o sr. dr. Lafayette R. de Assis Valle, que occupava o cargo de chefe de policia daquelle Estado.

Era casado com a exma. sra. d. Delorais Bastos Valle, e deixa os seguintes filhos: Sylvio, estudante da Escola Polytechnica desta capital; a senhorita Maria de Lourdes, Lafayette e Alberto.

Era genro da exma. sra. d. Benigna Bastos e cunhado do sr. João Benedicto de Salles Bastos, professor do grupo escolar de Villa Mariana, desta capital.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "Correio", da Agencia Americana e da Havas

INTERIOR

Santos

DR. CESARIO BASTOS

SANTOS, 15 — Amanhã, dia do anniversario natalicio do sr. dr. Cesario Bastos, senador estadual e membro da Commissão Directora do Partido Republicano, partirão desta cidade com destino a S. Bernardo, onde se acha aquelle politico, os membros do directorio local no exercicio, do ex-directorio e muitos amigos, afim de cumprimentar sua exc. e entregar-lhe um mimo.

PASSAGEIROS

SANTOS, 15 — Afim de receber a familia da exma. sra. d. Cecilia Jordão Pereira Bastos, que chegou da Europa a bordo do vapor "Cadiz", esteve hoje nesta cidade o sr. dr. Joaquim Marra, vereador municipal na capital.

MOVIMENTO DE IMMIGRANTES

SANTOS, 15 — Desembarcaram neste porto 102 immigrantes.

São esperados amanhã 84 immigrantes.

Embarcaram para S. Paulo 41 immigrantes.

PASSAGEIROS CHEGADOS

SANTOS, 15 — Vindos pelos paquetes nacional "Itapuca", inglez "Amazon", nacional "Itapacy", hollandez "Frisia", nacional "Maranhão", hespanhol "Cadiz", desembarcaram neste porto, os seguintes passageiros:

Srs. Paul Trabulsi, Juan Parra Campos, Maria Campos, Juan Parra, Maria Parra, James Kennedy, Carlos de Oliveira, Alfredo Wekmullar, mme. Jennus Burai, Julie Francelanza, Angelo Pedesta, Affinse Amerise de Freitas, Antonio Macedo, Samuel Benani, Manuel Hello, Roberto Roeder, Christian Bulek, Hermengilde Dias, Reo Benet, Achilles Hoenel, Helena Hoenel, Paulo King, Jesus Cleiro, Angelo Rodi, Idalecio Andrade, Onecio Franco, Esberto Franco, Olanno Machado, Francisco de Oliveira, Francelino Silva, Wasida Juca, Olisca Paulo, Gomes, A. C. Braga, Eurydice Carneiro, Noemia Carneiro, Jorge Moreira, mme. Ottilia, coronel Alfredo Firmo da Silva, mme. Ismenia, Luiz Van Stratem, Alvaro Pekl; Smith e senhora; dr. Alvaro M. Guimarães, mme. Maria Prado, Ruth, Maria, Alfredo, Alvaro, Chataly, Geraldo, José Waldemar, Aeny Ley, David Kimstern, Lewis Edl, Cergo Drnorge, James Wrlians, Clarenlle, Chardes Clapper e senhora; Edward F. Every, Charles Aaceste, Attor Aneldda; Elena Olnar, Maria Branchi, artista; Aelon Volar, artista; Maria Werne, Rosa Charva, Sordano Brex, Joaquim Gonzalez, José de Barros, Demeral de Barros, Cecilia Iordan, Osvaldo Bastos, Emma Costa, Elio Costa, Graciela Costa, Francisco Hidalgo, Juan Felseria, Hector Brene, Sebastian Saurez, Maria Brene, José Pereira, Francisco Talorio, Luiz Fartoso, Vicente Bray, Estrella Bray, Miguel Millan e Colombo Leoni.

MOVIMENTO MARITIMO

SANTOS, 15 — Deram entrada neste porto, hoje, os seguintes vapores:

"Amazon", inglez, procedente de Buenos Aires e escala, de 6.300 toneladas de registo, com 48 passageiros para este porto e 349 em transito; "Itapacy", nacional, procedente do Rio Grande do Sul e escala, de 510 toneladas de registo, com 13 passageiros para este porto e 2 em transito; "Frisia", hollandez, procedente de Benos Aires e escala, de 4.608 toneladas de registo, com 50 passageiros para este porto e 338 em transito; "Itapuca", nacional, procedente de Porto Alegre e escalas, de 569 toneladas de registo, com 32 passageiros para este porto e 43 em transito; "Maranhão", nacional, procedente de Buenos Aires, de 169 toneladas de registo, com 34 passageiros para este porto e 14 em transito; "Cadiz", hespanhol, procedente de Barcelona e escalas, de 3.667 toneladas de registo, com 84 passageiros para este porto e 236 em transito.

ENFERMOS

SANTOS, 15 — Pela Inspectoria de Saude do Porto foram removidos para o hospital da Santa Casa de Misericordia, de bordo do vapor "Alacritá", italiano, por se acharem enfermos, Girolano Luigi, italiano, com 30 annos, solteiro, e De Blasi Eduardo, italiano, com 40 annos, casado, ambos foguistas daquelle vapor.

VAPORES ESPERADOS

SANTOS, 15 — São esperados neste porto, amanhã, os seguintes vapores: do norte, "Alcantara" e "Manchester", inglezes; do sul, não consta.

CAMARA MUNICIPAL

SANTOS, 15 — Amanhã reunir-se-á em sessão a Camara Municipal, entrando em discussão a ordem do dia seguinte:

Parecer n. 42, da Commissão de Obras e Viação, sobre o requerido pelo sr. José Rodrigues Mathias, para a construcção de predios em terrenos de sua propriedade, á rua Alexandre Herculano, e dispondo quanto á largura da avenida a partir da Usina do Saneamento, no José Menino.

Parecer n. 82, das commissões de Obras e Viação e de Finanças, para que a desapropriação dos terrenos necessarios á abertura de uma rua na avenida Anna Costa seja levado a effeito conforme opinou o sr. consultor juridico sendo opportunamente dado conhecimento á Camara, do occorrido, por ulterior e definitiva deliberação.

Pareceres ns. 140, 151 e 142, da Commissão de Justiça e Poderes, favoravel ás concessões das licenças requeridas pelo dr. Samuel Prado, medico do Matadouro Municipal, e dd. Iracema Miller de Azevedo Marques e Rachel Cadavild, professoras municipaes.

Ribeirão Preto

MISSA FUNEBRE

RIBEIRÃO PRETO, 15 — Foi celebrada hontem, na cathedral, uma missa de setimo dia em suffragio da alma do finado Paschoal Pinto.

EXTERNATO AGOSTINIANO

RIBEIRÃO PRETO, 15 — E' avultado o numero de novos pedidos de matricula para as aulas diurnas e nocturnas do Externato Agostiniano, que está proporcionando relevantes serviços á causa do ensino popular.

São Carlos

JURY

S. CARLOS, 15 — Sob a presidencia do sr. dr. Octaviano da Costa Vieira, juiz de direito da comarca, occupando a cadeira da promotoria publica o sr. dr. Raymundo Mergulhão Lobo, e servindo de escrivão o sr. Alberto de Castro Pereira, installou-se hontem a terceira sessão periodica do jury do corrente anno.

Entraram em julgamento os seguintes réos:

João Sabino, pronunciado no artigo 356, combinado com o artigo 358. Defendido pelo sr. dr. Atugasmin Medici, foi condemnado a 3 mezes de prisão; Sebastião Anselmo da Costa, vulgo Sebastião Bonito, pronunciado no artigo 303. Defendido pelo sr. dr. Atugasmin Medici, foi absolvido; José Francisco de Figueiredo, pronunciado no artigo 338, paragrapho 5.o, combinado com os artigos 13 e 63. Defendido pelos srs. Marcolino Silva e Olympio Gentil de Arruda, foi absolvido por unanimidade de votos.

Hoje estão proseguindo os trabalhos.

Taubaté

GUARDA NOCTURNA

TAUBATE', 15 — O sr. dr. Custodio M. Cesar, correcto delegado de policia, de accôrdo com o prefeito municipal, acaba de dotar a nossa cidade de uma guarda nocturna.

Para tal melhoramento muito contribuiu o nosso commercio.

CASAMENTO

TAUBATE', 15 — Realizou-se no sabbado, no Santuario da Apparecida, o futuroso enlace do sr. Heraclito Valente, estimado commerciante nesta praça, com a prendada senhorita Marieta Ramos Pereira, filha dilecta do sr. Francisco Jacintho Pereira.

Em carro especial, ligado ao rapido, chegaram os nubentes a esta cidade, sendo recebidos pelos seus parentes e amigos.

ELEIÇÕES

TAUBATE', 15 — Foi hoje publicado pela imprensa local o convite do directorio politico local, para o comparecimento dos seus correligionarios ás eleições do dia 19 do corrente.

Piracaia

FALLECIMENTO

PIRACAIA, 15 — Despachos de Victoria noticiam o fallecimento do sr. dr. Lafayette, chefe de policia do Espirito Santo, que por muitos annos residiu nesta cidade, onde foi advogado e prefeito municipal.

Este triste acontecimento foi recebido aqui com geral pesar.

O Forum encerrou o expediente e hasteou a bandeira a meio pau.

Vão se realizar diversas homenagens ao extincto, que aqui era estimadissimo.

O jornal local "O Cachoeirense", em homenagem ao fallecido, cerrou as portas de sua redacção, o mesmo fazendo a municipalidade e prefeitura desta cidade.

Cunha

FALLECIMENTO

CUNHA, 15 — Contando 45 annos de edade, falleceu o sr. dr. Manuel Octavio Pereira de Sousa, cidadão distinctissimo, que para aqui viera, ha cousa de um anno, em busca de lenitivo ao grande mal que lhe vinha minando a existencia.

O dr. Manuel Octavio, intelligencia superior, illustração fóra do commum, com real destaque, desempenhou o cargo de juiz de direito de S. Manuel, tendo exercido a advocacia no foro da capital. Aqui mesmo, onde pouco tempo viveu, deixou no fôro traços da sua cultivada intelligencia e do seu trato cavalheiresco.

Aqui deixa grande numero de amigos e admiradores, e a prova, mais que eloquente do quanto era estimado, está no enorme acompanhamento que o seguiu até á ultima morada.

Era casado em segundas nupcias com a exma. sra. d. Cecilia Ferraz, adjunta do grupo escolar "Dr. Casimiro da Rocha", e deixa seis filhos, sendo tres da primeira esposa.

O dr. Manuel Octavio, até á hora extrema, teve á cabeceira o distincto facultativo dr. Casimiro da Rocha, illustre deputado estadual, e o seu pharmaceutico major Antonio Aguiar Sant'Anna.

Ao seu enterro compareceram as seguintes pessoas:

Octavio Freire, João Gregorio de Lorena, dr. Alfredo Casimiro da Rocha, capitão João Olympio Rodrigues de Andrade, Oscar Sant'Anna, Ponciano dos Santos, Antonio Ayeta, João Ayeta, João Lorena, João Toniolo, dr. Adriano de Mendonça, major Antonio Rocambole, João Pinto, Victor Amato, João Carlos Moreira, João Freire, João Guilherme de França, Antonio Vaz, José Moreira de Castro, Adroaldo Pinto dos Santos, Francisco das Chagas Rodrigues, João Luiz de Oliveira França, Cyrilo Loviat, Raphael Moura, José Pinto dos Santos, José Pires Querido, professor João Moreira Querido, professor Lino Vidal de Mendonça, professor Agenor Augusto de Araujo, Henoch Ubirajara Seabra Vidal, Getulino Veiga, Francisco Morente, João Toledo, Rivadavia Guimarães, Amador Moreira, Antonio de Aquino, José Arantes, professor Manuel Pires de Loyola, Aggêo de Moraes, dr. Prudente Guimarães, dr. Arthur Mihich, João Carlos da Silva, Manuel Prudente de Toledo Sobrinho, Antonio França Freire, José Filippe, Argentino da Silva, Miguel Elias, Manuel Gomes de Siqueira, Benedicto José da Rocha, Isaias Domingues Soares, Odorico Alves. A banda musical "Immaculada Conceição" acompanhou o enterro, tocando marchas funebres; e o revmo. padre João Menendes, vigario da parochia, fez o elogio do morto á beira da sepultura.

Rio de Janeiro

NO CATTETE

RIO, 15 (A) — Estiveram hoje pela manhã no palacio do Cattete em conferencia com o marechal Hermes, os srs. Pinheiro Machado, general Bento Ribeiro, prefeito municipal, deputado Fonseca Hermes, *leader* da Camara, dr. Vieira Pamplona, director dos Telegraphos, senador Luiz Vianna, Alcindo Guanabara, e o general Silva Pessoa, commandante da brigada policial.

CAFE'

RIO, 15 (A) — Entradas hoje 4.612 saccas.

Entradas desde 1.o do corrente 42.280 saccas.

Entradas desde 1.o de julho 267.856 saccas.

Embarques, não houve.

Stock 268.616 saccas.

O mercado funccionou firme, aos preços de 5$700 e 5$800.

MOVIMENTO DO PORTO

RIO, 15 (A) — Foi o seguinte o movimento deste porto:

Vapores entrados:

De Manaus e escalas, o nacional "Acre"; de Buenos Aires, o inglez "Cotovia";

do Rio Grande do Sul, o inglez "Maresfield";

de Philadelphia, o norueguez "Nygaard".

Vapores sahidos:

Para Gothenburg e escalas, o sueco "Axel Johnson";

para o Rio Grande, o nacional "Itaipava";

para Iguape e escalas, o nacional "Quadros".

MORTE REPENTINA

RIO, 15 — Falleceu hoje, repentinamente, na casa de saude de S. Francisco de Paula, quando tomava café, o sr. Henrique Ramos Lopes.

JAPONEZES SOB AS VISTAS DA POLICIA

RIO, 15 — A bordo do paquete "Acre" chegaram hoje, procedentes da Bahia, onde foram embarcados pela policia, diversos japonezes, malabaristas, cantores e vendedores de ventarolas, em geral sujos e andrajosos.

A policia trata de impedir o seu desembarque nesta capital.

NOTAS FALSAS — PESQUIZAS DA POLICIA

RIO, 15 — As autoridades policiaes estão empenhadas em descobrir uma fabrica de notas falsas que poz em circulação uma quantidade de cedulas da nova emissão.

Foram ter á policia dois modelos que demonstram a habilidade desses fabricadores.

Uma dessas notas foi apprehendida em poder do individuo José Joaquim Vieira, a outra em poder do individuo José Cesario de Lima, residente na cidade de Pombos, Minas.

Ambas são perfeitissimas.

CAPITANIA DO PORTO DO ESTADO DE S. PAULO

RIO, 15 — O commandante Eduardo Vagile foi nomeado capitão do porto do Estado de S. Paulo.

A VARIOLA

RIO, 15 — Durante a semana de 6 a 12 do corrente foram registados nesta capital 61 obitos por variola, achando-se recolhidos ao Isolamento 458 doentes.

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL NO ESTADO DO RIO

RIO, 15 — A Assembléa Fluminense reconheceu hoje o sr. Feliciano Sodré presidente eleito do Estado do Rio para o proximo quatriennio, bem como os vice-presidentes da chapa do partido situacionista.

O senador Nilo Peçanha, que concorreu á eleição na qualidade de candidato á presidencia, apresentou ao Juizo Federal um protesto contra esse reconhecimento, para que em tempo opportuno produza os seus effeitos.

COMMISSÃO DE FINANÇAS DO SENADO

RIO, 15 (A) — A reunião da Commissão de Finanças do Senado, convocada para hoje, foi transferida para amanhã, sendo possivel que nella seja estudado o projecto do sr. Alfredo Ellis, sobre a emissão de papel-moeda, com garantia de café.

EXTERIOR

Hespanha

GENERAL VICTORIANO HUERTA

MADRID, 15 — Informam de Barcelona que o general Victoriano Huerta, chegou áquella cidade, installando-se no Hotel Bilbão.

O DUELLO ENTRE O CONDE DE ROMANONES E O SR. GARCIA PRIETO

MADRID, 15 — O sr. Eduardo Dato, presidente do Conselho, ouvido por um jornalista, disse que suppõe serem infundados os boatos de que o conde de Romanones e o sr. Garcia Prieto, se houvessem desafiado para um duello.

Italia

O PRESIDENTE DO CONSELHO

ROMA, 15 — Regressou hoje a esta capital o sr. Antonio Salandra, presidente do Conselho de Ministros.

ATAQUE A UMA CARAVANA NA LYBIA

ROMA, 15 — Despachos de Tripoli referem que uma caravana enviada para o Fezzan, com uma fraca escolta, foi rudemente assaltada por um bando de salteadores.

A escolta atacou os aggressores, infligindo-lhes grandes perdas.

A força italiana perdeu dois officiaes, tres soldados brancos e oito ascaris mortos.

Inglaterra

O PROJECTO DO "HOME-RULE"

LONDRES, 15 — Na sessão de hoje, da Camara dos Communs, o sr. Herbert Asquith, primeiro ministro, declarou que o governo espera que a prorogação esta semana dos trabalhos do Parlamento permittirá collocar o projecto do "home-rule" no livro do "Status", mas amanhã apresentará um bill adiando a applicação da referida lei por um anno.

A EXPEDIÇÃO STEFENSON

LONDRES, 15 — Dizem de Ottawa que a equipagem do vapor americano "Bear" salvou oito membros da expedição Stefenson.

Não foram encontradas oito pessoas que faziam parte da expedição.

Morreram durante a viagem do explorador Stefenson tres dos seus companheiros, entre os quaes o professor Blanchet, de Paris, desapparecido em fevereiro.

Japão

O ALMIRANTE FUIJ CONDEMNADO

TOKIO, 15 — O contra-almirante Fuij, accusado de corrupção, foi condemnado á pena de quatro annos e seis mezes de prisão.

Estados-Unidos

O COMMERCIO COM A AMERICA LATINA

WASHINGTON, 15 — Noticias chegadas a esta capital referem que em Redfeld se formou alli um comité de dez commerciantes afim de abrir com o National Foreing Council, com o intuito de trabalhar em pról do plano de expansão do commercio dos Estados Unidos com a America Latina.

Argentina

UM SARGENTO DESFECHA VARIOS TIROS CONTRA UM SEU SUPERIOR SUICIDANDO-SE EM SEGUIDA

BUENOS AIRES, 15 (A) — Por motivos desconhecidos, o sargento Juan Bario Nuevo, hontem á noite, encontrando-se com o capitão Carlos Rodriguez, sacou de um revólver, desfechando-lhe varios tiros.

Os projectis, porém, não o attingiram.

Acto continuo, o allucinado sargento levando a arma á sua propria cabeça detonou-a, suicidando-se.

As autoridades militares investigam sobre o facto.

CHRONICA SPORTIVA

FOOT-BALL

A DISPUTA DA "TAÇA JULIO ROCA"

Partida da embaixada brasileira

A bordo do "Alcantara", parte hoje de Santos com destino a Buenos Aires a embaixada brasileira de sports, que vai disputar a primeira prova para a conquista da taça offerecida pelo general Julio Roca.

A embaixada brasileira será constituida pelo dr. Guilherme de Almeida Brito, que tambem é o secretario da Liga Metropolitana de Sports Athleticos, e representante para o Congresso Sul-Americano de Sports em companhia dos srs. dr. Alberto Borghert e Raul Guimarães; pelo sr. Antonio de Miranda, representante do Centro dos Chronistas Sportivos do Rio, e do scratch e suas reservas, que são: Marcos Mendonça, dr. Emmanuel Nery, Pindaro de Carvalho, Mario Pernambuco, que é o captain e chefe technico do scratch; Rubens Salles, Sylvio Lagreca, dr. Oswaldo Gomes, L. Bartholomeu, Arthur Friendereich, Millon Junior e Arnaldo Silveira.

Os representantes brasileiros serão apresentados pelo sr. Lauro Muller, ministro das Relações Exteriores, aos ministros do Brasil em Montevidéo e Buenos Aires.

Sendo do regulamento da taça, o Brasil dará o referee do grande match internacional.

Essa responsabilidade recahiu para a pessoa do dr. Alberto Borghert, referee dos fields cariocas.

O embarque no Rio effectuou-se no cáes Mauá, com a assistencia do mundo diplomatico sul-americano, representantes dos clubs e associações de sports, jornalistas e associados dos clubs do Rio.

Os jogadores paulistas Rubens Salles, Sylvio Lagreca, Octavio Egydio, Arthur Friedenreich, Millon Junior e Arnaldo Silveira partem hoje, ás 8 horas, para Santos, embarcando alli no "Alcantara".

Conforme já foi divulgado, os jogadores Gallo, Hugo, Chico Netto e Formiga não podem seguir por motivos ponderosos.

REGISTO DE ARTE

MARCELLO GAMA

Os salões do Conservatorio Dramatico abrem-se hoje, ás 20 1|2 horas, para mais uma festa literaria.

O escol da sociedade paulistana vai, pela segunda vez, enlevar-se na palavra encantadora de Marcello Gama, o poeta e prosador que allia á musica do verso as vibrações brilhantes da oratoria.

"A alegria de viver" é um thema que encerra as maiores seducções, porque palpita nelle uma nota de perenne actualidade.

Que não dirá sobre elle o fino espirito de Marcello Gama, que na sua malleabilidade artistica fére a tecla da phantasia ou da realidade, extrahindo a mesma harmonia de sons.

Para ouvil-o hoje accorrerão, por certo, ao Conservatorio Dramatico todos os que se interessam pelo brilho das letras nacionaes.

OS FANATICOS DO SUL

Ainda a morte do capitão Mattos Costa

Os nossos telegrammas

Conforme noticiámos em telegramma do Rio, o sr. ministro da Guerra recebeu um telegramma do Paraná, communicando que o capitão Mattos Costa e os dois inferiores sargentos Teixeira e Guimarães, que com o mesmo haviam desapparecido, foram encontrados mortos nas mattas de S. João.

"Segundo ouvimos dizer hontem, no quartel-general, — escreve o "Imparcial", — o mallogrado official parece ter sido victima de uma cilada preparada pelo coronel Fabricio Vieira (da guarda nacional), abastado fazendeiro e criador, chefe politico temido e homem de instinctos perversos, cuja fazenda é proxima das mattas de S. João, onde se encontraram os cadaveres.

O coronel Fabricio Vieira fôra denunciado pelo capitão Mattos Costa aos srs. generaes Pinheiro Machado e Vespasiano de Albuquerque, como passador de notas falsas e responsavel pelo assalto e roubo de duzentos contos á Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande, facto de que a imprensa se occupou minuciosamente, sem, entretanto, assignalar o mandante do crime, que continuou ignorado. O proprio capitão Mattos Costa, quando, ha cerca de um mez, esteve nesta capital, nos communicou a accusação que fizera ao coronel Fabricio, pedindo-nos, porém, que guardassemos absoluto sigillo, em vista da sua posição no momento, pedido a que attendemos lealmente, embora prejudicasse a obrigação que temos de fornecer ao publico informações, principalmente importantes como essa.

Após a referida denuncia, houve, entre o fazendeiro e o bravo official, fortes attritos, não occultando o primeiro o desejo que nutria de eliminar o brioso militar, cuja missão na região do Contestado punha embargos á sua criminosa exploração."

• •

Noticia o "Correio do Povo", de Porto Alegre:

"O dr. Alvaro Crespo de Oliveira, engenheiro chefe do 14.o districto da Inspectoria Federal das Estradas, recebeu communicação do dr. Ildefonso Dias, engenheiro fiscal da terceira secção, de que os fanaticos de Santa Catharina, acham-se, novamente, em attitude hostil, ameaçando, seriamente os viajantes e empregados da viação ferrea que se aventuraram a passar a ponte do rio Uruguay.

As communicações ferro-viarias entre este Estado e o de S. Paulo acham-se interrompidas, pois os fanaticos, em grande numero, estão concentrados entre as estações de S. João e Calmon, tendo cortado as linhas telegraphicas entre essas estações.

O trem P3, que seguia, ante-hontem, de Santa Maria para S. Paulo, regressou da estação de S. João, em vista da impossibilidade de continuar a viagem.

O trem nocturno S8, que tambem ante-hontem, partira de Santa Maria levando o mesmo destino, teve que retroceder de Passo Fundo, pelo mesmo motivo.

Os passageiros desses dois trens, que se destinavam á estação de Marcellino Ramos, seguiram de Passo Fundo para aquella localidade em um trem mixto que conduzia operarios da viação ferrea.

O dr. Alvaro Crespo, em face desses acontecimentos, reuniu-se hontem, ás 11 horas, em conferencia com os drs. Borges de Medeiros, presidente do Estado; Gustavo Vauthier, representante da Compagnie Auxiliaire; Thompson Flores, chefe de policia, e general João José da Luz, inspector desta região militar, ficando deliberadas varias medidas urgentes, entre as quaes a remessa de cerca de 200 praças da guarnição de Cruz Alta e uma bateria de artilharia, para a ponte do Uruguay, afim de impedir a invasão dos fanaticos.

— O 57.o batalhão de caçadores que devia seguir, hoje, para a Margem de Taquary, recebeu hontem, á noite, ordem de seguir para Marcellino Ramos, juntamente com as 200 praças e uma bateria da guarnição de Cruz Alta, afim de guarnecer a ponte do rio Uruguay contra a invasão dos fanaticos.

Esse batalhão seguirá em um trem especial, que partirá desta capital das 9 ás 10 horas."

CONFERENCIA COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, 15 (A) — O general Vespasiano de Albuquerque, ministro da Guerra, esteve hoje, pela manhã, em conferencia com o sr. presidente da Republica.

O titular da pasta da Guerra mostrou ao marechal Hermes varios telegrammas relativos á acção dos fanaticos no Paraná e as medidas tomadas pelo general Setembrino de Carvalho, para combatel-os.

UM TELEGRAMMA DO COMMANDANTE DA PRAÇA DE CRUZ ALTA

PORTO ALEGRE, 15 (A) — O general inspector da Região Militar recebeu do commandante da praça de Cruz Alta o seguinte telegramma:

"Despacho enviado pelo contingente de Marcellino Ramos é do teor seguinte: "Nada de anormal".

O ultimo trem de soccorros chegou, tendo avançado 140 kilometros, nada havendo encontrado de extraordinario.

Continua o exodo de fugitivos.

O panico geral parece sem fundamento.

A fortificação da ponte está quasi terminada, tornando impossivel ao inimigo tomal-a. — (a) *Coronel Trogillio*".

FORÇAS QUE PARTEM PARA O PARANA' — O GENERAL VESPASIANO CONFERENCIA COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, 15 (A) — O general Vespasiano de Albuquerque, ministro da Guerra, teve hoje uma conferencia no palacio do Cattete, com o sr. presidente da Republica, sobre a remessa para o Paraná de forças das guarnições desta capital e do Rio Grande do Sul.

Ficou resolvido o embarque para Curytiba do 52.o e do 56.o batalhões de caçadores que aqui se acham e do 50.o batalhão da mesma arma, aquartelado na Bahia.

O general Vespasiano já telegraphou ao general Luz, inspector permanente da região, com séde em Porto Alegre, dando-lhe instrucções sobre a partida das forças destinadas ao Paraná.

A expedição que vae ser formada com forças desta capital, do Paraná e do Rio Grande do Sul, terá um effectivo de 2.000 homens, devendo o general Setembrino de Carvalho, conforme determinou o sr. ministro da Guerra, agir com a maxima energia dando combate decisivo aos fanaticos.

Amanhã será no despacho collectivo assignado o decreto do sr. presidente da Republica, nomeando o tenente coronel Alfredo Lobo da Silva Pedra, para commandar o 56.o de caçadores.

Congresso Legislativo

SENADO

12.a SESSÃO ORDINARIA EM 15 DE SETEMBRO

Presidencia do sr. Rubião Junior

A's treze horas, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Candido Rodrigues, Lacerda Franco, Padua Salles, Pinto Ferraz, Eduardo Canto, Fernando Prestes, Gabriel de Rezende, Rubião Junior, Guimarães Junior, Cesario Bastos, Luiz Flaquer, Albuquerque Lins e Rodrigues Alves. Deixam de comparecer com causa participada os srs. Bento Bicudo, Bernardino de Campos, Gustavo de Godoy, Ignacio Uchôa, Mello Peixoto e Ricardo Baptista, e sem participação os srs. Dino Bueno, Jorge Tibiriçá, Julio Mesquita e Luiz Piza.

Abre-se a sessão.

O SR. 2.o SECRETARIO lê a acta da sessão anterior, que é posta em discussão e sem debate approvada.

O SR. 1.o SECRETARIO declara que não ha expediente a ser lido.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Entra em 2.a discussão, com o parecer n. 17, e é sem debate approvada, a

RESOLUÇAO REVOCATORIA N. 1, DE 1914

annullando a lei n. 18, de 16 de outubro de 1912, da Camara Municipal de S. Roque.

Entra em 1.a discussão, com o parecer n. 21, e é sem debate approvada, a

RESOLUÇAO REVOCATORIA N. 2, DE 1914

annullando as disposições legislativas das Camaras Municipaes de Mogy-guassú, Cravinhos e Igarapava, que lançaram para pagamento de imposto predial as estações da companhia Mogyana.

Entra em 2.a discussão, com o parecer n. 22, englobadamente, a requerimento do sr. Eduardo Canto, e é sem debate approvado, o

PROJECTO N. 4, DE 1914, DA CAMARA

determinando que, nas acções criminaes em que decahir o Ministerio Publico, todos os actos processuaes serão gratuitos.

O SR. EDUARDO CANTO (*pela ordem*) requer, e a casa concede, dispensa de intersticio, afim de ser o projecto dado para a ordem dos trabalhos da sessão seguinte.

Entra em 2.a discussão, com o parecer n. 27, contendo emenda, englobadamente, a requerimento do sr. Eduardo Canto, o

PROJECTO N. 7, DE 1914, DA CAMARA

creando um terceiro cargo de juiz de direito na comarca da capital e supprimindo a vara dos feitos da Fazenda.

O SR. PADUA SALLES — Venho dizer apenas duas palavras, sr. presidente, para explicar o meu voto um tanto divergente no seio da Commissão de Justiça.

Desde que examinei o projecto n. 7, da Camara dos srs. Deputados, manifestei logo a minha sympathia pelos dispositivos que elle encerra nos seus diversos artigos, no tocante á equitativa distribuição dos feitos pelas varas do civel e do commercio.

Venceu, porém, no seio da Commissão, o pensamento de apresentar uma emenda substitutiva do art. 5.o, que é a seguinte:

"Os processos do juizo dos feitos da Fazenda do Estado, bem como os de cobrança de impostos e multas municipaes, do municipio da capital, continuarão a correr pelo actual cartorio privativo dos feitos da Fazenda.

Paragrapho unico. No caso de morte ou de renuncia do actual serventuario vitalicio do cartorio privativo dos feitos da Fazenda, fica extincto este e creado um setimo cartorio do civel e commercial, que ficará com o archivo daquelle cartorio, sendo que todos os feitos do artigo antecedente passarão a ser distribuidos pelos sete escrivães do civel e commercial."

E' claro, portanto, que a intenção que dictou esta emenda visa resalvar direitos adquiridos pelo actual serventuario privativo dos feitos da Fazenda.

O sr. Candido Rodrigues — Existem, de facto, taes direitos adquiridos?

O sr. Padua Salles — Este é o ponto exactamente sobre o qual tenho duvidas.

A propria Commissão diz, nas considerações do parecer, que precederam a emenda, o seguinte:

"Pela emenda offerecida se vê que a Commissão se preoccupou em conciliar os serviços da boa administração da justiça com os direitos adquiridos que *possa ter* o serventuario vitalicio, que servia privativamente com o juizo dos feitos da Fazenda do Estado."

Sempre entendi, sr. presidente, desde a primeira leitura do projecto em discussão, que os direitos desse funccionario ficariam acautelados, si a emenda fosse redigida da seguinte maneira: (*Lê*)

"Os processos do juizo dos feitos da Fazenda, assim como os de cobrança de impostos e multas do municipio da capital, já iniciados, continuarão a correr pelo cartorio privativo dos mesmos feitos."

O sr. Eduardo Canto — Essa disposição já está no projecto. A emenda seria, portanto, desnecessaria.

O sr. Padua Salles — A disposição do projecto é restricta a impostos e multas municipaes, e não abrange o executivo dos feitos estaduaes.

O sr. Eduardo Canto — Os processos pendentes continuam com o escrivão privativo. A emenda é repetição do projecto.

O sr. Padua Salles — Leia v. exc. com bastante attenção o art. 5.o do projecto e verá que elle não faz nenhuma referencia aos processos de cobranças executivas dos impostos do Estado.

O sr. Gabriel de Rezende — A disposição do projecto é restricta.

O sr. Padua Salles — A minha emenda, portanto, ao art. 5.o do projecto, segundo penso, resalva egualmente os actuaes direitos do serventuario privativo dos feitos da Fazenda publica.

O sr. Eduardo Canto — Nos feitos pendentes.

O sr. Padua Salles — Exactamente, nos feitos pendentes, porque estes são os que não podem deixar de ser garantidos em primeiro logar, uma vez que se trata de processos já iniciados.

A maioria da Commissão, embora no louvavel intuito de bem garantir os direitos do actual serventuario, deu á sua emenda uma extensão que não pode deixar de prejudicar tambem direitos dos demais serventuarios, o que não me parece consentaneo com a boa distribuição da justiça.

E si o Senado me permitte, eu lembraria a conveniencia de se accrescentar á subemenda já lida um paragrapho no qual se determine que, depois de terminados os processos pendentes, continuem dentro da alçada do mesmo cartorio os executivos estaduaes, ficando os demais feitos para serem distribuidos na forma estabelecida no projecto.

O sr. Eduardo Canto — O projecto já dispõe quanto aos processos que deverão continuar no cartorio do actual escrivão privativo. Os feitos futuros serão distribuidos pelos escrivães do civel e do commercial.

O sr. Padua Salles — Não foi só isto que o projecto determinou. Estabeleceu tambem uma regra na passagem dos feitos pelos diversos cartorios existentes na comarca da capital, e não sei si a emenda, tal como foi adoptada pela maioria da Commissão, não virá contrariar a ordem de distribuição de feitos contida no projecto.

O sr. Eduardo Canto — Não apoiado.

O sr. Padua Salles — Si a maioria da Commissão não levar a mal a apresentação de uma sub-emenda...

O sr. Eduardo Canto — De maneira alguma.

O sr. Padua Salles — ... sujeitarei á consideração do Senado a sub-emenda a que ha pouco me referi, requerendo ao mesmo tempo a volta do projecto á Commissão, com prejuizo da discussão, afim de que ella possa examinar mais detidamente o assumpto.

(*Muito bem, muito bem.*)

Vai á mesa, é lida e apoiada a seguinte

SUB-EMENDA AO PROJECTO N. 7, DE 1914, DA CAMARA

Os processos do juizo dos feitos da Fazenda do Estado, assim como os de cobrança de impostos e multas municipaes do municipio da capital, já iniciados, continuarão a correr pelo actual cartorio privativo dos mesmos feitos.

Sala das sessões, 15 de setembro de 1914. — *Padua Salles.*

E' em seguida lido, apoiado e posto em discussão, o seguinte

REQUERIMENTO

Requeiro que o projecto, com a sub-emenda, volte á Commissão de Justiça.

Sala das sessões, 15 de setembro de 1914. — *Padua Salles.*

Encerrada a discussão, é posto a votos e approvado o requerimento.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão, designada para 16 a seguinte

ORDEM DO DIA

1.a parte

Apresentação de projectos, indicações e requerimentos.

2.a parte

Discussão unica da resolução n. 7, de 1914, do Senado, negando provimento ao recurso do dr. Manços de Andrade contra a lei de 30 de abril de 1913, da Camara Municipal de S. João da Boa Vista, sobre desapropriações.

Discussão unica da resolução n. 8, de 1914, do Senado, negando provimento ao recurso do dr. Manços de Andrade contra a lei de 30 de janeiro de 1913, da Camara Municipal de S. João da Boa Vista, sobre desapropriações.

3.a discussão do projecto n. 4, de 1914, da Camara dos srs. Deputados, determinando que, nas acções criminaes em que decahir o ministerio publico, todos os actos processuaes serão gratuitos, com parecer favoravel, sob n. 22, da Commissão de Justiça.

CAMARA

17.a SESSÃO ORDINARIA EM 15 DE SETEMBRO

Presidencia do sr. Carlos de Campos

A' hora regimental, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Alfredo Pujol, Amando de Barros, Fontes Junior, Antonio Mercado, Moraes Barros, Carlos de Campos, Dario Ribeiro, Gabriel Rocha, Guilherme Rubião, João Sampaio, Joaquim Gomide, Brenha Ribeiro, Freitas Valle, Pereira de Queiroz, José Roberto, Almeida Prado, Julio Prestes, Leonidas Barreto, Nogueira Martins, Mario Tavares, Aureliano de Gusmão, Manuel Villaboim, Oscar de Almeida, Paulo Nogueira, Plinio de Godoy, Procopio de Carvalho, Theophilo de Andrade, Vicente Prado e Wladimiro do Amaral. Deixam de comparecer com causa participada os srs. Alfredo Ramos, Antonio Lobo, Arlindo de Lima e Rodrigues Alves, e sem participação os srs. Abelardo Cesar, Accacio Piedade, Cazemiro da Rocha, Salles Junior, Ataliba Leonel, Rocha Barros, Francisco Sodré, João Martins, Machado Pedrosa, Pereira de Mattos, Julio Cardoso, Campos Vergueiro, Rodrigues de Andrade, Olavo Guimarães, Pedro Costa e Carvalho Pinto.

Abre-se a sessão.

O SR. 2.o SECRETARIO lê as actas da sessão e reuniões anteriores, que são postas em discussão e sem dabate approvadas.

O SR. 1.o SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Petição do dr. Pedro Augusto Pereira da Cunha, inspector sanitario effectivo, domiciliado em Santos, solicitando a sua admissão como contribuinte da Caixa de Beneficencia dos funccionarios publicos. — A' Commissão de Justiça.

São lidos, e vão a imprimir, os pareceres seguintes:

PARECER N. 15, DE 1913, SOBRE O PROJECTO N. 50, DE 1914

Tendo o projecto n. 3, deste anno, determinado providencias sobre a exportação de cafés baixos, assumpto de que cogita o projecto n. 50, de 1913, e não havendo opportunidade para a adopção de outras medidas, lembradas no ultimo, é a Commissão de Fazenda e Contas de parecer que este seja dado para a ordem dos trabalhos e rejeitado pela Camara.

Sala das commissões, 15 de setembro de 1914. — *Pereira de Queiroz, A. M. Fontes Junior, A. de Gusmão, Nogueira Martins.*

PARECER N. 16, DE 1914, SOBRE O PROJECTO N. 59, DE 1909

Não comportam presentemente as rendas do Estado providencias da natureza da qual trata o projecto n. 59, de 1909, que autoriza o dispendio de 200:000$000 com o serviço de canalização de aguas e exgottos do municipio de Santa Cruz do Rio Pardo.

E', por isso, de parecer a Commissão de Fazenda e Contas que o alludido projecto seja incluido na ordem dos trabalhos e rejeitado pela Camara.

Sala das commissões, 15 de setembro de 1914. — *Pereira de Queiroz, A. M. Fontes Junior, A. de Gusmão, Nogueira Martins.*

PARECER N. 17, DE 1914, SOBRE O PROJECTO N. 56, DE 1900

Não parece aconselhavel á Commissão de Fazenda e Contas a adopção do projecto n. 56, de 1900, augmentando os vencimentos dos lentes da Escola Normal, neste momento em que restricções de despesas são exigidas pelas condições economico-financeiras do Estado.

Ella pensa, pois, que o referido projecto deve ser dado para a ordem dos trabalhos e rejeitado pela Camara.

Sala das commissões, 15 de setembro de 1914. — *Pereira de Queiroz, A. de Gusmão, Nogueira Martins.*

PARECER N. 18, DE 1914, SOBRE O PROJECTO N. 89, DE 1911

Não pode o Congresso, sem grave prejuizo do equilibrio orçamentario, cogitar nesta occasião do augmento de vencimentos dos funccionarios publicos do Estado.

E', portanto, de parecer a Commissão de Fazenda e Contas que, incluido na ordem dos trabalhos, seja rejeitado o projecto n. 89, de 1911, equiparando os vencimentos de funccionarios das Secretarias do Interior, da Justiça e da Segurança Publica e da Camara dos Deputados aos de funccionarios das Secretarias da Agricultura e da Fazenda.

Sala das commissões, 15 de setembro de 1914. — *Pereira de Queiroz, A. de Gusmão, Nogueira Martins.*

PARECER N. 19, DE 1914, SOBRE O PROJECTO N. 98, DE 1911

Não permittem as actuaes condições financeiras do Estado despesas do caracter da que propõe o projecto n. 98, de 1911, autorizando o governo a adquirir a bibliotheca de Eduardo Prado.

Julga, portanto, a Commissão de Fazenda e Contas que o referido projecto deve ser incluido na ordem do dia e rejeitado pela Camara.

Sala das commissões, 15 de setembro de 1914. — *Pereira de Queiroz, A. M. Fontes Junior, A. de Gusmão, Nogueira Martins.*

PARECER N. 20, DE 1914, SOBRE O PROJECTO N. 81, DE 1912

Não sendo opportuna a despesa a que se refere o projecto n. 81, de 1912, que autoriza o governo a contractar a pintura de um quadro representando a Convenção de Itu', realizada em 1873, pensa a Commissão de Fazenda e Contas que o mesmo projecto deve ser dado para a ordem dos trabalhos e rejeitado por esta casa do Congresso.

Sala das commissões, 15 de setembro de 1914. — *Pereira de Queiroz, A. M. Fontes Junior, A. de Gusmão, Nogueira Martins.*

PARECER N. 21, DE 1914, SOBRE O PROJECTO N. 54, DE 1912

Em attenção ao pedido do Centro Agricola do Estado de S. Paulo, foi apresentado a esta Camara o projecto n. 54, de 1912, concedendo-lhe um auxilio de 50:000$000 para a sua manutenção.

Mais tarde, porém, desappareceu aquella associação, tendo perdido a razão de ser do referido projecto.

Julga, portanto, a Commissão de Fazenda e Contas que elle deve ser dado para a ordem dos trabalhos e rejeitado.

Sala das commissões, 15 de setembro de 1914. — *Pereira de Queiroz, A. M. Fontes Junior, A. de Gusmão, Nogueira Martins.*

PARECER N. 22, DE 1914, SOBRE O PROJECTO N. 85, DE 1900

A recente creação da Faculdade de Medicina de S. Paulo acudiu aos intuitos do projecto n. 85, de 1900, cuja razão de ser, consequentemente, desappareceu.

E', pois, a Commissão de Fazenda e Contas de parecer que aquelle projecto fique na ordem dos trabalhos para ser rejeitado pela Camara.

Sala das commissões, 15 de setembro de 1914. — *Pereira de Queiroz, A. M. Fontes Junior, A. de Gusmão, Nogueira Martins.*

PARECER N. 23, DE 1914

O assumpto da petição dirigida a esta Camara pelos officiaes de justiça do Forum Criminal é o mesmo de que cogita o projecto n. 10 deste anno e será decidido depois das discussões regimentaes. E', pois, de parecer a Commissão de Fazenda e Contas que a alludida petição seja archivada.

Sala das commissões, 15 de setembro de 1914. — *Pereira de Queiroz, A. de Gusmão, A. M. Fontes Junior, Nogueira Martins.*

PARECER N. 24, DE 1914

O projecto n. 4, deste anno, já approvado por esta Camara, determinou as providencias cabiveis em relação ás meias custas judiciaes nos processos de réos pobres em que a justiça publica decahir.

Em vista disso, a Commissão de Fazenda e Contas é de parecer que sejam archivados os seguintes papeis referentes ao assumpto e que estavam sujeitos ao seu estudo:

1) Parecer n. 25, de 1913, sobre as petições dos escrivães Guilherme Voss, Aureliano Antonio da Silva, Augusto Luiz Rodrigues e Carlos Alberto Rocca Junior e todos os papeis que o acompanham;

2) officio da Camara Municipal de Bom Successo, datado de 27 de dezembro de 1913;

3) idem da Camara de Araras, datado de 17 de dezembro de 1913;

4) idem da Camara de Tieté, datado de 16 de dezembro de 1913;

5) idem da Camara de S. Carlos, datado de 25 de dezembro de 1913;

6) idem da Camara de Silveiras, datado de 20 de dezembro de 1913;

7) idem da Camara de S. Vicente, datado de 22 de dezembro de 1913;

8) idem da Camara de Ibitinga, datado de 18 de dezembro de 1913;

9) idem da Camara de Natividade, datado de 19 de dezembro de 1913;

10) idem da Camara de Serra Negra, datado de 15 de novembro de 1913, transmittido por officio do sr. secretario do Interior;

11) idem da Camara de Lorena, datado de 15 de dezembro de 1913;

12) idem da Camara de S. João da Boa Vista, datado de 15 de dezembro de 1913;

13) idem da Camara de Pereiras, datado de 16 de dezembro de 1913;

14) idem da Camara de Itatiba, datado de 15 de dezembro de 1913;

15) idem da Camara de Mogy-guassú, datado de 17 de dezembro de 1913;

16) idem da Camara de Porto Ferreira, datado de 15 de dezembro de 1913;

17) idem da Camara de Guararema, datado de 18 de dezembro de 1913;

18) petição de Alfredo Vital Leite, escrivão do Forum Criminal, datada de 9 de dezembro de 1913;

19) idem de Evaristo de Paiva Junior, escrivão do 2.o officio do jury da capital, datada de 21 de setembro de 1912.

Sala das commissões, 15 de setembro de 1914. — *Pereira de Queiroz, A. M. Fontes Junior, A. de Gusmão, Nogueira Martins.*

O SR. FONTES JUNIOR — Sr. presidente, o art. 103 do regimento interno diz o seguinte: (*Lê*) "O projecto ou indicação sobre que a Commissão não der parecer dentro de oito dias, poderá entrar na ordem dos trabalhos, si assim fôr requerido por algum deputado e resolvido pela Camara.

Paragrapho unico. Poderá a Commissão, por qualquer dos seus membros, allegando a importancia do projecto ou indicação, pedir prorogação do praso."

Ha cerca de quinze dias, sr. presidente, tive a honra de submetter á consideração da casa uma indicação que, a requerimento do honrado *leader* da Camara, foi enviada á Commissão de Fazenda.

Até a presente data, ao que me conste, essa Commissão não foi convocada para dizer sobre o assumpto; pelo menos, fazendo parte da mesma, não recebi qualquer communicação verbal ou escripta nesse sentido.

Será crivel, sr. presidente, que a Commissão de Fazenda ou que esta Camara acaso se desinteressasse do objecto da minha indicação? E' possivel que a Camara dos Deputados do Estado de S. Paulo não se interesse pela sorte da lavoura?

O sr. Plinio de Godoy — Muito bem.

O sr. Fontes Junior — Não posso crer nisso, sr. presidente.

Quem sabe si a honrada Commissão de Fazenda, em vez de ler a indicação que tive a honra de apresentar, limitou-se apenas a ler a assignatura do seu autor?

Quando apresentei a indicação tive a precaução de declarar que era ninguem, e que ella tinha toda a importancia, toda a procedencia e razão de ser, e que o seu autor poderia ser quem quer que fosse.

Mas, sr. presidente, não devo attribuir aos meus honrados collegas de Commissão semelhante sentimento. Eu acredito que ss. excs., atarefados com os pesados trabalhos parlamentares, não tiveram tempo sufficiente para ponderar e resolver.

Entretanto, uma solução urge.

A Camara toda é testemunha das medidas que até á presente data o governo do Estado tem posto em pratica.

Vejamos, numa rapida e succinta analyse, quaes são essas medidas, vejamos a sua efficacia, vejamos o seu acerto.

A primeira medida que se julgou dever tomar foi a da esmola publica, foi de se extender a mão á caridade do povo para saciar a fome do mesmo povo.

Mas essa medida, tomada sem as devidas cautelas, deu causa a innumeras reclamações de que se fez éco a imprensa, aliás tão cautelosa e tão calada neste momento tão tormentoso, tão importante e essencial para a vida do Estado de S. Paulo.

O sr. João Sampaio — E' que os actos valem mais que as palavras.

O sr. Fontes Junior — Mas, sr. presidente, os actos são affirmações positivas e não se cifram apenas em palavras. Taes actos não existem.

Que é que se fez até agora?

E' um facto publico que a medida de distribuição de comida e generos de alimentação aos pobres tem dado resultado absolutamente negativo e improficuo; é sabido mesmo que essa medida tem servido de incentivo á vadiagem, sendo egualmente sabido que este facto tem contribuido para que os esforços do Departamento Estadual do Trabalho sejam inuteis, impedindo que aquella repartição consiga o seu desideratum.

Ainda ha dias, contou-me um amigo, pessoa digna da maior fé, que no serviço de aguas de Cotia, obras do governo, cerca de 150 operarios se apresentaram ao engenheiro director do serviço, declarando que exigiam augmento de salario. Ponderou-lhes o engenheiro que semelhante exigencia era descabida, porque o salario que elles recebiam era razoavel e na quadra actual era impossivel qualquer augmento.

Sabe v. exc., sr. presidente, qual foi o resultado? Os operarios abandonaram o serviço, declarando que vinham para a capital, onde encontrariam sustento!

E, de facto, assim fizeram.

Eu posso tambem, pessoalmente, dar o testemunho de outros factos occorridos na minha propria casa e com pessoas de minha familia.

V. exc., percorrendo diariamente o "Correio Paulistano", verificará, sr. presidente, pedidos de centenas, de milhares de trabalhadores para a lavoura e outros misteres da agricultura no interior do Estado. No emtanto, apenas uma, duas ou tres familias se dirigem para o interior, em busca de trabalho. Apenas se apresentam typographos, administradores, escrivães e outros individuos para semelhantes misteres.

Isso é devido, em grande parte, ao facto de saberem que o seu sustento lhes está garantido na capital.

Ainda hontem tive occasião de ler numa das folhas da capital que uma das commissões districtaes estava encontrando difficuldades insuperaveis na fiscalização da distribuição de generos.

Eu podia citar nomes, mas cada um dos srs. deputados póde dar testemunho da verdade da minha affirmação.

A fraude, que no começo imperava deslavadamente na distribuição de generos, é verdade que foi um tanto minorada, mas não foi completamente abolida, e o que é verdade é que o incentivo ahi ficou.

Um outro facto incontestavel é que muitos individuos, sob o pretexto de procurar trabalho, deixam o interior do Estado e vêm para a capital, apenas para vadiar.

Qual é a outra medida tomada pelos poderes publicos? E' o plantio de cereaes.

Não se póde classificar de má semelhante medida, mas é uma medida de effeitos contraproducentes...

O sr. Plinio de Godoy — A lavoura não tem dinheiro nem para pagar os colonos, quanto mais para plantar cereaes.

O sr. Fontes Junior — ... e de effeitos parciaes.

V. exc. sabe, sr. presidente, que o plantar cereaes não consiste exclusivamente em dizer: plantai.

O sr. Plinio de Godoy — E' preciso dinheiro.

O sr. Fontes Junior — E' preciso amanhar a terra, para depois semear; além disso, é necessario que o tempo e a época favoreçam e sejam convenientes e apropriados ao plantio, e antes de mais é mister possuir terras adequadas, mondal-as, apparelhal-as convenientemente, semear, colher, beneficiar a seara.

E' preciso que o tempo favoreça, que a chuva ou o sol não tragam contratempos taes que tornem absolutamente improficuo semelhante trabalho. E' preciso que o fazendeiro tenha dinheiro para pagar aos colonos, para estes fazerem semelhante serviço. Não é sómente plantar cereaes.

Ora, como muito bem disse o nobre deputado em aparte, o fazendeiro não tem dinheiro para custear a lavoura que já possue.

O sr. Plinio de Godoy — Não tem dinheiro nem para dar de comer aos colonos.

O sr. Fontes Junior — Como é que se quer, assim, que seja iniciada uma nova lavoura? Com que elementos, com que recursos poderá contar?

Demais, sr. presidente, si todos forem plantar semelhante quantidade de cereaes, o que acontecerá? E' o que tem acontecido, é o que acontece com o café: a superproducção; é o barateamento do producto.

Não faz muito tempo, na zona norte de S. Paulo, o milho não poude ser exportado e foi lançado fóra por não ter consumo. Sei que em Aterradinho, em diversos pontos, existe grande quantidade de algodão que não pode ser vendido.

E v. exc. sabe que a maior barreira para que esses cereaes possam ser exportados, possam ser vendidos, é a tarifa das estradas de ferro, que o governo, nem mesmo na Sorocabana, conseguiu abater.

Que resultados poderão advir do plantio de cereaes, si esses cereaes...

O sr. João Sampaio — Não haverá fome.

O sr. Fontes Junior — ... não podem ser exportados, porque o frete das estradas de ferro absorve completamente o lucro que podem dar?

O sr. Pereira de Queiroz — Não haverá fome, e evital-a foi o intuito do conselho.

O sr. João Sampaio — Serão consumidos nas localidades do interior, onde existirem. A vantagem está em que não será preciso importar.

O sr. Alfredo Pujol — Só de banha importamos 13.000:000$000 em um semestre.

O sr. Fontes Junior — Mas, essa medida por acaso vem salvar a situação da lavoura? Então, porque tem de comer a população do interior, então porque têm de comer os fazendeiros, segue-se que a lavoura está salva?

O objectivo da minha indicação é justamente cuidar da lavoura, zelando dos altos interesses do Estado.

Outras medidas não me constam, porque não foram trazidas a publico. Entre as conhecidas, ha mais a warrantagem do café e a cessação completa ou a interrupção parcial dos embarques de café para Santos.

Não sei si o governo tem agido neste sentido. E' possivel que sim, mas essas medidas são tambem parcas para a situação, são insufficientes.

E quer v. exc. vêr como isso é verdade?

Os remedios occultos são prohibidos pelo codigo sanitario, v. exc. o sabe. A lavoura de S. Paulo desconhece absolutamente de que remedios até hoje o governo lançou mão para melhorar a sua sorte.

Mas, demos de barato que esses remedios foram effectivamente empregados. Qual a consequencia?

O remedio é bom, é efficaz para curar a doença ou não é.

Si é, a lavoura toda de S. Paulo já deveria ter sentido os effeitos beneficos dessa medicina quasi divina. Si não é, então a medicina governamental está errada, então o remedio não presta, então é preciso lançar mão de outros remedios.

O sr. Amando de Barros — Ainda não produziu os seus effeitos.

O sr. Fontes Junior — Diz o nobre deputado que ainda não produziu os seus effeitos o remedio do governo. Mas, então que tempo será preciso para produzir effeitos semelhante remedio? Então o remedio não é bastante efficaz e, entretanto, o doente está mal.

O nobre deputado, sr. presidente, cujo nome peço licença para declinar, o sr. Amando de Barros, sabe que foi de Botucatu', sua terra, de onde primeiro partiu o grito da lavoura, pedindo misericordia, remedio e cura.

O sr. Amando de Barros — Perfeitamente.

O sr. Fontes Junior — Portanto, não pode dizer que o remedio não produziu os seus effeitos, e sim que não foi empregado.

O sr. Amando de Barros — Eu queria dizer a v. exc. que, não se tendo extendido a medida a outros logares do Estado, não podia ainda produzir seus effeitos.

O sr. Fontes Junior — Eu não sei, sr. presidente, que medicina é essa que o governo está empregando, quando o doente grita que está para morrer.

O sr. João Sampaio — O governo tem empregado a medicina caseira. O remedio definitivo só pode vir dos poderes da União.

O sr. Alfredo Pujol — Por emquanto estamos na homeopathia da moratoria...

O sr. Fontes Junior — V. exc. sabe que a lavoura se estortega nas ancias da agonia e que, de todos os pontos do Estado, parte esse grito de soccorro: a lavoura está prestes a succumbir!

O commercio, as industrias paulistas tiveram um desafogo, um allivio conveniente, já na lei da moratoria, já na emissão que o Congresso Federal votou.

No entretanto, para a lavoura de S. Paulo o que se fez? para o proprio Estado de S. Paulo o que se fez?

Que se cogitou de fazer para salvar a lavoura da crise que atravessa? que se cogitou de fazer para que tenhamos renda sufficiente para confeccionar o nosso orçamento?

O que se fez até hoje para que o imposto de exportação possa ser uma realidade para a confecção do orçamento do Estado, porque sem o imposto de exportação, pelo menos no nosso regimen tributario, não poderemos ter orçamento, nem siquer ficticio, porque a mentira seria tão grande que causaria riso e seria ridicula?

A União, é verdade, tem grande dependencia do café. Seu orçamento ficaria grandemente desfalcado sem a renda proveniente do café.

Mas, sr. presidente, a União gira em um circulo de acção muito mais vasto e extenso. A União dispõe de recursos de que não dispomos, pode agir muito mais livremente do que nós. De accôrdo com o systema tributario que possuimos, só temos exclusivamente o café.

Faltando-nos o café, sr. presidente, falta-nos tudo, falta-nos a base, não poderemos construir o edificio.

Sr. presidente, desculpe a Camara a minha impertinencia. Vão-se approximando os annos e é natural que os cabellos brancos venham trazendo essa impertinencia de quasi velho.

O sr. Freitas Valle — Não apoiado.

O sr. Fontes Junior — Quero apenas lembrar á Camara dois grandes perigos que nos ameaçam e dos quaes ainda não vi quem quer que fosse cogitar.

Exhausta, exanime, absolutamente sem recursos, sem vislumbrar esperanças no horizonte, a lavoura debate-se na mais tremenda das crises que tem atravessado. No entretanto, ella vê, além, no extrangeiro, bem perto de nós, a Republica Argentina fazendo os seus contractos para a exportação do trigo, da carne, da alfafa, da aveia e do milho.

As nações belligerantes, desta guerra formidavel que ninguem sabe até onde irá, que ninguem sabe qual será o seu termo, essas nações da velha Europa têm absoluta e inadiavel necessidade de todos esses productos.

A consequencia é que todo o ouro que de lá vier se encaminhará para a Argentina; a consequencia é que a Republica Argentina entrará numa éra de completo e pleno desabafo, em uma éra de grande prosperidade, de paz e de alegria.

Em taes condições o colono, muito embora a pretensa lei que lhe garante o salario, muito embora as esperanças que lhe possam dar, verá de perto, na realidade como já tem visto, que elle não tem garantias, abandonará a lavoura de S. Paulo, largará os cafezaes, e irá para lá, onde sabe que será feliz.

E todo esse esforço herculeo de trabalho em prol do Estado de S. Paulo desapparecerá, a lavoura perecerá e o nosso Estado ficará despovoado completamente!

Por acaso estou phantasiando, estarei por acaso sonhando, não é esta a realidade?!

V. exc. sabe (eu poderia appellar para lavradores com assento nesta Camara, para que o confirmassem) que os colonos já começam a querer oppôr-se á sahida do café das fazendas. Portanto, essa warrantagem de que tanto se fala, vai tornar-se impossivel, porque o colono ha de impôr ao fazendeiro a retenção daquillo que é a unica esperança do seu pagamento. Elle sabe que ha uma lei que lhe garante precipuamente o salario pela colheita da lavoura, mas sabe tambem que essa lei é illusoria, porque para produzir seus effeitos, é preciso que não haja hypotheca ou penhor.

O colono, porém, não quer saber de lei; elle sabe que o café é o producto do seu esforço e, portanto, deve responder pelo pagamento do seu trabalho.

Outro perigo é essa revolta que já se sente, que se vem desenhando na sombra, e que ha de empolgar o Estado de S. Paulo, si a nossa imprevidencia não procurar o remedio que venha salvar a lavoura.

A fome não raciocina, a fome não pensa; a fome age.

Mas, sr. presidente, qual a razão que poderia ter actuado no animo da Commissão de Fazenda para que ella até hoje não tenha dado uma solução qualquer á minha indicação? Que inconveniente poderia haver na acceitação da minha indicação?

De duas uma: ou o governo federal attendia aos nossos reclamos, ou não attendia.

Dirigindo o Congresso de S. Paulo uma representação ao governo federal, nada mais fazia do que usar do legitimo exercicio de um direito constitucional, o direito de representação. E quem usa do seu direito a ninguem offende.

Attender-nos-ia porventura o governo federal? Si o fizesse, teria os nossos applausos, as nossas bençams pela salvação da lavoura e do Estado de S. Paulo.

Recusaria attender-nos? Nesse caso a responsabilidade completa de todos os desastres havia de recahir sobre elle, salvando-se a dignidade, o prestigio do Estado de S. Paulo. Não se diria que os poderes publicos desta terra foram indifferentes, que não empregaram todos os meios a seu alcance para amparar a lavoura, que é a riqueza do Estado.

O sr. Alfredo Pujol — V. exc. não ignora que o governo do Estado nem um só dia deixou de occupar-se desse assumpto. Diariamente ha reuniões no palacio e na residencia privada do sr. vice-presidente do Estado.

O sr. Fontes Junior — Ignoro tudo isso.

O sr. Alfredo Pujol — V. exc. sabe tambem que o presidente da Commissão de Fazenda frequentemente se entende com o governo a respeito da situação da lavoura.

O sr. Fontes Junior — Declaro que nada sei, e appello para o presidente da Commissão!

O sr. Alfredo Pujol — Não será a iniciativa do Congresso de S. Paulo que ha de resolver o problema.

O sr. Pereira de Queiroz — Que é muito mais amplo e complexo do que o orador pensa.

O sr. Manuel Villaboim — O governo, para agir, precisa de autorização do Congresso.

O sr. Pereira de Queiroz — A indicação do nobre deputado não importa em autorização.

O sr. Fontes Junior — Porque a Commissão não propõe as medidas convenientes nesse sentido?

O sr. Pereira de Queiroz — Porque ainda não é opportuno fazel-o. A providencias desta natureza precedem sempre negociações que as tornem viaveis.

O sr. Fontes Junior — E' o eterno amanhã dos brasileiros! Virão as providencias quando estiver morta a lavoura!

O sr. Pereira de Queiroz — Si a Commissão de Fazenda está em falta, tambem a responsabilidade cabe ao nobre deputado, que faz parte da Commissão, e tem bastante autoridade para suggerir no seio della as providencias que julgar exigidas pelo interesse publico.

O sr. Fontes Junior — Como autor da indicação não me cabia fazel-o.

O sr. Pereira de Queiroz — Mais uma razão para intervir com mais fervor.

O sr. Fontes Junior — V. exc. sabe qual o nosso modo de proceder. Depositando a mais inteira confiança em v. exc., a Commissão de Fazenda jámais tomou conhecimento de qualquer papel existente na sua pasta, sem que v. exc. a convocasse. V. exc. não convocou a Commissão.

O sr. Pereira de Queiroz — V. exc. sabe que hontem estivemos reunidos, e foi o primeiro dia em que se tratou de papeis da Commissão.

O sr. Fontes Junior — Não é propriamente exacto que estivessemos reunidos. V. exc. apenas me convidou para assignar papeis sem grande importancia....

O sr. Pereira de Queiroz — Chegou depois o sr. Aureliano de Gusmão, que foi ouvido a respeito, e em seguida compareceu o sr. Nogueira Martins.

O sr. Fontes Junior — ... que deviam ser archivados.

Esse argumento serviria contra o nobre deputado, mostrando que s. exc. dá mais apreço a assumptos sem importancia, do que a uma indicação do teôr e da importancia da minha.

O sr. Pereira de Queiroz — Nunca pretendi ter a superioridade de v. exc.

O sr. Fontes Junior — Não se trata agora da minha excellencia; estou tratando apenas da excellencia da medida que propuz.

E' o que eu dizia, sr. presidente: não se quiz vêr a importancia da minha indicação, mas a nullidade da figura do seu autor. (*Não apoiados geraes*).

O sr. Alfredo Pujol — V. exc. sabe perfeitamente que os homens responsaveis pela situação politica de S. Paulo se occupam diariamente desse assumpto.

O sr. Fontes Junior — Não posso saber disso, não privo com esses homens. O que posso affirmar é que a Commissão não foi convocada para tratar do assumpto.

O sr. Alfredo Pujol — Posso affirmar a v. exc. que qualquer attitude do Congresso neste momento só poderia prejudicar as negociações.

Nada poderemos fazer emquanto o governo do Estado não tiver chegado a um resultado efficaz, que elle trará necessariamente ao conhecimento do Congresso.

O sr. Fontes Junior — Isso são phrases bonitas, são palavras bellas, mas os factos são nenhuns, e eu quero remedios, porque a lavoura não está á espera de conselhos e agradinhos, mas quer factos, remedios.

O sr. Pereira de Queiroz — A indicação de v. exc. vai salvar a lavoura...

O sr. Moraes Barros — E' a varinha de Moysés...

O sr. Alfredo Pujol — Já teria então sido salva pelo projecto do sr. Alfredo Ellis...

O sr. Fontes Junior — Sr. presidente, das palavras dos nobres deputados, eu vejo claro este conselho: que a lavoura seja paciente, que a lavoura seja calma, que a lavoura seja serena, tranquilla e confiante.

O sr. Alfredo Pujol — E tem dado provas dessas qualidades.

O sr. Fontes Junior — Mas o nobre deputado que me aparteia...

O sr. Moraes Barros — Que é um lavrador.

O sr. Paulo Nogueira — E lavrador importante.

O sr. Fontes Junior — ... permitta que eu diga que a calma, a benevolencia que jámais se perturba, que jámais se abala, não é calma, não é benevolencia: é passividade.

Essa tolerancia que se quer da lavoura no momento mais angustioso da sua vida, não é tolerancia, porque uma tolerancia que não tem fim, que não se commove, que não tem um estremecimento, não é tolerancia. Essa serenidade que se quer que a lavoura mantenha, através de todas as vicissitudes que ella supporta, é mais do que tudo isso, é menos do que a virtude que se lhe quer emprestar: é a indifferença, é a quasi imbecilidade.

Eu não quero crêr, sr. presidente, que esse conselho seja sincero, eu não posso crêr que seja a um individuo moribundo, agonizante, que se pretenda aconselhar calma, prudencia e serenidade. Não! O que a lavoura precisa é que os poderes publicos do Estado, si agem como affirmam os nobres deputados, tenham uma acção energica, prompta e efficaz.

O sr. João Sampaio — Essa acção só pode ser na esphera das suas attribuições.

(*Comparece o sr. Washington Luis*).

O sr. Fontes Junior — Não estou dizendo o contrario. O nobre deputado, acreditando dizer uma novidade, disse apenas uma velharia. Todo o mundo sabe que não podemos sahir da esphera de nossa acção. A propria indicação que apresentei é isso mesmo. Não sendo da nossa competencia, não estando ao nosso alcance prover o remedio que é preciso empregar para a salvação da nossa agricultura principal, justamente vai-se buscar lá, onde elle está, esse mesmo remedio.

O sr. Washington Luis — Então não se pode accusar o governo do Estado.

O sr. Plinio de Godoy — O governo do Estado sabe a sua responsabilidade...

O sr. Fontes Junior — Mas é este um vezo antigo — permitta-me o honrado *leader* e meu nobre amigo que eu o diga. Um deputado que se levante e faça o que estou fazendo...

O sr. Washington Luis — Si o vezo é antigo, é do tempo de v. exc... (*Riso.*)

O sr. Fontes Junior — ... uma simples observação, uma apreciação em termos os mais cortezes á acção publica dos poderes do Estado, ah! opposição feroz, inimigo que é preciso a todo transe esmagar!

Mas, não; é justamente dos amigos sinceros, e não dos cortezãos, que devem vir os conselhos bons e leaes. Sou amigo do governo, pertenço ao partido republicano paulista, não me desliguei delle; até hontem fui *leader* da Camara pela bondade de meus collegas. Renunciei essa posição, mas não creio que, pelo simples facto dessa renuncia, eu me tivesse desligado ou tivesse recebido o passa-porte, como diplomata em caso de guerra. Pertenço ao partido do governo desta Camara...

O sr. Alfredo Pujol — Muito bem.

O sr. Fontes Junior — ... mas ignoro essas reuniões particulares para as quaes não fui convidado, e a reuniões e festas não se deve ir sem ser convidado.

O sr. Alfredo Pujol — Mas nem por ser v. exc. o que é, são cortezãos os outros deputados, que reconhecem os esforços inauditos que está fazendo o honrado vice-presidente do Estado.

O sr. Fontes Junior — O nobre deputado sabe desses esforços, porque tem meios para saber.

O sr. Alfredo Pujol — Tenho os mesmos meios de que v. exc. pode dispor.

O sr. Fontes Junior — Na casa particular do honrado vice-presidente do Estado se fizeram reuniões onde se tratou do assumpto, e v. exc. sabe que eu não compareceria a uma reunião dessa ordem sem ser convidado.

O sr. Pereira de Queiroz — A propria lei da moratoria foi votada com a collaboração e com os esforços de S. Paulo.

O sr. Washington Luis (ao orador) — V. exc. tambem priva com os proceres do partido. Eu mesmo tenho visto v. exc. junto delles.

O sr. Fontes Junior — Si tenho a honra de privar com os proceres do partido, entretanto não tenho conhecimento do que se está passando, em virtude do sigillo que existe em torno das medidas tomadas pelo governo.

V. exc. comprehende que ainda mesmo que eu tivesse sciencia dessas medidas, que me fossem communicadas pelos proceres do partido, eu não as traria a esta casa, seria uma indiscreção, desde que para isso não fui autorizado.

O sr. Alfredo Pujol — Não são segredos, são reservas naturaes em negocios desta ordem. V. exc. sabe que a emissão se votou com a collaboração efficaz de S. Paulo, assim como a moratoria.

O sr. Pereira de Queiroz — O effeito da acção do governo já está ahi na votação da lei da emissão e da moratoria.

O sr. Washington Luis — A bancada paulista mostrou o seu esforço e devotamento.

O sr. Fontes Junior — O aparte do nobre *leader* me conduz a uma consideração: v. exc. é o primeiro a reconhecer que a moratoria, a emissão e outras medidas foram votadas com o applauso e o apoio de S. Paulo...

O sr. Plinio de Godoy — Efficaz apoio da bancada paulista...

O sr. Fontes Junior — ... no Congresso Federal, onde o nosso partido não conta maioria; quer dizer que da parte do governo federal existe a melhor boa vontade para com S. Paulo.

O sr. Washington Luis — Ninguem está pondo em duvida isso.

O sr. Fontes Junior — Porque não agirmos com mais energia perante o governo federal, porque não irmos buscar as medidas de que precisamos, quando contamos com a boa vontade do governo federal?

O sr. Pereira de Queiroz — Quem diz que não se está cuidando disso?

O sr. Washington Luis — E é o que se está fazendo.

O sr. Fontes Junior — Quando outra vantagem não houvesse das ligeiras observações que venho fazendo, já o Estado de S. Paulo, já a lavoura paulista lucraria com a declaração do nobre *leader*.

Eu me felicito e felicito os nobres deputados. A provocação desta declaração publica já é um allivio para a lavoura.

A lavoura fica sabendo, pela palavra autorizada e competente dos nobres deputados, principalmente pela do honrado *leader* e do presidente da Commissão de Fazenda, de que o governo do Estado de S. Paulo diariamente cogita, pelos meios ao seu alcance, de medidas necessarias á salvação da classe agricola, que é a mais importante do Estado.

O sr. Washington Luis — O Estado de S. Paulo confia no seu governo.

O sr. Fontes Junior — E eu e a lavoura esperamos que essa confiança se converta em realidade.

O que eu desejo, sr. presidente, é que neste momento em que lá na Europa os homens robustos, os homens validos, empunham as carabinas, e vão para os campos de batalha, abandonando o campo de trabalho, emquanto trôa o canhão e as patas da cavallaria destróem as searas; o que eu desejo é que no Estado de S. Paulo possam reverdecer os nossos campos, contando a alegria do fructo rubro do café e da flôr sedosa do algodão, e que os nossos trabalhadores tragam para os seus lares o conforto e a paz, conforto e paz que se reflectem no engrandecimento da nossa terra, na gloria e prosperidade do Estado de S. Paulo.

Vozes — Muito bem! Muito bem!

O SR. GABRIEL ROCHA — Sr. presidente, tenho em mãos um officio em que o presidente da Camara Municipal de Bauru' presta informações sobre a creação do districto de paz de "Presidente Alves", do municipio de Pirajuhy.

Junto a esse officio vem tambem a proposta de divisão para essas duas circumscripções administrativas, assim como um pedido relativo á modificação das divisas do novo districto de paz.

Passo ás mãos de v. exc. o referido officio, sr. presidente, pedindo que o mesmo seja encaminhado á Commissão competente e publicado no jornal da casa.

(*Muito bem.*)

O SR. PRESIDENTE — Será attendido o pedido do nobre deputado.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Entra em 3.a discussão o

PROJECTO N. 9, DE 1914

regulando a substituição dos juizes de direito nas comarcas do Estado.

O SR. MORAES BARROS — Sr. presidente, as reformas judiciarias que se succederam á proclamação da Republica, fizeram desapparecer o systema antigo de substituição dos juizes de direito, systema em que eram elles substituidos por magistrados togados, cuja capacidade technica satisfazia aos intuitos da creação de semelhante cargo.

Esse systema foi substituido no Estado de S. Paulo por intermedio dos juizes de paz, que são geralmente pessoas leigas, sem maior conhecimento de direito, e, por via de regra, incapazes de exercer a jurisdicção que compete aos magistrados de primeira instancia do Estado. Vinte annos de experiencia já nos têm demonstrado todos os inconvenientes, todas as deficiencias, todas as irregularidades consequentes á substituição dos juizes de direito por juizes leigos, como o são os juizes de paz.

O sr. Julio Prestes — O que vinte annos de experiencia têm demonstrado é que ha mais reclamações contra os juizes togados do que contra os juizes de paz...

O sr. Moraes Barros — O menor defeito, o menor inconveniente que essa substituição acarreta, é, pelo menos, — quando ella recáe sobre um juiz de paz escrupuloso, que não tem a quem recorrer como assessor para decidir, — a demora na distribuição da justiça, e é bem sabido que a demora na distribuição da justiça é o maior cancro que corróe as relações juridicas, inutilizando todos os seus effeitos.

No intuito de obviar, tanto quanto possivel, a todos esses inconvenientes, eu venho suggerir á Camara dos Deputados uma emenda ao projecto em discussão, facilitando ao poder executivo a nomeação de juizes diplomados, com a presumpção legal de capacidade technica, para exercerem interinamente a substituição dos juizes de direito, nos casos de vaga, até o provimento definitivo do cargo, assim como nos casos de licença e outros casos de interrupção mais ou menos prolongada do exercicio da jurisdicção.

Com esse intuito, formulei a emenda que passo a ler. (*Lê*)

Como se vê, a lei indica até como que a zona onde deve ir o poder executivo buscar os nomeandos para essa substituição.

Serão todos aquelles que já estiverem, por lei, habilitados para a nomeação definitiva de juizes de direito.

A emenda cogita tambem de um outro ponto do projecto.

No paragrapho 2.o do art. 1.o do projecto ha um topico que me parece uma inutilidade, como que uma excrescencia, que não deve ficar na lei (*Lê*)

"Paragrapho 2.o—Nos despachos de pronuncia ou não pronuncia e nos de autorização para a alienação de bens pertencentes a menores e interdictos, ou para a subrogação de bens inalienaveis, a substituição será feita pelo juiz de direito da comarca mais vizinha, na conformidade da designação a que se refere a letra a) do artigo 116 do decreto n. 123, de 10 de novembro de 1892."

Esta disposição final, sobre a graduação da substituição, é inteiramente ociosa, porque tem por fim mostrar a fórma de substituição...

O sr. Freitas Valle — E' sómente para mostrar que o projecto não altera esta pratica.

O sr. Moraes Barros — ... e essa fórma é a do nosso direito vigente. Não é preciso que nos reportemos expressamente a ella, porque a disposição é perfeitamente clara.

O sr. Freitas Valle — E' para evitar que, na regulamentação da lei, se désse uma nova fórma á substituição.

O sr. Moraes Barros — Mas, a outra fórma, a fórma da lei, não é regulamentar. Só o Congresso póde modifical-a.

Tanto procede a minha observação, em relação ao paragrapho 2.o, que, na letra c do art. 1.o, o projecto réza: (*Lê*) "c) pelos juizes de paz da comarca mais vizinha, regulada a ordem dos districtos pelas disposições precedentes."

Neste texto o projecto não se reporta á gradação da lei n. 123, por ser ella a disposição vigente; pela mesma razão, no paragrapho 2.o, tambem não é preciso alludir ao caso, salvo si se tivesse de alterar a gradação.

O sr. Antonio Mercado — E póde até trazer confusão.

O sr. Moraes Barros — De modo que formulei uma emenda suppressiva desta parte do texto.

Envio á mesa a minha emenda, confiando que a Commissão de Justiça e a Camara estudarão o assumpto (pois não tenho a pretenção nem siquer de obter a sua approvação), e verificarão si ella é menos acertada, examinarão a materia dentro do ponto de vista constitucional para que fique bem evidenciado si a idéa que avento está de accôrdo com os moldes do nosso pacto fundamental; estudarão deante das conveniencias processuaes o assumpto, os advogados e jurisconsultos que compõem essa Commissão, tendo em vista a boa distribuição da justiça; estudarão deante das necessidades sempre impostas pela alta cultura e o progresso de S. Paulo.

(*Muito bem! Muito bem!*)

Vão á mesa, são lidas, apoiadas e postas em discussão com o projecto as seguintes

EMENDAS AO PROJECTO N. 9, DE 1914

N. 10

Ao paragrapho 2.o do art. 1.o:

Supprima-se a parte final desde — vizinha — em deante.

N. 11

Onde convier:

Art. — Nos casos de vaga, de licença ou de interrupção do exercicio do cargo de juiz de direito por qualquer outro motivo, o governo poderá nomear juizes substitutos, que servirão com jurisdicção plena por todo o tempo em que durar a interrupção.

Paragrapho 1.o — Os vencimentos do juiz substituto serão os do cargo em que elle tiver de servir.

Paragrapho 2.o — Durante o tempo em que tiver de exercer o cargo, o juiz substituto gosará das prerogativas que competem aos magistrados, contando-se-lhe esse tempo para os effeitos da aposentadoria.

Art. — As nomeações de juizes substitutos recahirão em bachareis em direito habilitados para o cargo de juiz de direito e matriculados, de accôrdo com a lei n. 1084, de 14 de setembro de 1907.

Sala das sessões, 15 de setembro de 1914 — *Moraes Barros.*

O SR. JOÃO SAMPAIO — Sr. presidente, entre as emendas que acabam de ser apresentadas pelo nobre deputado que me precedeu na tribuna, uma ha de grande relevancia e que á primeira vista se me afigura uma idéa feliz...

O sr. Antonio Mercado — Apoiado.

O sr. João Sampaio — ... digna de melhor attenção da Camara dos Deputados, porque, na hypothese de ser acceita, viria resolver uma das grandes difficuldades que empecem a distribuição da justiça nas comarcas do Estado.

O sr. Antonio Mercado — Resolver, talvez não; minoral-as, ao menos.

O sr. João Sampaio — Nestas condições, para que o assumpto não seja resolvido

o exame minucioso que merece, venho propor á Camara que o projecto volte á Commissão de Justiça, afim de ser de novo estudado.

Antes de enviar á mesa o meu requerimento nesse sentido, poderei desde logo declarar, em nome da Commissão de Justiça, que a outra emenda apresentada pelo nobre deputado sr. Moraes Barros deve, sem duvida nenhuma, ser aceita.

O projecto, já tendo disposto, na letra e do art. 1.o, que a substituição dos juizes de direito se daria pelo juiz de paz da *comarca mais vizinha*, absteve-se de accrescentar neste ponto uma declaração, definindo o que seja comarca mais vizinha, porquanto essa definição já consta da nossa organização judiciaria vigente, em disposição que o projecto não alterava e não affecta.

Pela mesma razão, é desnecessaria uma declaração semelhante no paragrapho 2.o, que não foi introduzida pela Commissão, porque, como v. exc. deve estar lembrado, o texto desse paragrapho foi substituido em consequencia de uma emenda apresentada pelo illustre sr. Pereira de Queiroz, e que a Camara acceitou. A Commissão outra cousa não fez sinão redigir o projecto de accôrdo com o vencido na 2.a discussão, para esta em que agora se acha.

Com esta explicação, parece-me que fica bem clara a procedencia das razões com que o meu illustrado collega, apresentante das emendas, justificou a primeira dellas, e passo ás mãos de v. exc. o meu requerimento no sentido de voltar o projecto á Commissão de Justiça, para que examine e estude a segunda.

Muito bem. Muito bem.

Vai á mesa, é lido, posto em discussão e sem debate approvado, o seguinte

REQUERIMENTO

Requeiro que o projecto n. 9, deste anno, volte á Commissão de Justiça, com prejuizo da discussão.

Sala das sessões, 15 de setembro de 1914 — *João Sampaio.*

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão, designada para 16 a seguinte

ORDEM DO DIA

1.a discussão do projecto n. 12, deste anno, autorizando o governo a concorrer com a quantia de 50:000$000 para a erecção de um mausoléo no tumulo do dr. Campos Salles.

Discussão unica das emendas do Senado ao projecto da Camara, n. 31, de 1908, dispondo sobre a nomeação dos escreventes habilitados, com parecer n. 14, deste anno.

Papeis relativos á creação de districtos de paz na comarca de Bauru', enviados á mesa pelo sr. deputado Gabriel Rocha

Exmos. srs. presidente e membros da Camara dos Deputados:

Estando a se processar perante esse ramo do Poder Legislativo a creação do Districto de Paz de Presidente Alves, provocada pelo officio de 10 de dezembro de 1913, da presidencia da Camara Municipal de Bauru', tenho necessidade de prestar novas informações, referentes ás divisas do districto a se crear, corrigindo e melhorando a descripção de divisas que tive a honra de propor, no officio alludido.

A nova descripção attende a justos reclamos de habitantes da zona e melhora a parte technica da descripção das linhas, alterando com pequenas variantes as divisas propostas, pela forma que se vê no annexo.

A creação do Districto de Presidente Alves, com as divisas consequentes, affecta a linha divisoria do districto de paz de Jacutinga, bem como a do districto de paz de Pirajuhy, cuja elevação a municipio está affecta ao conhecimento do Poder Legislativo, convindo pôr em conformidade as divisas, uma com as outras, para se evitar confusões que poderiam perturbar o andamento e difficultar a interpretação dos actos legislativos que venham a crear o municipio e districto alludidos.

Nesta ordem de idéas, na qualidade de presidente da Camara Municipal de Bauru', venho propôr as divisas com que devem ficar o actual districto de Jacutinga e o futuro municipio de Pirajuhy, constantes dos respectivos annexos.

A descripção proposta para Pirajuhy altera a linha divisoria entre o actual districto de Albuquerque Lins, creado pela lei n. 1.408, de 30 de dezembro de 1913, e o municipio de Pennapolis, creado pela lei n. 1.397, de 22 de dezembro do mesmo anno, e altera apenas na parte da linha que vai do rio Tieté ao espigão divisor das aguas Tieté-Feio, para corrigir um lapso dessas leis, cuja descripção corta pelo meio o povoado de Albuquerque Lins, séde do districto do mesmo nome, o qual não póde continuar bipartido por essa divisa.

Aproveito a opportunidade para subscrever-me com alta estima e consideração.

Bauru', 10 de setembro de 1914 — *J. A. Pereira da Silva*, presidente da Camara.

JACUTINGA

Projecto de novas divisas do districto — Começando na barra da Agua do Paiol e por ella acima até frontear as cabeceiras do Avahy, cercando a vertente deste e descendo pelo divisor entre o Avahy e Batalhinha até frontear a barra do Prainha, affluente do Batalhinha; dahi em recta á barra do mesmo Prainha, dahi segue em recta ao kilometro 88 da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, dahi segue pela divisa da fazenda Cangica até encontrar o espigão divisor dos Dourados com o Batalha; por esse divisor até á cabeceira do affluente do Batalha que estiver mais proximo e por este abaixo até o Batalha, e dahi sobem pelo Batalha até a confluencia do Agua Parada, e desta confluencia para cima abrangendo todas as vertentes do Batalha até o ponto de partida. Baurú, 10 de setembro de 1914. — *J. A. Pereira da Silva*, presidente da Camara.

PRESIDENTE ALVES

Divisas para o futuro districto.

Começando no divisor das aguas, entre o Batalha e as vertentes do Alambary, na fronteira da cabeceira do Avahy, segue pelo divisor entre este e o Batalhinha até frontear a barra da Prainha, dahi em recta á barra deste com o Batalhinha; dahi em recta ao kilometro 88 da Estrada de Ferro Noroeste, dahi segue contornando a fazenda da Cangica até encontrar o divisor entre Dourados e Batalha e por esse divisor acima até encontrar o divisor entre o rio Feio e Batalhinha, dahi por esse divisor até encontrar o separador das aguas entre o Batalhinha, Feio e Alambary e por esse divisor ao ponto de partida. Baurú, 10 de setembro de 1914. — O presidente da Camara, *J. A. Pereira da Silva.*

DIVISAS PARA O MUNICIPIO DE PIRAJUHY

Começando do ponto em que o divisor das aguas entre os rios Dourado e Patos encontra o rio Tieté, sobem por esse divisor até encontrar o divisor — Feio-Tieté, e tomando a direita seguem por esse espigão divisor até o espigão divisor até a cabeceira do Tobocal, affluente do rio Feio, descem pelo Tabocal até a sua confluencia com o Feio; e por esse abaixo até a confluencia do rio Presidente Tibiriçá, affluente á margem esquerda do Feio, desse ponto em linha recta perpendicular ao curso geral do Feio até o divisor — Feio-Peixe; por esse divisor acima até frontear a cabeceira do Feio; dahi cercando as vertentes deste passam entre a dita cabeceira do Feio e a do Batalhinha, pelo espigão divisor das aguas de ambos até encontrar o divisor entre os rios Dourados e Batalha, dahi até a cabeceira do affluente do Batalha que estiver mais proximo, e por este abaixo até o Batalha e por este até o Tieté e por este abaixo até o ponto de partida. Baurú, 10 de setembro de 1914. — *J. A. Pereira da Silva*, presidente da Camara.

O CAFE' E O CAMBIO

JUNDIAHY, 15

Foram recebidas hoje, durante o dia, na estação da Companhia Paulista, nesta cidade, 18.654 saccas de café, sendo 16.116 saccas despachadas para Santos e 2.538 para S. Paulo.

Café baldeado com destino a Santos 24.905 saccas, sendo:

	Saccas
Paulista	20.955
Campo Limpo	725
Sorocabana	1.032
Pary e S. Paulo	2.193

SANTOS, 15

A Commissão apuradora da base de venda de café da Associação Commercial afixou na tabella a seguinte nota:

O mercado de café acha-se mais accessivel para qualidades muito escolhidas, regulando a base para o typo 4, de 4$200, para os cafés moles de boa torração.

Foram calculadas as vendas de hoje em 10.000 saccas.

Os cafés duros e de má torração e os inferiores ao typo 5 continuam sem offertas.

SANTOS, 15 — (Telegramma especial):

	Saccas
Entradas	15.981
Desde 1.o do mez	266.611
Desde 1.o de julho	1.477.147
Existencia hoje em primeira e segunda mão	1.050.511
Média	17.774
Despachadas	29.266
Idem, desde 1.o do mez	332.826
Idem, desde 1.o de julho	1.123.914
Embarcaram hontem	46.436
Idem, desde 1.o do mez	275.253
Idem, desde 1.o de julho	1.010.026
Passagens	24.905
Idem, desde 1.o do mez	236.853
Idem, desde 1.o de julho	1.495.741

Sahidas:

	Saccas
Europa	46.436
Argentina	7.429
Estados Unidos	222.247
Para o Uruguay	425

Em egual data do anno passado:

Entradas	71.686
Idem, desde 1.o do mez	993.567
Idem, desde 1.o de julho	3.587.031
Existencia em primeira e segunda mão	2.525.870
Média	66.237
Vendas	64.975
Base	4$800
Despachadas	59.472
Embarcadas	59.678

SANTOS, 15 — Telegramma do "Correio":

Movimento de café na Companhia Central de Armazens Geraes, no dia 15:

	Saccas
Existencia no dia 14	141.455
Existencia hoje	1.496
	142.951
Sahidas hoje	3.006
	139.945

CAMBIO

Hontem, na abertura do mercado, os bancos em geral, para as cobranças e vencimentos, davam a taxa de 12 d.

Para pequenas quantias, os bancos em geral davam a taxa bancaria de 11 3/4 d., sobre Londres, a 90 dias de vista.

Nesta posição permaneceu o mercado, que era calmo, até á hora do fechamento.

A' taxa de 11 7/8 d., que foi a official de hontem, a libra esterlina vale 20$211, o franco 803 e o marco 992.

A' vista, 11 3/4, a libra vale 20$426, o franco 812, o marco 1$002, a lira 815, cem réis forte 357 e o dollar 4$209.

A Camara Syndical dos Corretores affixou hontem a seguinte tabella:

Praças:	90 d/v	á vista
Londres	11 7/8	11 3/4
Paris	803	812
Hamburgo	992	1$002
Italia	—	815
Portugal	—	357
Nova York	—	4$209
Soberanos	—	21$000

Extremos:

Contra banqueiros . . . 11 3/4 a 12 d.
Contra a caixa matriz. . 11 3/4 a 12 d.

Extremos:

Em egual data do anno passado:

Contra banqueiros . . . 16 1/32 a 16 1/16
Contra caixa matriz . . 16 1/32 a 16 1/16

SANTOS

Curso official de cambio e moeda metallica.

Praças:	90 d/v	á vista
Sobre Londres	11 7/8	11 5/8
Paris	820	835
Hamburgo	1.000	1.200
Portugal	—	300
Italia	—	830
Hespanha	—	845
Nova York	—	4$200
Argentina m/n	—	1$900
Soberanos	—	21$000

CULTO CATHOLICO

O DIA

A Egreja Catholica commemora hoje S. Cornelio e S. Cypriano, martyres.

S. Cornelio, vigario de Roma, depois de ter gerido os negocios da Santa Sé, durante a vaga que se seguiu á morte de S. Fabiano, foi escolhido para lhe succeder.

S. Cornelio fez retirar os corpos de S. Pedro e S. Paulo das catacumbas, afim de lhes dar uma sepultura mais conveniente.

Desterrado, S. Cornelio era consolado no seu exilio, pelas cartas que lhe mandava S. Cypriano, rico patricio convertido ao christianismo e bispo de Carthago.

Emfim, deante da sua recusa de sacrificar aos idolos, foi decapitado a 16 do anno 252.

Seis annos depois, no mesmo dia, S. Cypriano soffria o mesmo supplicio, em Carthago.

Quando lhe communicaram a sua sentença de morte, o santo respondeu: "Deus seja louvado!" e deu vinte e cinco peças de ouro ao carrasco que lhe devia decepar a cabeça.

EXPEDIENTE DO ARCEBISPADO

Provisão de vigario em continuação a favor do revmo. padre José Clemente;

idem, idem, a favor do revmo. padre Roberto Hansmair;

idem, de binação, a favor do revmo. padre Francisco Rodrigues, vigario de Atibaia;

idem, para benzer paramentos e outros objectos referentes ao culto, a favor do revmo. conego dr. José H. de Campos, vigario do Braz;

idem, de binação, a favor do mesmo;

idem, para celebrar duas missas de "Requiem" em dois dias da semana, a favor do mesmo.

PELAS PAROCHIAS

S. JOSE' DO BELE'M

Realizaram-se domingo os festejos em homenagem a Santo Antonio de Padua, levados a effeito pelos dignos irmãos da confraria deste titulo, erecta na egreja matriz.

Constou de missa rezada, pela manhã, com communhão geral dos associados.

A's 10 e meia horas houve solenne missa, cantada pelo revmo. padre Benedicto Marcos de Freitas, vigario da parochia.

A's 16 e meia percorreu as ruas uma bem organizada procissão, de que diversos "instantaneos" foram tomados.

A' entrada da procissão occupou a tribuna sagrada o padre Deusdedit de Araujo, lente no Gymnasio de S. Bento, que, durante alguns minutos falou sobre Santo Antonio, demorando-se no estudo de sua phisionomia moral, — desprezo as seducções do mundo e os seus innumeros e opulentos milagres. Em seguida, procedeu-se á bençam do SS. Sacramento.

Aqui consignamos os nossos cumprimentos á promissora agremiação religiosa pelo brilhantismo das festas, em honra de seu glorioso padroeiro.

THEATROS E SALÕES

APOLLO

Nas duas sessões de hontem representou-se a opereta *As pupillas do sr. Reitor*, que levou ao theatro numerosa concorrencia.

— Hoje, tanto na primeira como na segunda sessão, a revista em 3 actos, 8 quadros e 2 apotheoses, *Adeus ó coisa!*, original de Rego Barros, musica de Luiz Moreira.

POLYTHEAMA

Neste popular *music-hall* da rua de S. João decorreu hontem o espectaculo com animação, apesar do reduzido numero de espectadores.

Infelizmente já não ha o mesmo enthusiasmo de antanho: é que o publico, sem duvida, anda muito preoccupado com a crise e, si vai ao theatro, não se esquece de que tudo está pela hora da morte. No emtanto, a empresa se esforça e vai dando bons programmas... Mas, que querem? O publico prefere ficar em casa a ir ouvir a endiabrada Satanella, a se deliciar com as habilidades dos cachorros de mr. Ego, a apprender o dançar com a *coppia* St. Elias, etc.

— Hoje, a costumada *soirée* com variado programma.

IRIS THEATRE

Neste procurado cinema exhibem-se hoje os interessantes films *Pelos gelos eternos* e *Uma mulher ciumenta.*

VARIAS

A artista Georgina Marchiani communica que no dia 17 do corrente realiza a sua festa artistica no Theatro Esperia, com a "Mlle. Nitouche".

O sr. presidente da Republica designou o dia 18 do corrente, sexta-feira proxima, ás 14 horas, para a cerimonia da inauguração da fortaleza de Copacabana.

Esta fortaleza, construida desde o seu inicio sob a direcção do coronel de engenheiros sr. dr. Eugenio Franco, está situada no morro da Egrejinha, no Rio de Janeiro.

Factos Diversos

Um louvor official

Um dos ultimos numeros do "Diario de Noticias", de Lisboa, aqui recebidos, traz a seguinte noticia:

"Segundo nos consta, o governo portuguez vai louvar officialmente o cidadão da Republica dos Estados Unidos do Brasil dr. Alberto de Carvalho, pela iniciativa de promover varios melhoramentos na egreja da Graça, em Santarém, onde repousam os restos mortaes do immortal descobridor do Brasil, Pedro Alvares Cabral, para o que promoveu, naquelle paiz e em Portugal, uma subscripção que rendeu avultada quantia.

Essa iniciativa foi poderosamente coadjuvada em geral, por brasileiros e portuguezes, e, em particular, pelo Instituto Historico e Geographico, e pela redacção do "Jornal do Commercio", do Rio de Janeiro e Sociedade de Geographia de Lisboa, entidades a que serão egualmente tributados os merecidos louvores".

"O kaiser e a sua obra"

No salão Club Germania, realizou-se hontem, ás 20 1/2 horas, a conferencia do sr. dr. Abrahão Ribeiro sobre o imperador Guilherme II.

O distincto orador falou, por espaço de uma hora, perante um numeroso auditorio, que o applaudiu enthusiasticamente.

Em seu trabalho, o dr. Abrahão Ribeiro refutou a opinião de varios escriptores, que se têm occupado do soberano allemão, attribuindo-lhe excessos de tyrannia e planos de conquista.

O conferencista revelou copiosos conhecimentos da historia do imperio germanico, e tratou da actualidade européa, com grande felicidade, exprimindo-se em phrases de elevada discreção e vibrante eloquencia.

Numa casa em construcção

Conflicto entre trabalhadores — Aggressão a faca — O aggressor é preso em flagrante — Em estado grave a victima é removida para o hospital

Numa casa em construcção, pouco além da rua Monsenhor Anacleto, os serventes de pedreiro, de nome Saverio Bifurco, de 53 annos, residente á rua Caetano Pinto n. 96, e Antonio Mairão, de 50 annos, ambos casados, travaram violenta discussão, hontem, pouco depois de meio dia, por questões de serviço.

Como os animos de ambos ainda mais se exaltassem pela intervenção de outras pessoas, os dois travaram lucta corporal, trocando socos e ponta-pés.

Nessa lucta ficou em peor partido o de nome Antonio Mairão, que, sentindo-se ferido no dorso do nariz, sacou de uma faca e com ella investiu sobre Bifurco, desferindo-lhe repetidos golpes.

Varios soldados se acercaram então dos contendores e effectuaram a prisão de Mairão, a tempo em que, tendo perdido muito sangue de seis ferimentos recebidos, Bifurco tombava sem sentidos na calçada.

Communicado o facto á Policia Central, compareceu no local o delegado sr. dr. Antonio Nacarato, acompanhado dos medicos da Assistencia, tendo estes ministrado ao ferido os primeiros curativos.

Saverio Bifurco apresentava seis ferimentos produzidos por faca: o primeiro nas costas, o segundo na região illiaca, o terceiro na região glutea, o quarto entre a setima e a oitava costellas, o quinto no angulo externo do olho direito, e o ultimo, o mais grave, na região abdominal, penetrante da cavidade. Seu estado foi considerado gravissimo, pelo que, depois dos primeiros curativos, se fez a sua remoção para a Santa Casa, onde ficou em tratamento.

O aggressor foi levado preso para o posto policial do Braz, onde o sr. dr. Mascarenhas Neves, quinto delegado, o interrogou.

Mairão declarou, em resumo, que Bifurco lhe devia 500 réis e hontem, indo cobral-o, foi por elle aggredido a socos.

Sobre o facto foi instaurado inquerito.

"A CIGARRA"

Circula hoje mais um numero da interessante revista paulista "A Cigarra".

Não lhe faltam nem a collaboração variada e escolhida, nem excellentes notas de reportagem photographica, especialmente do conflicto europeu, nem a disposição artistica do texto e "clichés". E tanto basta para que a linda illustração obtenha mais um estrondoso successo, aliás merecido.

Mappa da guerra

O sr. Domenique Engène Dejean, architecto-constructor nesta capital, offereceu-nos gentilmente um mappa da guerra, magnifico trabalho executado por s. s.

O mappa, além dos paizes da região conflagrada, e dos paizes vizinhos, com todas as cidades fortificadas, traz signaes elucidativos das linhas de batalha, e as zonas occupadas pelos exercitos belligerantes.

Encontro macabro

Entre o rez do chão e o soalho de um casebre da rua Asdrubal Nascimento é encontrado um esqueleto humano

No necroterio da Repartição Central da Policia o medico legista dr. Olavo de Castilho examinou hontem, minuciosamente, a ossada humana encontrada no casebre em ruinas da rua Asdrubal Nascimento n. 7.

O esqueleto nenhuma fractura apresentava, estando apenas alguns dos ossos roidos pelos rato.

Do detalhado exame concluiu o medico legista que a morte devia ter-se dado ha mais de seis mezes.

O inquerito sobre o mysterioso caso proseguiu no posto policial da Liberdade, a cargo do dr. Accacio Nogueira, 2.o delegado.

A autoridade ouviu já o depoimento de varias testemunhas, que aliás nada adeantaram.

Luiz França dos Santos, proprietario do predio, insiste em affirmar que ha dois annos o abandonou, visto não ter meios para reconstruil-o.

Desde essa época, com as paredes aluidas, o casebre tornou-se um valhacouto de desoccupados, que alli pernoitavam.

Ao que já noticiámos, minuciosamente, temos apenas a accrescentar que a autoridade, dando rigorosa busca no porão da casa, encontrou um outro chapéo velho, além do que se achava ao lado do esqueleto.

O inquerito prosegue, não havendo ainda elementos para acreditar-se na existencia de um crime, ou de um simples accidente.

Proeza de ladrões

Durante esta noite, os ladrões assaltaram a casa de fazendas e armarinhos, da firma Weilsk e Comp., estabelecida á rua Florencio de Abreu n. 24, servindo-se para isso de chaves falsas.

O gerente da casa, sr. J. P. da Rosa, morador em Villa Mariana, hontem pela manhã, logo que teve noticia do facto, dirigiu-se á Policia Central, apresentando a sua queixa ao dr. Virgilio Nascimento, delegado de serviço.

O sr. Rosa, comquanto não possa fazer um calculo exacto do roubo, diz que os ladrões carregaram do estabelecimento grande quantidade de mercadorias, para o que se tornava necessario o concurso de muitas pessoas ou mesmo de caminhões.

Os gatunos levaram tambem da caixa registadora 80$000 em miudos, que lá existiam.

O Gabinete de Identificação esteve no local do roubo, procedendo a diligencias e tirando photographias.

Força Publica

A Benedicto Conrado Ferreira, segundo sargento do quarto batalhão da Força Publica, foram concedidos 30 dias de licença, para tratar de negocios de seu interesse, nos termos da lei em vigor.

Policia do Estado

Por decreto de hontem, foi nomeado Arthur de Almeida, tenente da Força Publica, para exercer, em commissão, o cargo de subdelegado de policia de Itaóca, municipio de Apiahy.

"Torneio de Xadrez,,

Jogaram ante-hontem os srs.:

Primeira turma — Dr. Cassio Ramalho e Hermann Tuckhardt (empatada).

Segunda turma — A. Huhn e Angelo Tissoti; Silvio de Sousa Pereira e José de Oliveira; Francisco Fiocati e Alexandre Haas.

Terceira turma — Tohn E. Bradfield e dr. Plinio Barroso; drs. Nicolau Vergueiro Junior e Francisco S. de Mendonça.

Sahiram vencedores os enxadristas cujos nomes figuram em primeiro logar.

— Jogarão amanhã, ás 20 1/2 horas, os srs.:

Primeira turma — Drs. Marinho Briquet e Cassio Ramalho.

Segunda turma — A. Huhn e Sylvio de Sousa Pereira; José de Oliveira e Francisco Fiocati; Angelo Tissot e Alexandre Haas.

Terceira turma — drs. Plinio Barroso e Francisco Salles de Mendonça; srs. Paulo Darigo e John E. Bradfield.

Desastres e ferimentos

Cerca das 8 e meia da hontem, o electricista Gualtiere Monteel, de 33 annos de edade, casado, italiano, morador á rua Amazonas n. 2, quando procedia á installação de fios conductores de energia electrica, no predio da fabrica de cigarros da firma Gonçalves e Guimarães foi victima de um accidente.

Ao utilizar-se de uma lampada de alcool, aconteceu dar-se a explosão desta e receber o electricista queimaduras de 1.o a 2.o graus nas mãos e braços.

A victima foi soccorrida na Assistencia pelo dr. Alfredo de Castro, que lhe dispensou os necessarios cuidados.

* *

Na Quarta Parada, onde reside, o carrecer de nacionalidade portugueza Attilio dos Santos, de 23 annos de edade, cahiu hontem ás 11 horas e meia do vehiculo que conduzia, fracturando o braço direito.

O dr. Severiano de Miranda, medico da Assistencia Policial, prestou á victima os necessarios soccorros.

* *

O "chauffeur" Roberto Foigner, de 46 annos de edade, residente á rua Aurora n. 37, trabalhava hontem ás 13 horas, pouco mais ou menos, numa garage da avenida Rangel Pestana, quando se deu a explosão de uma caldeira.

Roberto recebeu queimaduras de segundo grau no pescoço, nas orelhas e na mão esquerda.

Soccorreu-o o dr. Luiz Hoppe, medico da Assistencia Policial.

* *

Num terreno da rua Bandeirantes, onde varios menores jogavam "foot-ball" hontem ás 16 horas e meia, um delles pôz-se a Edar imprudentemente com um revólver.

O resultado foi a arma disparar, indo o projectil attingir a coxa direita do pequeno José, de 13 annos de edade, morador com seus paes á rua Corrêa de Mello n. 1.

A victima, depois de receber os primeiros soccorros ministrados pela Assistencia Policial, foi removida para o hospital de Misericordia.

MATADOURO

Movimento do dia 15 de setembro 1914:

Foram abtidos: 3 leitões, 127 bovinos, 95 suinos, 16 ovinos e 7 vitellos.

Foram inutilizados: 3 suinos, 12 pulmões, 8 figados e 1 intestino delgado de bovinos; 11 pulmões e 9 figados de suinos; 1 pulmão de ovino.

Foram inutilizados: 2 suinos, por cysticercus, e 1 por tuberculose.

Emblema do carimbo: "Cão".

Barretos: 75 bovinos, 5 suinos e 3 vitellos.

Emblema: "Ferradura".

Instrucção Publica

O sr. director geral da Instrucção Publica despachou os seguintes papeis:

Da Camara Municipal de Piracicaba. — Communique-se ao sr. secretario;

do director do grupo do Salto. — Sim, em termos;

do director do Serviço Sanitario. — Communique-se á professora;

do inspector escolar sr. Arnaldo Barreto. — Communique-se;

do inspector escolar, sr. João B. C. China. — Communique-se ao inspector municipal;

dos directores do grupo de Ribeirão Preto, 2.o, e escolas reunidas de V. Vieira do Piquete. — A' Secretaria;

do inspector municipal de Porto Feliz. — Agradeça-se a communicação.

Sociedade Paulista de Agricultura

Sob a presidencia do sr. dr. Silva Telles, e com a presença dos srs. dr. Jorge Tibiriçá, dr. Antonio Candido Rodrigues, dr. Antonio de Padua Salles, dr. Francisco Ferreira Ramos, Guilherme de Andrade Villares e coronel Arthur Diederichsen, realizou-se hontem, ás 14 horas, uma sessão da directoria da Sociedade Paulista de Agricultura.

O sr. presidente, abrindo a sessão, declarou que o fim da reunião era a continuação do estudo sobre as medidas a tomar para a lavoura na situação actual.

O secretario, sr. Guilherme de Andrade Villares, leu officios da Camara Municipal de Fartura e dos lavradores de Jahu', sobre o assumpto.

O sr. coronel Arthur Diederichsen communicou que a commissão nomeada, para se entender com o governo do Estado, cumpriu o seu mandato, entendendo-se com o sr. vice-presidente do Estado.

S. exc. declarou que o governo acolhea com a maxima attenção as idéas dominantes nas classes agricolas industriaes e commerciaes do Estado e está agindo no sentido de sua realização com o maior empenho.

Esta declaração é recebida com prazer por toda a directoria.

Foram propostos e acceitos para membros effectivos da Sociedade os srs.:

Dr. Julio Cesar Ferreira de Mesquita, residente na capital, proposto pelo sr. coronel Arthur Diederichsen; dr. Vicente Rodrigues Penteado, residente na capital, proposto pelo sr. José Rodrigues de Sampaio; Ignacio da Silva Cordeiro, residente em Monte Azul, proposto pelo sr. Domingos T. Nogueira; Avelino Novaes Teixeira, residente em Itatiba, proposto pelo sr. coronel João Baptista de Lima Figueiredo; major Antonio José Fagundes, residente em Bragança, proposto pelo sr. João Evangelista Gonzaga Leme; dr. Arthur Vianna Barboza e coronel Arthur Pires, residentes em S. Simão, propostos pelo sr. dr. Augusto Carlos da Silva Telles; Emilio Moreno de Aragão, residente em Villa Bomfim, proposto pelo sr. João Nepomuceno de Freitas; Mogens Henrik Bing, residente em Americo Brasiliense, proposto pela sra. d. Sophia Mathiessen; dr. Luiz Nougués, residente em Araras, proposto pelo sr. dr. Silva Telles; Octavio Netto, residente em Vallinhos, proposto pelo sr. Joaquim Bento Alves de Lima; coronel Joaquim Borges de Moraes, residente em Uberaba, proposto pelo sr. Joaquim Machado Borges; Olegario de Camargo, residente em Jurumirim, proposto pelo sr. coronel Agenor de Camargo; João Gomes Barreto, residente na capital, dr. Antonio Cunha Mendes, residente em S. Lourenço, Minas; dr. Carlos Varella, residente em Cruzeiro; dr. José Portugal Freixo, residente na capital; Edgard Pacheco e Silva, residente em Agua Vermelha; dr. Arthur Moraes Jambeiro Costa, residente na capital; Octavio Netto, residente em Vallinhos, propostos pelo sr. Luiz da Silva.

Gabinete de Queixas e Objectos Achados

Extrahiram-se dos jornaes reclamações referentes a Faxina e capital.

— Foram recolhidos ao Gabinete: um guarda-chuva, uma bolsinha com dinheiro, um par de luvas, um capote, uma bolsa de couro vermelho, uma touca de criança, e um corpinho, uma regua de metal, uma chave, um vidro de homeopathia, uma caixa com massa de sopa, dois livros, um mólho de chaves, uma caixa de pinturas.

— Registaram-se declarações de perda de uma cigarreira de ouro com monograma, um embrulho com quatro metros de fazenda, uma bolsa de prata com 140$00, uma cesta com comestiveis, um pince-nez dourado, uma licença de vender leite, uma bengala, um "cache-nez" azul marinho, um romance de Walter Scott, uma pera ou buzina de automovel.

— Acham-se em deposito varios objectos com os nomes de Paulo C. Ferreira, Antonio dos Santos Oliveira, Gabini e Ancona, Annibale Japichino, Americo Moraes, Benedicta Kiehl, A. V. Cerquinho, Josephina Vasconcellos, José Sampaio, Joaquim J. Coelho, etc.

— O Gabinete funcciona á rua do Carmo n. 12-A, das 11 ás 16 horas.

Departamento Estadual do Trabalho

Agencia Official de Collocação

Boletim de 15 de setembro de 1914.

Procuras:

882 pretendentes procuram, nesta Agencia:

4.027 familias de colonos, para a lavoura cafeeira, pagando, pelo trato de mil pés de café, por anno, de 60$ a 160$; por carpa, de 12$ a 60$ e por alqueire de café colhido, de $400 a 1$000.

178 familias de apanhadores de café, pagando, por alqueire, de $500 a 1$000.

254 camaradas para a lavoura, pagando, por dia de serviço de 1$500 a 4$000.

Offertas:

4 administradores
1 ajudante de administrador.
1 ajudante de escrivão de fazenda.
3 carpinteiros.
3 machinistas.
1 escripturario.
1 professor.

Immigrantes:

Chegado, 1.

Lotes de terra á venda:

Nos nucleos: "Jorge Tibiriçá" — "Campos Salles" — "Sabaúna" — "Pariquera-Assú" — "Conde do Pinhal" — "S. Bernardo" — "Gavião Peixoto" e secção "Nova Paulicéa" — "Nova Europa" — "Nova Odessa" secções — Pinheiros — Paraizo — "Nova Veneza" — secções Quilombo, Barreiro e S. Bento — "Nova Campinas" — "Conde de Parnahyba" — "Dr. Martinho Prado Junior e nas fazendas "Cachoeira" e "Monjolo".

Contractos effectuados:

Directamente: 6 familias de colonos.
Destino certo: 13 familias de colonos.

Aviso. — Esta Agencia acha-se aberta, todos os dias uteis, das 8 ás 10 horas e das 12 ás 16 horas.

Desavenças e aggressões

O soldado Henrique Nunes do Prado, n. 36 da 2.a companhia do 1.o batalhão, quando se recolhia hontem, de madrugada, para sua casa, á rua Paraguay, ao chegar na esquina dessa rua com a Caninde foi traiçoeiramente aggredido por um individuo desconhecido, que lhe vibrou uma navalhada no lado esquerdo do rosto, evadindo-se em seguida.

A victima foi soccorrida na Policia, sendo considerado grave o ferimento.

Ascensão de hontem

Realizou-se hontem, sob a curiosidade de um publico numeroso a ascensão do balão monstro, reclamo da extraordinaria loteria de 10 de outubro, feito pela acreditada "Casa Amancio", dos srs. F. Rocha e Comp., estabelecidos á rua General Carneiro, com o commercio de Loteria, por atacado e a varejo. Este balão foi confeccionado pelo habil fabricante sr. Alberto Schuring, rua Major Quedinho, 16.

Instituto Pasteur

Estatistica do serviço anti-rabico:

Semana de 7 a 13 de setembro de 1914:

Começaram o tratamento, 9 pessoas; terminaram o tratamento, 15 pessoas; abandonou o tratamento, uma pessoa; morreram de raiva, 0; existem em tratamento, 20 pessoas.

Animaes recebidos, para se fixar o diagnostico, 2 cães.

Animaes em tratamento, 0.

As vaccinações anti-rabicas são gratuitas e se fazem diariamente, ao meio-dia.

Loterias

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos primeiros premios da Loteria da Capital Federal, hontem extrahida:

1.o premio	1912	20:000$000
2.o premio	34856	2:000$000
3.o premio	3183	1:000$000

Camara Municipal

Ordem do dia 21 de setembro de 1914

1.a parte

Expediente, etc.

2.a parte

Discussão do projecto n. 13, de 1914, dos srs. dr. José Piedade e Oscar Porto, prohibindo a mascateação ou venda ambulante de quaesquer generos de commercio depois da hora regulamentar estabelecida para o fechamento dos estabelecimentos commerciaes, assim como nos domingos, com pareceres das commissões de Justiça e Finanças, sob ns. 90 e 84, concluindo esta por um substitutivo.

PROJECTO N. 13, DE 1914

Art. 1.o — Da data desta lei em deante fica prohibida a mascateação ou venda ambulante de quaesquer artigos de commercio depois da hora regulamentar estabelecida para o fechamento dos estabelecimentos commerciaes, assim como aos domingos.

Art. 2.o — Aos infractores será applicada a multa de 10$ a 50$000.

Art. 3.o — Revogam-se as disposições em contrario.

S. Paulo, 14 de fevereiro de 1914. — *José Piedade, Oscar Porto.*

PARECER N. 90, DA COMMISSÃO DE JUSTIÇA

A' Commissão de Justiça parece conveniente a adopção do projecto de lei n. 13, apresentado pelos srs. José Piedade e Oscar Porto, o qual não contraria as leis em vigor, da União ou do Estado.

S. Paulo, 8 de junho de 1914. — *Joaquim Marra, Alcantara, Rocha Azevedo.*

PARECER N. 84, DA COMMISSÃO DE FINANÇAS

O projecto n. 13, de 1914, apresentado pelos vereadores srs. José Piedade e Oscar Porto merece a maior attenção da Camara, pela medida que lembra, mas não póde ser approvado nos termos em que está redigido.

O art. 1.o prohibe a venda ambulante de quaesquer artigos de commercio depois da hora regulamentar estabelecida para o fechamento dos estabelecimentos commerciaes, assim como aos domingos.

Não póde a Commissão de Finanças concordar com a prohibição tão ampla, quando é certo que a venda ambulante de artigos de alimentação, como sejam por exemplo o peixe, o leite, o pão, os cereaes, fructas, legumes, verduras, sorvetes, etc., não podem deixar de ser vendidos aos domingos e alguns destes artigos nos dias uteis da semana, depois das horas regulamentares.

Assim sendo, entende esta Commissão, que deve ser decretada a prohibição lembrada no projecto em estudo, exceptuando tudo que se refere á alimentação.

Tampouco merece approvação da Camara o art. 2.o, redigido como se acha. Diz o art.: Aos infractores será applicada a multa de 10$000 a 50$000. Como deixar ao arbitrio da fiscalização o grau da penalidade?! Da applicação deste dispositivo, tal qual está redigido, resultariam, sem duvida alguma, innumeras injustiças, as maiores perseguições. A pena deve ser egual para todos, sómente aggravada na reincidencia e expressa em lei.

Nestes termos, a Commissão de Finanças offerece á deliberação da Camara o substitutivo seguinte ao projecto:

A Camara decreta:

Art. 1.o — Da data da presente lei para o futuro fica prohibido a mascateação ou venda ambulante de quaesquer artigos de commercio, depois das horas regulamentares estabelecidas para o fechamento dos estabelecimentos commerciaes e aos domingos, excepção feita do commercio de tudo que diga respeito á alimentação.

Art. 2.o — Aos infractores do que dispõe o art. 1.o será applicada a multa de 20$000 e na reincidencia a de 30$000 com a apprehensão da mercadoria para satisfacção da multa.

Art. 3.o — Revogam-se as disposições em contrario.

S. Paulo, 22 de agosto de 1914. — *Sampaio Vianna, Oscar Porto, Mario do Amaral.*

Discussão do projecto apresentado pelas commissões de Obras e Finanças, em seus pareceres ns. 35 e 85, autorizando a despesa de 12:415$250, com o calçamento a parallelepipedos de pedra da rua Sabará, entre as ruas Alagoas e Sergipe. (Requerimento n. 98, de 1914, dos srs. drs. José Piedade e Mario do Amaral.

PARECER N. 35, DA COMMISSÃO DE OBRAS

O calçamento do pequeno trecho da rua Sabará, entre a rua Alagoas e Sergipe, impõe-se. E' um serviço inadiavel e urgente.

A rua Sabará, em quasi toda a extensão, está calçada e arborizada, nella se vêem bellas edificações de typos architectonicos, é uma das primeiras vias publicas de Hygienopolis, não se justificando a falta de calçamento no ponto referido.

Accresce que a referida via publica, com a abertura das novas ruas nos terrenos que pertenceram á finada d. Veridiana Prado, dá communicação facil entre o bairro da Villa Buarque e Consolação, e, uma vez concluido o seu calçamento, o transito de vehiculos que transitam a rua da Consolação forçosamente diminuirá em proveito do publico, cessando os accidentes que já se têm verificado por varias vezes ali, onde trafegam nada menos de seis ou sete linhas de bondes. Assim, a Commissão de Obras apresenta á consideração da Camara o seguinte projecto de lei:

A Camara Municipal decreta:

Art. 1.o — Fica a Prefeitura autorizada a mandar calçar a parallelepipedos de pedra a rua Sabará, em Hygienopolis, no trecho comprehendido entre as ruas Alagoas e Sergipe.

Art. 2.o — Nesse serviço poderá despender, de accôrdo com o orçamento feito, a quantia de 12:415$250, que sahirá da verba "Serviços e Obras", fazendo as operações de credito que forem necessarias, no caso de ser deficiente ou estar exgottada esta verba.

Art. 3.o — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das commissões, 11 de setembro de 1914. — *E. Goulart Penteado, A. Baptista da Costa.*

PARECER N. 85, DA COMMISSÃO DE FINANÇAS

A Commissão de Finanças subscreve o parecer emittido pela digna Commissão de Obras.

S. Paulo, 12 de setembro de 1914. — *Oscar Porto, Sampaio Vianna.*

Discussão do projecto n. 63, de 1914, do sr. Oscar Porto e outros srs. vereadores, autorizando a despesa necessaria com o calçamento a parallelepipedos de pedra da rua Camerino, na Barra Funda, com pareceres das commissões de Obras e Finanças, sob ns. 36 e 86.

PROJECTO N. 63, DE 1914

Art. 1.o — Fica a Prefeitura autorizada a mandar proceder ao calçamento a parallelepipedos de pedra da rua Camerino, na Barra Funda, podendo despender com esse serviço, pela verba "Serviços e Obras", do orçamento vigente, ou por operações de credito, si forem necessarias, até á quantia de 8$500 por metro quadrado.

Art. 2.o — Revogam-se as disposições em contrario.

S. Paulo, 5 de junho de 1914. — *Oscar Porto, Marra, Alcantara, Gurgel.*

PARECER N. 36, DA COMMISSÃO DE OBRAS

A Prefeitura, por officio n. 341, de 10 de julho do corrente anno, remetteu á Camara os papeis relativos ao calçamento a parallelepipedos de pedra da rua Camerino, entre as ruas Lopes de Oliveira e Sousa Lima, na importancia de 10:323$500, satisfazendo, assim, a indicação dos srs. vereadores Oscar Porto e outros.

O serviço de que se trata é necessario; traz um melhoramento importante para a cidade, sob todos os pontos de vista em que a questão referente a calçamento possa ser encarada.

A Commissão de Obras, pois, opina pelo calçamento a parallelepipedos de pedra da rua Camerino, ficando o sr. dr. prefeito autorizado a mandar executal-o, na forma do orçamento apresentado pela repartição technica da Camara.

S. Paulo, 1 de setembro de 1914. — *E. Goulart Penteado, R. A. Gurgel.*

PARECER N. 86, DA COMMISSÃO DE FINANÇAS

A Commissão de Finanças, acceitando as conclusões da digna Commissão de Obras, sobre o projecto n. 63, do corrente anno, é de parecer que seja o mesmo approvado pela Camara, com a seguinte emenda: — em vez de 8$500 por metro quadrado, diga-se: — 10:323$500.

S. Paulo, 1 de setembro de 1914. — *Oscar Porto, Sampaio Vianna, Mario do Amaral.*

Discussão dos pareceres ns. 91 e 87, das commissões de Justiça e Finanças, mandando archivar um requerimento em que Joaquim Gil Pinheiro solicita isenção de emolumentos para a construcção de predios á rua Galvão Bueno.

PARECER N. 91, DA COMMISSÃO DE JUSTIÇA

Joaquim Gil Pinheiro allega que pretende construir varias casas á rua Galvão Bueno; que á frente existe "um aterro com quasi 9 metros abaixo do nivel da rua, tornando-se dispendioso o paredão para o encosto della"; que, em retribuição do beneficio que vai fazer áquella via publica e em attenção ás despesas que vai ter a mais para a sua segurança, requer a isenção de todos os impostos e emolumentos relativos á edificação das mencionadas casas.

Ouvida a respeito do caso, a Prefeitura informa que em frente ao terreno em debate a rua já está calçada e regularizada em toda a sua largura e que vantagem alguma poderá advir da construcção projectada para o transito local.

A' vista disso, o requerimento deve ser archivado. Nenhum motivo existe para que se abra em favor do supplicante uma excepção ás leis em vigor.

S. Paulo, 5 de agosto de 1914. — *Alcantara, Rocha Azevedo, Marra.*

PARECER N. 87, DA COMMISSÃO DE FINANÇAS

A Commissão de Finanças nada tem a accrescentar ao parecer da digna Commissão de Justiça.

S. Paulo, 18 de agosto de 1914. — *Oscar Porto, Sampaio Vianna, Mario do Amaral.*

Discussão do projecto n. 37, de 1910, do sr. vereador dr. Goulart Penteado, autorizando os estudos necessarios para o prolongamento da rua Martim Affonso até o rio Tieté, com pareceres das commissões de Justiça, Obras e Finanças, sob ns. 92, 37 e 88.

PROJECTO N. 37, DE 1910

Art. 1.o — Fica o sr. prefeito autorizado a mandar proceder aos estudos necessarios para o prolongamento da rua Martim Affonso até ao rio Tieté.

Art. 2.o — Para consecução desse serviço, fica o sr. prefeito autorizado a desapropriar por utilidade publica ou por via de accôrdo os predios fronteiros á referida rua, *ad referendum* da Camara.

Art. 3.o — O sr. prefeito fica autorizado a fazer as operações de credito que forem necessarias.

Art. 4.o — Revogam-se as disposições em contrario.

S. Paulo, 23 de julho de 1910. — *E. Goulart Penteado.*

PARECER N. 92, DA COMMISSÃO DE JUSTIÇA

A' Commissão de Justiça parece que está prejudicado este projecto, pois foi levantada, no terreno onde se ideou o prolongamento, uma fabrica de tecidos de juta.

Si se trata sómente da ligação ao rio, o que se tem a fazer é executar a lei prolongando a rua Clementino. Archive-se, pois.

S. Paulo, 18 de maio de 1914. — *Marra, Rocha Azevedo, Alcantara.*

PARECER N. 37, DA COMMISSÃO DE OBRAS

De accôrdo.

S. Paulo, 24 de agosto de 1914. — *R. A. Gurgel, A. Baptista da Costa, E. Goulart Penteado.*

PARECER N. 88, DA COMMISSÃO DE FINANÇAS

A Commissão de Finanças tambem está de accôrdo que sejam archivados estes papeis.

S. Paulo, 1 de setembro de 1914. — *Oscar Porto, Sampaio Vianna, Mario do Amaral.*

Secção Judiciaria

Tribunal de Justiça

CAMARA CIVEL

Sessão ordinaria em 15 de setembro de 1914

Presidente, o sr. ministro dr. Xavier de Toledo.

Secretario, o sr. dr. Luiz de Araujo.

Passagens de autos

O sr. F. Saldanha ao sr. Meirelles Reis as civeis 7333 da capital e 6567 de Sorocaba.

O sr. Meirelles Reis ao sr. Rodrigues Sette as civeis 7203 da capital, 6583 de Franca e 7449 de Mogy-Mirim, e ao sr. F. Saldanha a civel 7318 de Santos.

O sr. Rodrigues Sette ao sr. Clementino de Castro a civel 6906 de Ribeirão Preto, ao sr. F. Whitaker as civeis 7372 de Faxina, 7288 e 7163 da capital.

O sr. Clementino de Castro ao sr. Moretz-Sohn as civeis 7297 de Jaboticabal 7386 da capital e 2797 de Pirassununga.

O sr. Moretz-Sohn ao sr. Urbano Marcondes a civel 7572, da capital.

O sr. Urbano Marcondes ao sr. F. Saldanha a civel 7402, de Santos.

O sr. F. Whitaker ao sr. Clementino de Castro as civeis 6642 e 7561, da capital.

JULGAMENTOS

Embargos

Relatado pelo sr. F. Saldanha:

N. 6556 — Capital — Embargante, Francisco Amaro; embargado, dr. Luiz Cesar do Amaral Gama — Rejeitaram os embargos.

Relatados pelo sr. Meirelles Reis:

N. 4087 — Capital — Embargante, José Vicente de Sousa Queiroz; embargados, dr. José Pinto do Carmo Cintra e sua mulher — Rejeitaram os embargos, considerando-se a appellação fóra do praso, contra o voto do sr. F. Saldanha, e julgada por sentença a habilitação.

N. 7310 — Santos — Embargante, João Barbosa do Espirito Santo; Embargada, a Camara Municipal — Rejeitaram os embargos — Deixou de votar, por impedido, o sr. Moretz-Sohn.

N. 7489 — Amparo — Embargantes, Benedicto Marques Ribeiro e outro; embargada, d. Maria Pinto da Conceição. — Rejeitaram os embargos.

Relatados pelo sr. Rodrigues Sette:

N. 7133 — Santos — Embargantes, Manuel Gomes de Mendonça e Raphael Sampaio e Comp.; embargados, os mesmos — Rejeitaram os embargos dos réos por unanimidade de votos, e tambem foram rejeitados os embargos do autor contra os votos dos srs. Rodrigues Sette e F. Saldanha, que recebiam, em parte — Designado o sr. F. Whitaker relator do accordam.

Relatados pelo sr. F. Whitaker:

N. 6167 — Franca — Embargantes, dr. Odilon Goulart e outros; embargados, padre Alonso Ferreira de Carvalho e outros — Rejeitaram os embargos contra o voto do sr. Clementino de Castro, que recebia os do padre Alonso Ferreira de Carvalho.

N. 7072 — Bariry — Embargantes, José Barbieri e sua mulher; embargados, Pedro Mazza e sua mulher — Não tomaram conhecimento dos embargos, contra os votos dos srs. Rodrigues Sette e Urbano Marcondes.

N. 7142 — Capital — Embargantes, Pedro Ernesto Maneille e sua mulher; embargado, Salvador Bataglia — Rejeitaram os embargos, contra o voto do sr. Meirelles Reis.

Relatado pelo sr. Urbano Marcondes:

N. 6705 — Itapolis — Embargante, Felippe Baumann; embargado, Pedro Gonçalves da Costa — Rejeitaram os embargos.

Appellações civeis

Relatada pelo sr. presidente:

N. (deserção) — Bananal — Appellante, Marcos Diniz Hilario Nogueira; appellado, o espolio do tenente-coronel Luiz Manuel de Freitas — Julgaram deserta a appellação.

Relatada pelo sr. F. Saldanha:

N. 7345 — S. Carlos — Appellante, Sebastião Elias; appellada, a massa fallida de Kegel e Comp. — Negaram provimento.

Relatada pelo sr. Meirelles Reis:

N. 7587 — Bebedouro — Appellante, Antonio Martins Arantes e sua mulher; appellada, a Camara Municipal — Deram provimento.

Relatadas pelo sr. F. Whitaker:

N. 7082 — Capital — Appellante, dr. José de Paula Leite Barros, representante do espolio do finado conego Joaquim Franco de Camargo; appellado, José de Paula Moraes — Negaram provimento.

N. 7326 — Capital, Appellantes, Osorio Gomes Barbosa e sua mulher; appellada, a sociedade "União Mutua" — Julgaram a desistencia por sentença.

—— Foi designado o primeiro dia desimpedido para julgamento dos seguintes embargos:

N. 6614 — Pirassununga — Embargante, a Camara Municipal; embargados, Manuel Carrera e outros — Relator, o sr. Meirelles Reis.

N. 6652 — Capital — Embargante, a Fazenda do Estado; embargado, Claudio Mendes Barbosa — Relator, o sr. Rodrigues Sette.

N. 7391 — S. José dos Campos — Embargantes, Amelia Leite Machado e outros; embargados, Francisco José da Costa Sobrinho e outros — Relator, o sr. Rodrigues Sette.

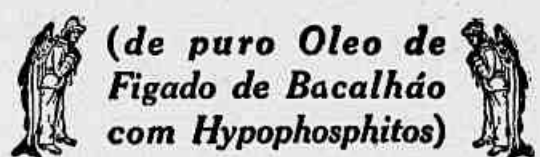
N. 6904 — Mogy-Mirim — Embargante, Fortunato Bretas; embargada, d. Delpha Ribeiro — Relator, o sr. Clementino de Castro.

CAMARAS REUNIDAS

Habeas-corpus

Relatados pelo sr. presidente:

N. 2092 — Santos — Paciente, José Miguel Abitti — Indeferida a ordem, contra o voto do sr. F. Saldanha.

N. 2093 — Capital — Paciente, Jacintho de Lorenzo — Indeferida a ordem, por ser materia julgada.

Forum Criminal

Denuncias improcedentes — O sr. dr. Gastão de Mesquita, juiz da terceira vara criminal, julgou improcedente a denuncia offerecida contra Pedro Antonio Ferreira, que se achava incurso no artigo 303 do Codigo Penal.

— O sr. dr. Adalberto Garcia, juiz da segunda vara criminal, julgou improcedente a denuncia offerecida contra Lopes Siqueira, que se achava incurso no artigo 268 do Codigo Penal.

Pronuncias — O juiz da primeira vara criminal, sr. dr. Adolpho Mello, por sentença de hoje, pronunciou, como incursa no artigo 303 do Codigo Penal, Maria de Carvalho Ribeiro.

— O sr. dr. Gastão de Mesquita, juiz da terceira vara criminal pronunciou Maria Lumbaldo Fiori, como incursa no artigo 303 do Codigo Penal.

Prisões Preventivas — O sr. dr. Gastão de Mesquita, juiz da terceira vara criminal, decretou a prisão preventiva de Francisco Conte, que ha tempos se apropriou indebitamente de joias no valor de 1:000$000, compradas por Giovanni Palombo.

— O sr. dr. Adolpho Mello, juiz da primeira vara criminal, deixou de decretar a prisão preventiva de Luiz Semula, contra quem o sr. dr. Accacio Nogueira, a requisitou.

O sr. dr. Adolpho Mello, julgou que as provas contidas no inquerito não são sufficientes e pediu ao mesmo delegado novas informações, afim de manifestar-se a respeito.

Tribunal do Jury

Presidente, dr. Adalberto Garcia.
Promotor, dr. Sebastião Lobo.
Escrivão, sr. Mario Alves Cabral.

Na sessão de hontem, entrou em julgamento o réo preso Felix da Costa, pronunciado no artigo 294, paragrapho 1.o, combinado com os artigos 13 e 3 do Codigo Penal, por haver no dia 13 de junho do corrente anno, á travessa Silvio, tentado assassinar a tiros de revólver a Benedicto Martins Francisco.

Fez a sua defesa o sr. dr. Mario Dente.

O conselho de sentença ficou assim constituido: srs. Joaquim Augusto Schmidt, Manuel Martins de Azevedo, dr. Luiz von Puttckammer, Raul A. Sampaio, Jefferson Barreto, coronel Antonio Marcello, Antonio Martins Teixeira Filho, coronel Benedicto Rodrigues da Costa, alferes Ruffo Ferraro Eugenio, Sebastião Alpha da Silva e coronel Nicolau Mattarazo.

O jury desclassificou o crime para ferimentos graves e, reconhecendo que o réo agiu em legitima defesa, absolveu-o.

—— Em segundo logar, entrou em julgamento o réo Fernando Salvador da Silva Guimarães, accusado de se haver apropriado indebitamente da quantia de 232$000, pertencente á firma A. Seabra e Comp., desta praça.

Defendido pelo sr. dr. Americo Pinheiro e Prado, foi condemnado a dois mezes de prisão cellular.

—— Na sessão de hoje será julgado o réo Hugo Valente, pronunciado por crime de estellionato.

ACTOS OFFICIAES

SECRETARIA DO INTERIOR

Por actos de hontem, foram nomeados:

Sebastião Nunes, para substituir o professor da escola nocturna de Araras;

Fernando Marcondes, para substituir o professor da quarta escola de S. Bento, do Sapucahy;

d. Marinha de Andrade Cesar, para substituir a professora da escola mixta do bairro da "Capellinha", em Santo Amaro;

d. Maria Emilia de Moraes, para substituir a professora da terceira escola feminina das reunidas de Areias;

d. Maria de Oliveira Motta, para substituir a professora da terceira escola feminina de Villa Nova de Santa Cruz do Rio Pardo;

d. Idalzina de Azevedo, para substituir a professora da segunda escola de Monte Azul, em Bebedouro;

d. Herminia Barros da Silva, para substituir a professora da escola do bairro "Francisca de Paula", em Queluz;

os drs. Alceu Peixoto Gomide e David Vargas Cavalheiro, para inspeccionarem o professor Antonio Claro de Oliveira, no dia 21 do corrente, no Hospicio de Alienados de Juquery.

os drs. Virgilio de Rezende e Vieira de Camargo para inspeccionarem, em Itapetininga, a adjunta do grupo de Bauru', d. Sophia Nogueira.

d. Adilia Garcez de Barros, para substituta effectiva do grupo escolar da Penha;

José von Atzingen, bacharel em sciencias e letras, para substituir o effectivo do grupo de Bariry.

—— Foi nomeado o cidadão Francisco Gonçalves dos Santos para substituir a adjunta do grupo escolar modelo de Casa Branca, d. Albertina de Miranda Rosa, durante o seu impedimento, por licença.

—— Foram concedidas as seguintes licenças:

de tres mezes, ao professor Francisco Ignacio Salgado, da quarta escola de São Bento do Sapucahy;

de dois mezes, a cada um dos professores Americo Alves Vieira, da escola nocturna de Araras; d. Maria Benedicta Ferreira, da terceira escola feminina das reunidas de Areias; d. Amelia Molitor da Rocha, da terceira escola feminina de Villa Nova de Santa Cruz do Rio Pardo; d. Cecilia de Freitas, da segunda escola feminina de Monte Azul, em Bebedouro; Mario de Barros Aranha, da Estação "Carlos Gomes", em Campinas; d. Noemia Barros da Silva, da escola do bairro de "Francisco Paula", em Queluz; e d. Benedicta de Jesus Portugal, da segunda escola das reunidas de Monte Alegre, em Amparo;

de 45 dias, á professora d. Amenayde Nogueira Porto, da escola mixta do bairro da Capellinha, em Santo Amaro.

—— Licenças concedidas a adjuntos de grupos escolares:

De 2 mezes, a d. Herminia Lopes, do do Pary;

de 1 mez, a d. Maria Julia de Abreu, do da avenida Paulista.

—— Requerimentos despachados:

De d. Alzira Couto e Silva. — Complete o tempo legal de exercicio;

de Estevam Bernardino Vinholes, Heitor de Moura Bittencourt, d. Evangelina Gentil, Tito Livio dos Santos, dr. Horacio Cordovil e d. Albertina de Miranda Rosa. — Sim, em termos;

de d. Maria de Lourdes Castanho Silveira da Motta. — Indeferido, por não poder ser dispensada sinão pelo Congresso, a exigencia do artigo 37, letra D, do decreto n. 2367, de 14 de abril de 1913;

de d. Isaura Ayres de Camargo. — Sim;

de d. Herminia Lucchesi, d. Maria Agues Geiser e d. Maria Candida Ferreira Martins. — Inscrevam-se;

de d. Rosa Lacorte Serpa. — Indeferido, por ser deficiente a estatistica escolar;

de d. Durvalina França e d. Julieta de Barros. — Indeferido;

de d. Celisa Feinili e d. Anna de Sampaio Freire. — Prejudicados;

de d. Evangelina Pereira de Barros, d. Benedicta de Jesus Portugal, d. Noemia Barros da Silva, d. Cecilia de Freitas, Americo Alves Vieira, d. Amelia Molitor da Rocha, d. Maria Benedicta Ferreira e Francisco Ignacio Salgado. — Sim, em termos;

de d. Amenayde Nogueira Porto. — Sim, em termos, por 45 dias;

de Mario de Barros Aranha. — Sim, em termos, por dois mezes;

de Antonio Bruno, José Rodrigues. — Prove ter desistido da licença a que se refere.

—— Officiou-se:

A' Fazenda, transmittindo a cópia do decreto e mais papeis que instruiram o processo de aposentadoria do professor Lydio Francisco de Paula, da escola do bairro do Toque-toque Grande, em S. Sebastião.

• •

JUSTIÇA E SEGURANÇA PUBLICA

Requerimentos despachados:

Do bacharel Benedicto Alipio Bastos, delegado de policia de Bananal. — Aguarde opportunidade;

do bacharel Eduardo Pimenta, delegado de policia de Capivary. — Indeferido, de accôrdo com o artigo 1.o da lei n. 1310-K, de 30 de dezembro de 1911;

do bacharel Accacio Gomes Monteiro, delegado de policia de Porto Feliz. — Selle o requerimento com uma estampilha estadual no valor de 2$000;

de Alfredo Godinho. — Declare a sua residencia;

de Barboza Antonio. — Sim. Ao sr. commandante geral;

de Sebastião Brizza. — Sim. Ao sr. commandante geral;

de Bernardino do Espirito Santo. — Ao sr. 5.o delegado;

de José Maria Dias. — Requeira em termos;

da Associação Auxiliadora. — Sim. Ao sr. commandante geral.

Foi concedida folha-corrida a Frederico Carlos Neubuss.

—— Passaportes concedidos:

Para a Europa, a Persio Bierrenbach Lima;

para Buenos Aires, a M. O. de Sá Pereira.

Prefeitura do Municipio

Directoria Geral

EXPEDIENTE DO DIA 15 DE SETEMBRO DE 1914

Devolveram-se á Camara, devidamente informados, os requerimentos da Sociedade União de Vaqueiros, sobre a creação de feiras semanaes no municipio, e do sr. João Adelino da Costa, administrador do mercado da rua de S. João, sobre augmento de vencimentos.

Transmittiram-se á mesma o requerimento e mais papeis da Light and Power, sobre terrenos necessarios á passagem da linha circular de transmissão de energia electrica, no Belemzinho.

—— Requerimentos despachados:

Do dr. José Carlos de Figueiredo Caldas, sobre licença e substituição. — Sim;

de João Gagliardi, Ernesto Panzoni, Giovanni Giovini, Francisco Gonçalves e Francisco Vozza, pedindo licença. — Sim, em termos;

de Agostinho Galhardo, pedindo cancellamento de imposto. — Sim, nos termos da lei n. 1.807, de 1914;

de Francisco de Castro, sobre construcção. — Como requer;

de Abrão Abdo e Comp., Alberto Alencar, Pedro Soares Ferreira e outros, pedindo relevamento de multa; João E. Gomes Ribeiro, pedindo restituição. — Indeferido;

de Joaquim de Escobar Zára, sobre construcção de cerca; Francisco Gama Cerqueira, sobre construcção de muro. — Recorra ao poder judiciario, querendo;

de Luiz Pinotti, sobre proposta. — Estando já conhecido o resultado da concorrencia, não pode ser attendido;

—— abaixo assignado de proprietarios e empreiteiros residentes nesta capital, sobre construcção de villas operarias. — Dispenso o deposito em dinheiro para garantia do calçamento em frente ás villas operarias.

—— Devem comparecer na Directoria do Patrimonio, Estatistica e Archivo Municipal, para esclarecimentos, os srs. Zerrenner, Bulow e Comp. e Armando Pinto Ferreira e sua mulher.

—— Ao Deposito Municipal foram recolhidos 23 cães.

—— Acham-se aprovadas na Directoria de Obras e Viação as plantas dos srs.:

Thomaz José Ondeneg, 1 muro, rua "10" n. 191, e rua "2", Lapa;

Miguel Tavolaro, reformar 1 casa, rua Conselheiro Furtado n. 103.

—— Devem comparecer na Directoria de Obras e Viação, para esclarecimentos, os srs.:

Carlos M. Steinberg, Francisco de Oliveira Reis, d. Emiliana Collacci, José Colosino, Antonio Monteiro de Mendonça, Domingos Capobianco e Leonardo Tino.

—— Pela Inspectoria Geral de Fiscalização foram impostas as seguintes multas:

Pelo fiscal Gastão da Silva ao sr. Manuel Rodrigues Pedra, 50$000, por infracção do art. 1.o da lei 1491, e de accôrdo com o art. 13 do acto 443; pelo fiscal Virgilio Boenerges á sra. Estephania Pedrosa Teixeira, 20$000, por infracção do art. 2.o da lei 209; pelo fiscal Virgilio Boenerges ao sr. Gelasio Pimenta, 20$000, por infracção do art. 2.o da lei 209; pelo fiscal E. Motta ao sr. Elias Zared Irmão, 30$000, por infracção do art. 300 do Codigo de Posturas; pelo fiscal B. Anselmo ao sr. Isidoro Rovassi, 50$000, por infracção do art. 4.o da lei 1491 e de accôrdo com o art. 13 do acto 443; pelo fiscal Annibal Pepi aos srs. Irmãos Faitana, 20$000, por infracção do art. 297 das Posturas; pelo fiscal B. Anselmo ao sr. Luiz Pasetti, 50$000, por infracção do art. 4.o da lei 1491 e de accôrdo com o art. 13 do acto 443; pelo fiscal Virgilio Boenerges ao sr. Emilio Pavan, 30$000, por infracção do art. 17 do regulamento de pesos e medidas.

Foram feitas as seguintes intimações:

Pelo fiscal A. de Vasconcellos ao sr. Abramo Bullentim para, no praso de 48 horas, mandar extinguir o formigueiro existente em terreno de sua propriedade, sito á rua Olavo Egydio, sob pena de multa; pelo fiscal A. de Vasconcellos á Companhia Mechanica e Importadora para, no praso de 48 horas, mandar extinguir o formigueiro existente em terrenos de sua propriedade, sito á rua Conselheiro Saraiva, junto ao n. 25, sob pena de multa; pelo fiscal A. de Carvalho á sra. Germana Burchard para, no praso de 10 dias, mandar construir muro no terreno de sua propriedade, sito á rua Alagoas, sob pena de multa.

—— Foram approvados 3 cocheiros e reprovados 3.

VIDA MILITAR

FORÇA PUBLICA

Serviço para o dia 16:

Dia ao commando geral, o major Coriolano, do corpo de cavallaria.

O 1.o batalhão dá a guarnição, 2 ordenanças para esta repartição e o serviço do costume;

O 2.o batalhão dá a guarda para o Tribunal do Jury, escolta para acompanhar presos ao Forum e o serviço do costume;

Os demais corpos dão o serviço do costume;

Tocará uma secção da banda de musica no Jardim do Palacio;

Amanuense de dia o sargento Mourão.

Uniforme, o 2.o.

• •

Diversas ordens. — Exclusões: — Deram-se as dos soldados, Benedicto Casimiro e João Urias da Silva, por ordem do governo.

• •

Alistamentos: — No 1.o batalhão, Benedicto Ferreira, Fernando Rodrigues e Manuel Roberto dos Santos; no 5.o batalhão, Flaminio Baptista dos Santos, como engajado; no 1.o corpo da guarda civica, João Ramos da Motta e Francisco Pereira da Silva e no 2.o corpo da guarda civica, João do Prado.

Secção Commercial

Valores da Bolsa

Vendas do dia 15:

FUNDOS PUBLICOS

2 apolices do Estado de S. Paulo, 6.a série, a	925$000

BANCOS

10 acções do Banco Commercial do Estado de S. Paulo, c/ 60 o/o, a	88$000

COMPANHIAS

25 acções da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, a	225$000
75 acções da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, a	225$000

Movimento maritimo

EMBARCAÇÕES ENTRADAS

SANTOS, 15

Do Rio Grande do Sul e escalas, com 9 dias de viagem, o vapor nacional "Itapacy", de 510 toneladas, carga varios generos, consignado a G. Santos.

De Buenos Aires, com 4 dias de viagem, o vapor inglez "Amazon", de 6.300 toneladas, carga em transito, consignado a G. W. Ennor.

De Buenos Aires, com 3 dias de viagem o vapor hollandez "Frisia", de 4.608 toneladas, carga em transito, consignado á Sociedade Anonyma Martinelli.

De Porto Alegre e escalas, com 7 dias de viagem, o vapor nacional "Itapuca", de 869 toneladas, carga varios generos, consignado a G. Santos.

De Buenos Aires, com 4 dias de viagem, o vapor nacional "Maranhão", de 763 toneladas, carga varios generos, consignado a R. Vasconcellos e Comp.

Sahidas:

Vapor nacional "Itapacy", com varios generos, para Aracajú.

Vapor nacional "Itapuca", com varios generos, para Rio de Janeiro.

Vapor inglez "Amazon", com café, para Liverpool.

Vapor hollandez "Frisia", com café, para Amsterdam.

Vapor nacional "Pirangy", com varios generos, para Manáus.

Vapor nacional "Minas Geraes", com café, para Nova York.

Maternidade Santa Maria — Esta instituição de caridade assiste nos respectivos domicilios, as parturientes pobres, cujo estado reclame intervenção de medico-parteiro. O cliente pobre pagará, apenas, a conducção do medico. Em sua séde provisoria, á rua Duque de Caxias n. 10, dá consultas gratis de obstetricia e gynecologia das 8 ás 9 horas.
Telephone, 568.

SANATORIO DO MORRO VERMELHO — Hospital ophtalmico — Instituto Electro-Kinesitherapico — Clinicas medica e cirurgica. Rua Pires da Motta n. 147 — Teleph. 888, S. Paulo — Director, Dr. Roberto [illegible].
Novissimo estabelecimento de 1.a ordem, com todo o conforto e hygiene, situado numa das mais salubres e pittorescas posições de S. Paulo, com quartos e amplos pavilhões, bosques, alamedas, jardins, tanques, etc.
Aberto a todos os facultativos, dito estabelecimento comprehende as seguintes secções:
Hospital Ophtalmico, com uma secção especial com 100 camas para o tratamento dos pobres do Estado affectados de Trachoma.
Clinica medica — Clinica cirurgica — Instituto Electro-Kinesitherapico com os mais modernos apparelhos para Fototherapia, Raios Finsen, Raios Bellini, Radiotherapia, Raios X, Idrotherapia, Banhos de luz secca e parciaes, Duchas e Banhos Electricos, Banhos Idroelectricos cellulares, Cromotherapia, Diatermia, [illegible], Endoscopia, d'Arsonvalização, Meccanotherapia, Massotherapia, Orthopedia, etc.
Cura — Lupus tubercular, Lupus erythematoso, Dermatoses diabeticas, Diabetes, Arteriosclerose, Tuberculoses chronicas, Cancroides, Arthritismo, Paralysias, Gotta, Atrophia muscular, Ankiloses, Keloides, Angiomas, Fibromas do utero, Polypos, Atonia intestinal e gastrica, Paralysias infantis, Cicatrizes deformantes, etc. etc. No Sanatorio existe uma secção especial para os srs. que desejem assistir pessoalmente os doentes, para os convalescentes.
Ambulatorio oculistico — Gratuito para os pobres, todos os dias uteis, das 7 ás 9.
Ambulatorio medico — Gratuito para os pobres, segunda e quarta-feira, das 7 ás 9.
Ambulatorio cirurgico — Gratuito para os pobres, quinta-feira, das 7 ás 9.
Ambulatorio Electrico-Kinesitherapico — Gratuito para os pobres, sabbado, das 7 ás 9.
A secção de Enfermaria é dirigida por Freiras de Caridade.

Hoteis recommendaveis

Hotel Bella Vista — Rua Boa Vista n. 34. Telephone, 210. — Caixa postal, 311 — Endereço telegraphico "Sarli". [illegible] Hotel de primeira ordem.

Alfaiatarias recommendaveis

Alfaiataria — Vieira Pinto & Comp. — Rua Boa Vista, 4[illegible] — S. Paulo.

AU SPORT — Alfaiataria e roupas feitas para homens, meninos e meninas. Caixa do correio, 358. Rua Direita, 8-B — Chegou novo sortimento de sobretudos.

Casa Volponi — Alfaiataria de primeira ordem. Premiada na Exposição Nacional de 1908. AMADEU VOLPONI — Rua Boa Vista n. 56 — Telephone, 1.980 — S. Paulo.

Casa Raunier — Alfaiataria de 1.a ordem e secção completa de artigos finos para homens.
Rua 15 de Novembro, 30.

Estabelecimentos de loterias

Casa [illegible] — Agencia Geral da Loteria de S. Paulo. — Rua Direita, 10 — Caixa, 26 — Endereço telegraphico, "Do[illegible]" — S. Paulo.

[illegible]rmorarias

Marmoraria Central — Liquidação de Tumulos, Anjos, Cruzes, etc. — Preços com 20 por cento de abatimento; por motivo de reforma do predio — Rua Xavier de Toledo n. 17-A — S. Paulo.

Pintura

Prof. Albert Assmann — Rua Peixoto Gomide n. 40, ensina pintura sobre porcellana e dá lições em desenho, pintura a aquarella e a oleo.

A MARMORARIA TAVOLARO communica a sua numerosa clientela e aos marmoristas em geral que acaba de transferir-se a sua officina e deposito para a Rua Consolação n. 98, onde acaba de installar as mais modernas e adequados machinarias, tendo sempre em exposição permanente o que ha de mais artistico em trabalhos tumulares e outros, com um deposito sempre repleto de marmore de todas as qualidades, que continuará a vender p preços limitadissimos, devido ao seu grande movimento de importação das principaes casas extrangeiras. — Rua da Consolação n. 98. — Caixa, 867. — Telephone, 963. — S. Paulo.

Diversos

Reclamas diapositivas para cinemas, desenhos, croquis para clichés, cartazes, etc. Retratos a oleo e a aquarella. — Atelier Frederico. Alam. B. de Limeira, 6.

Agua do Paraiso — A melhor, e mais pura agua de mesa! — 1 garrafão de 5 garrafas, 500 réis. Assignatura de 30 garrafões, entregues a domicilio nos dias marcados pelos clientes, 12$000 — Deposito: R. Anhangabahu', 93 — Telephone, 829.

GUARDA NACIONAL — Secretaria geral: rua de S. Bento, 37 (altos). Expediente: das 12 ás 16 horas, nos dias uteis.

Secção Livre

Borda da Matta

Nós, abaixo assignados, declaramos que seguimos na politica de Borda da Matta a orientação do sr. coronel Herculano Cobra, tendo nos dois telegrammas de felicitações ao sr. dr. Delfim Moreira, assignado como partidarios, no que continha as autoridades policiaes locaes.

Borda da Matta, 9 de setembro de 1914.

Joaquim Floriano Barbosa
Raul Cobra
Antonio Floriano Barbosa
Porfirio Lopes da Silva
João Porfiro da Silva
José Joaquim do Couto.

ESCRIPTORIO DE ADVOCACIA DE
Carlos de Campos
e
Sylvio de Campos
PRAÇA ANTONIO PRADO, N. 13
Casa Martinico (1.o andar)

CUNHA

Para conhecimento dos interessados faz-se saber que o sorteio do palacete, annunciado para o mez de outubro, fica adiado para época que será préviamente determinada.

Cunha, 9 de setembro de 1914.

A Commissão

Prof. A. Detourt

GRAPHOLOGO
Consultado por vultos eminentes do Brasil e da America do Sul.
Consultas de 1 ás 5 horas da tarde.
130 — Rua Aurora — 130
Residencia particular.
Telephone n. .... — S. PAULO.

AVIS AUX FRANÇAIS

Les jeunes français nés en 1895 et faisant à ce titre partie de la classe 1915, ainsi que les ajournés ou les omis des classes 1913 et 1914 ou des classes anterieures, son ttenus de se présenter immediatement au consulat de FRANCE, n. 3 rue do Rosario, pour réclamer leur inscription sur les listes de recrutement militaire et passer, le 25 Septembre 1914, l'examen médical qui précédera de très près leur incorporation dans l'armée.

Saint Paul, le 14 Septembre 1914.

Le consul de France,
BIRLE'.

Bento Vidal
e
Luiz Silveira
ADVOGADOS
R. DA QUITANDA, 16-A
TELEPHONE, 2.628

"Pelo amor de Deus"

A viuva d. Antonia Silva, residente á rua S. Joaquim n. 86, achando-se na mais extrema pobreza e com um filho affectado de molestia gravissima, consumindo-se no fundo de uma cama, implora das almas caridosas uma esmola que venha minorar os seus horriveis soffrimentos.

Todos aquelles que quizerem soccorrel-a poderão deixar as suas esportulas nesta redacção ou na casa acima citada, certos de que serão sempre lembrados de Deus.

Activo da Cia. Ceramica "Villa Leopoldina,,

De accôrdo com o que ficou resolvido em assembléa realizada hoje, chamamos concorrentes, dentro do praso de 30 dias, para compra de todo activo desta Companhia, comprehendendo terrenos na avenida Leopoldina, uma chave com o respectivo terreno no kilometro 11 da Estrada de Ferro Sorocabana e dividas activas. Planta e mais informações com os directores abaixo mencionados, á rua de S. Bento, 24 (sobrado).

S. Paulo, 28 de agosto de 1914.

(a) José Malhado Filho, presidente.
(c) Studario Cardoso, thesoureiro.

ENCRENCA RELIGIOSA

EM ITARARE' O BISPO DE BOTUCATU' PROVOCA UM INCIDENTE — O ESCANDALO FOI TÃO GRANDE QUE ATE' O DIRECTORIO POLITICO SE REUNIU — A NOSSA REPORTAGEM

Subordinada a estes titulos deparou-se-nos, em o numero 98, de 5 do corrente, em o nosso collega "A Capital", de S. Paulo, uma extensa local, em que o exmo. e revmo. sr. d. Lucio Antunes de Sousa, nosso egregio antistite, é victima de varias accusações.

Entre outras cousas, diz o nosso illustre collega, que o exmo. e revmo. sr. bispo tencionava fazer um emprestimo sobre a parochia de Itararé, o que o revmo. vigario, padre Caetano Jovino, teria repellido, em vista da tormentosa crise, que tambem invadia os dominios da Egreja; e accrescenta, transcrevendo do "Itararé", que a recusa do padre Jovino em abrir subscripção publica para a recepção d'uma nova missão de frades, que em breve devia ir áquella cidade, dera origem á sua suspensão, como vigario da parochia, em cujas funcções fôra substituido pelo revmo. conego Sizenando da Cruz Dias, de Itapetininga. Finalmente, insinua ainda o nosso illustre collega, que o padre Jovino recebera ordens do seu superior hierarchico para abrir aquella subscripção, ao que objectara, então, que fazia poucos mezes estivera alli uma missão, trazendo esta agora um enorme sacrificio para o povo, que o bispado insistira e que o padre Jovino declarara, por fim, que absolutamente não concorreria para que se sacrificasse o povo e se recusava terminantemente a cumprir o que lhe fôra ordenado, suspendendo-o, então, o exmo. e revmo. sr. bispo, sem attender ás justissimas ponderações do revmo. padre Jovino. E termina o nosso illustre collega por affirmar, que o povo de Itararé está revoltado contra o exmo. e revmo. sr. bispo, tendo reunido o Directorio Politico local para apreciar o assumpto e tomar deliberações sobre elle.

* *

Procurámos informar-nos sobre este caso, que, a ser verdadeiro, seria devéras melindroso. Dirigimo-nos, por isso, a fonte autorizada e soubemos que abundam nelle inexactidões. A ingenuidade e boa fé do nosso illustre collega foram surprehendidas sem motivo.

Os factos são os seguintes:

O exmo. e revmo. sr. bispo julgou necessario aos interesses religiosos de varias parochias da sua diocese a acção de missionarios apostolicos; e entre ellas achava-se a parochia de Itararé, onde não é verdade ter havido missão ha poucos mezes, pois o que essa parochia teve então foi simplesmente a visita pastoral.

Dirigiu-se, pois, o exmo. e revmo. sr. bispo ao padre Jovino, vigario da parochia, prevenindo-o da sua resolução e dando-lhe as suas instrucções para receber a missão e preparar o povo, afim de tirar della o devido fructo espiritual.

O revmo. padre Jovino respondeu, é certo, que as condições do povo, já attendendo a doenças que tinha havido, já á crise economica existente, não eram de molde a promover uma subscripção para as despesas.

Extranho a essa circumstancia, pois sempre essas despesas e as effectuadas com as visitas pastoraes são encargos dos vigarios, observou-lhe, em resposta, o exmo. sr. bispo que tinha as cousas dispostas por forma que lhe era impossivel adiar esse serviço, como o revmo. padre Jovino desejava, e que por esse motivo reiterava as suas instrucções anteriores, estando resolvido a mandar a Itararé um padre de proposito para receber a missão e acompanhal-a, no caso do revmo. padre Jovino a não querer receber.

A estas delicadas observações, respondeu o padre Jovino com o seguinte telegramma, expedido de Itararé em 23 de agosto ultimo e recebido nesse mesmo dia pelo exmo. sr. bispo, ás 3 horas da tarde:

"Bispo diocesano — Botucatu' — Pode mandar outro vigario tomar conta freguezia. — Padre Jovino."

Foi então que s. exc. revma. enviou a Itararé o revmo. conego Sizenando da Cruz Dias, afim de dispor as cousas em ordem a ser recebido o illustre missionario monsenhor Miguel Martins, e a que sua palavra cheia de zelo apostolico fosse aproveitada pelo povo.

Em resumo: Não ha encrenca religiosa, nem conflicto entre o poder temporal e o poder espiritual, como, com reticencias, diz o nosso collega "A Capital".

Não ha incidente provocado pelo exmo. e revmo. sr. bispo, mas simplesmente um grande desejo e amor de s. exc. revma. pela salvação do rebanho que lhe está confiado.

Não ha emprestimo, nem subscripção publica, ordenada superiormente ao revmo. padre Jovino, mas apenas lhe foi exigida a devida obediencia ao seu bispo. Não lhe foi imposta uma suspensão, mas sómente lhe foi acceita a exoneração pedida.

Esta é a verdade dos factos, esperando dever ao nosso illustre collega "A Capital", como é de justiça e lealdade jornalistica, a fineza de rectificar.

(Do "Correio do Sul", de Botucatu', de 10).

Assembléa Geral Ordinaria

Nos termos do art. 5 dos Estatutos, fica convocada para o dia 1 de outubro, ás 13 horas, a Assembléa Geral Ordinaria da "Garage Itala", sociedade anonyma, com séde nesta cidade, para examinar e deliberar sobre as contas da sociedade, devendo a Assembléa reunir-se na rua de S. João n. 382.

EDITAES

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos da lei n. 1.581, de 22 de agosto de 1912, e dentro do praso de 60 dias, improrogaveis, a contar de 16 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios nas ruas do Bugre, entre as ruas Bernardino de Campos e Cubatão; Benardino de Campos, entre Abilio Soares e do Bugre, e Abilio Soares, entre as ruas Bernardino de Campos e Paraizo.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do praso acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar de 16 do corrente.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do praso de 60 dias, acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão ás prescripções estabelecidas pela Prefeitura quanto ao material e ao typo respectivo, typo esse que deverá ser uniforme, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia Administrativa e Hygiene, 15 de setembro de 1914, 361.o da fundação de S. Paulo.

O Director interino,
José Gonzaga.

FALLENCIA DE JOÃO BAPTISTA CONTE

Quadro de credores

Chirographarios:	
Moinho Inglez	2:906$500
Companhia Puglisi	7:154$800
Luigi Moretti	1:019$600
Antonio Proença e Comp.	941$840
Garcia, Nogueira e Comp.	3:024$450
J. A. de Oliveira Coelho	1:049$420
José Robortella	432$800
Rossarolla e Comp.	9:263$500
Companhia União dos Refinadores	1:331$200
J. B. Scuracchio e Comp.	496$800
I. Pelegatti e Viuva Chiari	1.689 liras
Fratelli Berio	1.400 "
Pistoni Luigi e Comp.	3.167,20 "

Todos de S. Paulo, com excepção dos tres ultimos, que são estabelecidos na Italia.

S. Paulo, 2 de setembro de 1914.

O juiz de direito,
Vicente de Carvalho.
Os syndicos,
Rossarolla e Comp.

SERVIÇO [illegible]TARIO

A Directoria Geral do Serviço Sanitario faz publico aos srs. medicos, que ainda não exhibiram a registo, na dita repartição, os seus diplomas, que, por disposição expressa da lei e pe[illegible] (art. 77 da lei n. 1.310, de 30 de dezembro de 1911), não poderão exercer a profissão sem o prévio preenchimento daquella formalidade.

Directoria Geral do Serviço Sanitario, 21 — 7 — 914.

O secretario,
José [illegible] R. [illegible]xeira.

SERVIÇO SANITARIO DO ESTADO

A Directoria Geral do Serviço Sanitario faz publico que as casas de aluguel que se vagarem, deverão soffrer as necessarias desinfecções e reparos, antes de passarem a novos occupantes, sob pena de multa legal.

Para applicação desta medida, ficam os proprietarios obrigados a trazer as chaves a esta repartição, que as devolverá, satisfeitas as exigencias regulamentares.

O secretario,
Joaquim R. Teixeira.

SERVIÇO SANITARIO

A Directoria Geral do Serviço Sanitario faz publico que no Instituto Bacteriologico, á avenida Municipal, vaccina-se gratuita e diariamente contra a febre typhoide, das 12 ás 14 horas, e na Directoria Geral do Serviço Sanitario, das 11 ás 16 horas.

Directoria Geral do Serviço Sanitario, 22 de julho de 1914.

O secretario.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Reconstrucção de muro

Scientifico ao proprietario ou proprietarios do terreno á rua Anna Cintra, junto ao n. 22, nesta cidade, que, dentro do praso de trinta dias, contados de hoje, deve ser reconstruido o muro do referido terreno, sob pena de 20$000 de multa, de accôrdo com o artigo 2 da lei 209, de 11 de março de 1896.

Directoria de Policia Administrativa e Hygiene, 9 de setembro de 1914, 361.o da fundação de S. Paulo.

O director interino,
José Gonzaga

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de muro

Scientifico ao sr. dr. Eduardo Prado que, dentro do praso de trinta dias, contados de hoje, deve construir muro no terreno de sua propriedade, á rua Conde de Sarzedas n. 38, nesta cidade, sob pena de 20$000 de multa, de accôrdo com o artigo 2 da lei 209, de 11 de março de 1896.

Directoria de Policia Administrativa e Hygiene, 11 de setembro de 1914, 361.o da fundação de S. Paulo.

O Director interino,
José Gonzaga.

THESOURO DO ESTADO DE S. PAULO

Edital

De ordem do sr. coronel inspector do Thesouro do Estado, ficam suspensas, de 1 a 30 de setembro do corrente anno, as transferencias das apolices da 7.a á 10.a séries, afim de ser confeccionada a respectiva folha de juros correspondente ao semestre de abril a outubro do corrente anno.

Secção do Expediente, 24 de agosto de 1914.

O official-maior substituto,
José Isidro de Oliveira Cruz.

Avisos Commerciaes

"CAIXA DOTAL DE S. PAULO"

Convidam-se todos os srs. accionistas a se reunirem em Assembléa Geral extraordinaria, no dia 26 do corrente, ás 3 horas da tarde, na séde social, á rua S. Bento n. 28, afim de tratar-se de negocios de interesses da mesma.

S. Paulo, 15 de setembro de 1914.

A Directoria.

COMPANHIA AGRICOLA ARAQUA'

Convido os srs. accionistas da Companhia Agricola Araquá para a reunião da assembléa geral, que terá logar no dia 20 de setembro, ao meio dia, á rua da Consolação n. 16, para:

1.o — Leitura e approvação do relatorio;
2.o — leitura e approvação do parecer do Conselho Fiscal;
3.o — eleição do Conselho Fiscal, que deve vigorar no proximo exercicio.

S. Paulo, 2 de setembro de 1914.

O director-presidente.
Dr. Nicolau de Sousa Queiroz.

MUTUALISMO

V. exc. é noivo? ou noiva?

Porque não faz hoje mesmo um seguro na "ECONOMICA" Sociedade de Seguros Mutuos por casamentos, que lhe garante um dote de 30:000$000 — 20:000$000 — 16:000$000 — 5:000$000 ou 3 contos, que lhe será pago 6 mezes após a sua inscripção?

Não perca tempo, que vale dinheiro. Inscreva-se desde já.

Peça informações á Séde Social — Caixa do Correio 1946 — Rio — ou ao superintendente geral para o Estado de S. Paulo — Dr. Affonso Celso P. Lima, á rua Libero Badaró n. 80.

Pequenos annuncios

COSTUREIRA — Offerece-se uma, para officina ou casa particular. Para tratar, á rua Genebra n. 15.

NA BAHIA...
Grande successo das Pilulas de Brüzzi!...

Srs. Bruzzi & C.

Rio de Janeiro

Levo ao conhecimento de voces que tenho applicado em muitas pessoas que soffrem de «gonorrhéas» as Pilulas de Bruzzi, e todos que dellas tem feito uso tem obtido a cura radical, venho, portanto, felicital-os por tão util medicamento.

Jequiriçá, 4 de março de 1912.
Coronel *Leonel Marques de Magalhães.*

A' venda em tôdas as drogarias e pharmacias, e nos depositarios, Bruzzi & Comp., rua do Hospicio, 183. — Em S.Paulo. Drogaria Amaranto — Rua Direita, 11.

Annuncios

INTERESSANTE

Capitalista extrangeiro adeanta dinheiro, em parcellas avultadas, a juros modicos, a industriaes e negociantes sérios, e que dêem boas garantias. Empresta-se tambem, sobre apolices de seguros de vida, por longo prazo e dá-se a importancia precisa para inscripções de seguro de vida, nas primarias companhias, mediante pagamento em mercadorias. Cartas a "Banco", neste escriptorio.

Fazendeiros

Ou pessoa pratica de negocios de café, que desejar o logar de representante no interior, dirija carta e referencia á caixa do correio n. 1.318, dizendo o logar onde deve ser procurado.

Caixa de Conversão e Libras Esterlinas

Compram-se notas desta Caixa e libras, pagando-se os melhores preços. Rua 15 de Novembro, 52, sobrado, sala 3, das 9 ás 11 e das 13 ás 16 horas.

LIGHT & POWER

AO PUBLICO

A titulo provisorio e por determinação da Prefeitura Municipal, a começar de sexta-feira, 18 do corrente, as linhas abaixo soffrerão as seguintes alterações nos seus itinerarios:

As linhas Santa Cecilia, via Consolação; avenida Angelica, via Consolação, e Avenida, via Consolação, em vez de descer a ladeira dr. Falcão, farão o seguinte percurso: Libero Badaró, Viaducto do Chá, Xavier de Toledo e dahi seguirão os itinerarios actuaes.

As linhas Paraizo, via Santo Antonio, Bosque, via rua S. Amaro; Pinheiros, via Consolação; rua Augusta, via S. Antonio, e Grande Avenida, via Consolação, em vez de entrar pela rua Formosa e partir pela rua Libero Badaró e ladeira d. Falcão, farão o seguinte percurso: largo do Piques, ladeira dr. Falcão até á esquina das ruas Libero Badaró e Direita, ida e volta, e dahi observarão os itinerarios actuaes.

S. Paulo, 14 de setembro de 1914.

(a) CHAS. L. FURBAY, gerente do trafego.

Urgentissimo

Precisa-se de 8 a 10 contos de réis, sob garantia hypothecaria de um esplendido terreno com vinte e quatro mil metros quadrados, situado no melhor ponto do bairro da Mooca.

Propostas a "N. N.", neste escriptorio.

Escriptorio commercial, acreditado e de toda confiança, aceita procuração para tratar de todos os interesses, direcção de negocios e administração de bens dos reservistas extrangeiros, chamados ás armas. Offerece tambem muito bom e seguro emprego aos depositos que por causa da guerra tenham sido retirados da Caixa Economica ou dos Bancos. — Dá boas referencias e amplas garantias. — Cartas a M. M., neste jornal.

Dinheiro sob hypotheca

Precisa-se urgente da quantia [illegible] contos de réis, dando-se em garantia dois predios confortaveis de construcção moderna, proximos ao centro e avaliados em mais de 160 contos, sendo ambos em bom terreno e estando quasi novos.

Cartas (não intermediarios) a "Larie", neste jornal.

TANGOS
— ARGENTINOS —
El Torito, El Conñfiero, El Gringo, La Chiquita, El Huazo, El Brasileiro, El Chistoso, El Yacaré, Un Capetin
e muitos outros, executados por orchestra com acompanhamento de castanholas, a 2$500
GRAMMOPHONES
ULTIMOS MODELOS
25 o|o e 50 o|o mais barato que em qualquer outra casa
DISCOS ODEON - De 5$000 por 3$500, de 4$000 por 2$500, de 2$500 por 1$600. **COLUMBIA** - de 4$000 por 2$000! Apesar do cambio baixo e difficuldade de importação.
CASA EDISON - RUA 15 DE NOVEMBRO, 53 : GUSTAVO FIGNER : - S. PAULO

"A ECONOMICA"

Sociedade Mutua de Seguros — Dotes por casamentos
Autorizada a funccionar na Republica pelo decreto n. 10.502 de 23 de outubro de 1913
Séde social — Rio de Janeiro
N. 213 - Praça da Republica - 213
Carta Patente n. 91

Com as contribuições de 12$200 - 65$200 - 36$100 - 33$600 póde o associado no fim de 6 mezes receber o dote de 30:000$000 20:000$000 - 16:000$000 - 5:000$000 - 3:000$000 de accôrdo com os estatutos da Sociedade, deduzindo-se 20 o|o da quota que tiver que receber.

Peçam prospectos

Superintendente geral no Estado de S. Paulo: DR. AFFONSO CELSO DE P. LIMA
Agencia Filial - Rua Libero Badaró, 80

LOTERIA DE S. PAULO

Extracções ás segundas e quintas-feiras sob a fiscalização do Governo do Estado, ás 3 horas da tarde — Rua Quintino Bocayuva, 32 - S. Paulo

Extracções em setembro:

Em 17 **50:000$000** Por 4$500
Em 21 - **20:000$** - Por 1$800
Em 24 **50:000$000** Por 4$500
Em 28 - **20:000$** - Por 1$80

Grandes loterias em outubro:

Em 8 - **40:000$** - Por 3$600
Em 15 - **100:000$** - Por 4$500
Em 22 - **30:000$** - Por 2$700

Os bilhetes destas loterias acham-se á venda em todas as casas deste negocio

O arame farpado WAUKEGAN

MARCA CABEÇA DE INDIO

É o mais forte e mais barato para cercar

MARCA CABEÇA DE INDIO
Depositarios HASENCLEVER & COMP. S. PAULO

Graças ás Gottas Salvadoras das Parturientes
DO DR. VAN DER LAAN
Desapparecem os perigos dos partos difficeis e laboriosos

A parturiente que fizer uzo do alludido medicamento durante o ultimo mez da gravidez, terá um parto rapido e feliz.
Innumeros attestados provam exhuberantemente a sua efficacia e muitos medicos o aconselham.
Deposito Geral
Araujo Freitas & C. - Rio de Janeiro
Vende-se aqui em todas as pharmacias e drogarias
A. Americana—Rio

SEMENTES NOVAS

Catingueiro roxo, 2$500; Crespo Mendonça 4$000; Jaraguá de cacho, 3$500.
Pedidos ao antigo e acreditado fornecedor *José Marcellino de Aguello — Estação de Restinga — Linha Mogyana*

Mogy das Cruzes

OPTIMO NEGOCIO

Vende-se uma casa nova, com 6 commodos, todos com luz directa, bom quintal, etc., situada numa das principaes ruas desta cidade. Trata-se com o proprietario, á rua José Bonifacio n. 116.

Urgente e interessante

Traspassa-se, em excellentes condições, o contracto de oito mezes de uma boa vivenda, elegantemente mobilada e proxima á avenida Paulista, garantindo-se a renovação do contracto, findo o praso. Aluga-se tambem, sem os moveis, conforme melhor agrade ao pretendente. E' de construcção moderna e tem todo o conforto preciso para uma familia de fino tratamento. Escrever á "Casa", neste jornal.

THEATRO APOLLO

Rua D. José de Barros n. 8
EMPRESA PASCHOAL SEGRETO
Direcção de JOSE' LOUREIRO

Grande Companhia Portugueza de Operetas e Revistas do theatro S. Pedro, do Rio — Regencia do maestro Luiz Moreira
Espectaculos familiares por sessões
1.a sessão ás 19 3/4 — 2.a sessão ás 21 3/4 horas

Hoje - 4.a-feira, 16 de setembro - Hoje
2 - Ultimos espectaculos - 2
DESPEDIDA DA COMPANHIA
com os 5.o e 6.a representações da revista em 3 actos 8 quadros e 3 apotheoses, original de Rego Barros, musica de Luiz Moreira

ADEUS Ó COISA!

O grande successo do Rio de Janeiro

Preços das localidades para cada sessão — Frisas e Camarotes, 10$000 — Distinctas, 3$000 — Poltronas, 2$000 — Cadeiras, 1$000 — Geral, $500. — Bilhetes á venda no Café Brandão, até ás 17 horas.

POLYTHEAMA

Empresa Theatral Brasileira
Concessionaria da American Tour para o Brasil — Séde em S. Paulo

HOJE 4.a-feira 16 setembro **HOJE**
A's 20 h. e 45 m.
Grandioso espectaculo de concerto
NOVO PROGRAMMA
— — EXITO DA NOVA TROUPE — —
CONM ET CONRAD — LEW PALMORE
MARGARITA NORI — MISS FLORA — GEMMA DE GUELFO —
— — — LES LAPUCCI — — —
Trio Leig — La Bella Pepita Helena Dorville
Grande successo *Grande successo*
LES ST. ELIAS
Immenso successo da celebre e sympathica
SATANELLA
Cantante e bailarina internacional
— *Exito* — — *Exito* —
MR. EGO e sua troupe de CACHORROS AMESTRADOS — Numero sensacional
— — PREÇOS POPULARES — —
Brevemente — GRANDES ESTRE'AS

IRIS THEATRE

HOJE HOJE
Programma novo, n. 225, rêde B
Exhibição de um magnifico conjuncto de films em que se destaca pelo seu magnifico assumpto um film devéras sensacional intitulado:

PELOS GELOS ETERNOS

5 verdadeiras partes, 5.
Extraordinario film tirado do natural nas terras geladas do Sptziberg.

UMA MULHER CIUMENTA
Finissima e interessante comedia de Gaumont.

PREÇOS — Cadeiras $500, crianças $200

Terça-feira, 22:
ESCOLA DE HERO'ES
O maior e mais sensacional "capolavoro" editado pela casa Cines. Film em 10 partes.

GLORIA AOS QUE SALVAM! - HONRA AOS QUE CURAM!

Dois conhecidissimos medicos de Pelotas, com todo o peso de suas palavras insuspeitas, instruem o povo. Lêde com toda a confiança e segui o seu conselho:

Attesto que tenho empregado em minha clinica o excellente preparado PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, do sr. Eduardo Sequeira, e observado incontestavel efficacia nas molestias do apparelho respiratorio.
Pelotas, 10 de setembro de 1906.
Dr. Francisco Ferreira Velloso.

Attesto que tenho empregado em minha clinica o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, colhendo sempre bons resultados nas affecções broncho-pulmonares. O referido é verdade, pelo que passo o presente.
Pelotas, 20 de setembro de 1906.
Dr. Urbano Garcia.

Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio.
Fabrica e deposito geral: Drogaria Eduardo C. Sequeira — PELOTAS.
Depositos no Rio: Drogarias J. M. Pacheco, Silva Gomes e Comp., Araujo Freitas e Comp., Rodolpho Hess, Silva Araujo e Comp., Granado e Comp., J. Rodrigues e Comp., e outras.
Em S. Paulo: Drogarias Baruel e Comp., Braulio e Comp., Tenore e De Camillis, Figueiredo e Comp., Laves e Ribeiro, etc.
Em Santos: Companhia Santista de Drogas e outras casas.

ESMOLAS

As viuvas pobres Belmira Bezerra, Maria da Graça, Isabel Mercedes, Julieta Rosa Maria Augusta, Maria da Piedade e Domitila Maria de Andrade imploram ás almas generosas um obulo qualquer que as possa soccorrer no infortunio em que se vêem. Qualquer importancia pode ser deixada no escriptorio desta folha.